

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2012

ITAIPU BINACIONAL

VERSÃO COMPLETA

(05/06/2013)

CARTA DO DIRETOR-GERAL

1.1; 1.2

O Relatório de Sustentabilidade de 2012, que será apresentado a seguir, é um documento especial. Com ele celebramos a publicação do nosso décimo Relatório e trazemos informações do ano que vai ficar marcado na história da Itaipu.

Em 2012 reafirmamos nossa posição de maior geradora mundial de energia elétrica, superando nosso próprio recorde pela terceira vez. A extraordinária marca de 98.287.128 megawatts hora (MWh) foi ligeiramente superior à geração da Usina de Três Gargantas, localizada na China e que possui a maior potência instalada do mundo.

Isso só foi possível graças a três fatores: o crescimento econômico do Brasil e Paraguai; a localização privilegiada da usina, combinada às condições hidrológicas que abasteceram generosamente as bacias do Rio Paraná no fim do ano; e por último, um fator que depende exclusivamente de nós: a empresa estava com as máquinas disponíveis e em condições de produzir quando fosse demandada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

Mais importante que estabelecer recordes, essa conquista representa segurança no suprimento energético para o Brasil e Paraguai. Com ela, reafirmamos nosso compromisso de impulsionar o desenvolvimento sustentável por meio da geração de energia elétrica limpa e renovável, além de contribuirmos para o aumento da produção industrial, geração de emprego, melhor distribuição de renda e qualidade de vida nos dois países.

Por isso, daqui para frente nosso desafio será manter a excelência operacional que nos caracteriza, buscando atingir a marca de geração de 100 milhões de MWh. Vamos aproveitar cada gota d'água da melhor maneira possível, com as áreas da empresa trabalhando de modo sincronizado e comprometido com o desenvolvimento sustentável.

O setor elétrico brasileiro também passou por mudanças com a Medida Provisória 579/12, editada pelo Governo Federal. E nós estamos contribuindo

para a redução da conta de luz dos brasileiros, já que após a medida, o valor que pagamos anualmente para quitar nossa dívida contraída à época da construção está sendo repassado ao Tesouro Nacional e depositado diretamente na Conta de Desenvolvimento Energético, a qual custeia a queda da tarifa da energia elétrica desde fevereiro de 2013.

Em nossos 38 anos de história, nos consolidamos como liderança mundial em geração de energia. E também assumimos o papel de indutores do desenvolvimento sustentável regional, investindo não apenas em projetos sociais e ambientais, assim como na indústria do conhecimento e do turismo.

Para que o turismo e o desenvolvimento social em Foz do Iguaçu continuem a ter os resultados expressivos dos últimos anos, em 2012 solicitamos apoio ao governo federal para investir no projeto Beira Foz, que trará segurança, lazer e sustentabilidade às margens do rio Iguaçu. E estamos mobilizando parcerias para o projeto de construção da segunda ponte para interligar Brasil e Paraguai.

Fomos exemplo para os 190 países que participaram da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, a Rio+20, quando tivemos a oportunidade de demonstrar que é possível implantar um grande projeto hidrelétrico com cuidados ambientais e sociais. Todos esses resultados demonstram a consistência da nossa estratégia pautada na sustentabilidade.

Há dez anos à frente da usina, tenho certeza de que nesse período demos passos importantíssimos para consolidar a região da Bacia do Paraná 3 (BP3) como um grande polo turístico, acadêmico, científico e de desenvolvimento econômico. Mudamos a missão da empresa, estabelecemos um objetivo arrojado para alcançar até 2020, construímos uma Política de Sustentabilidade e estamos nos esforçando para implementar os mais modernos modelos de gestão para aumentar a eficiência, eficácia e a transparência dos nossos processos empresariais.

Construir programas e ações que beneficiam milhares de brasileiros e paraguaios é a garantia de que estamos cada vez mais próximos de nos consolidarmos “como a geradora de energia limpa e renovável com o melhor

desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional”.

SOBRE O RELATÓRIO

NOTA

Parâmetros do Relatório

3.1; 3.2; 3.3

O Relatório de Sustentabilidade 2012 da Itaipu Binacional apresenta as ações realizadas no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012, com destaque para os assuntos de maior interesse para os públicos de relacionamento, apontados na matriz de materialidade. A organização publica anualmente o documento, desde 2004, referente ao exercício de 2003. Este é o décimo Relatório da entidade e foi elaborado conforme a versão G3.1 das Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), metodologia adotada pela empresa desde 2007.

NOTA

3.6; 3.7; 3.11

Limites do Relatório

As ações apresentadas no documento são desenvolvidas no lado brasileiro da Itaipu. Somente as informações sobre governança, geração de energia, gestão e desempenho econômico-financeiro são consolidadas e relatadas de modo binacional. Outros dados que considerarem informações dos dois países serão indicados no relatório. No Brasil, a usina está instalada em Foz do Iguaçu e há escritórios em Brasília, Curitiba, Guaíra, Santa Helena e São Paulo.

Ampliação do relato

Este Relatório contém informações sobre as fundações que são diretamente influenciadas pelas atividades da Itaipu. Além de criá-las, a empresa participa da gestão, investe recursos financeiros, materiais e humanos na Fundação Itaipu-Brasil de Previdência e Assistência Social (Fibra) e nas Fundações Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e Itaipuapy.

NOTA

3.9; 3.10

Levantamento de informações

O processo de elaboração do documento é coordenado pela Assessoria de Responsabilidade Social e foi realizado com o auxílio de 84 empregados representantes de todas as diretorias e fundações, denominados pontos focais da sustentabilidade. Além desta contribuição, sistemas de controle internos, relatórios gerenciais, documentos oficiais e entrevistas qualitativas com alguns gestores foram utilizados no processo. Em casos de estimativas ou recálculos de indicadores, estes serão apontados ao longo do documento.

NOTA

3.13

Asseguração externa

O Relatório de Sustentabilidade 2012 foi assegurado pela KPMG Risk Advisory Services Ltda. Informações sobre os procedimentos e metodologias adotados na asseguração estão disponíveis na página XX. O documento também foi validado pela GRI e o nível de aplicação A+ foi confirmado.

BOX DE PONTOS

3.7; 3.11

Guia de Leitura

- O Relatório de Sustentabilidade é disponibilizado em três formatos: impresso, PDF e resumido. A versão completa em PDF traz links e atalhos para informações complementares à versão impressa e está disponível para download no site da Itaipu (www.itaipu.gov.br). Já a versão resumida apresenta apenas o conteúdo referente aos indicadores considerados relevantes na matriz de materialidade.
- Esta edição traz como novidade a utilização de ícones próximos aos títulos para que o leitor possa identificar a qual Objetivo Estratégico da empresa o tema está relacionado e quando foi considerado muito relevante pelos *stakeholders*.
- Neste Relatório, a Itaipu Binacional também é chamada de usina, hidrelétrica, entidade, empresa e organização.
- O termo “empregado” refere-se àqueles que fazem parte do quadro próprio da empresa, enquanto “colaboradores” são as pessoas que compõem o total da força de trabalho, incluindo aprendizes, estagiários, prestadores de serviços e os próprios empregados.
- “Reservatório” deve ser entendido como Lago de Itaipu.
- Informações complementares disponíveis na versão on line do Relatório estão assinaladas com o sinal “+” ou “leia mais”.

MATÉRIA

3.5; 4.17

Definição de materialidade

O processo de definição da materialidade adotado para o Relatório de Sustentabilidade 2012 realizou consulta a *stakeholders*, assim como no ano anterior. Foram realizados três painéis: um em São Paulo, capital, em que participaram 17 especialistas em sustentabilidade; e dois em Foz do Iguaçu. O primeiro contou com a presença de 23 representantes da comunidade e municípios diretamente impactados pelas operações da Itaipu, e no segundo participaram 53 empregados.

Todos responderam individualmente a um questionário de materialidade construído com base nas diretrizes da GRI, Princípios do Pacto Global, Carta da Terra e outras particularidades da operação da Itaipu. Especialistas e empregados também responderam a um questionário de avaliação do Relatório de 2011, opinando sobre alguns aspectos da publicação, como clareza e periodicidade, expressão da estratégia e gestão da sustentabilidade, equilíbrio e comparabilidade das informações.

MATÉRIA

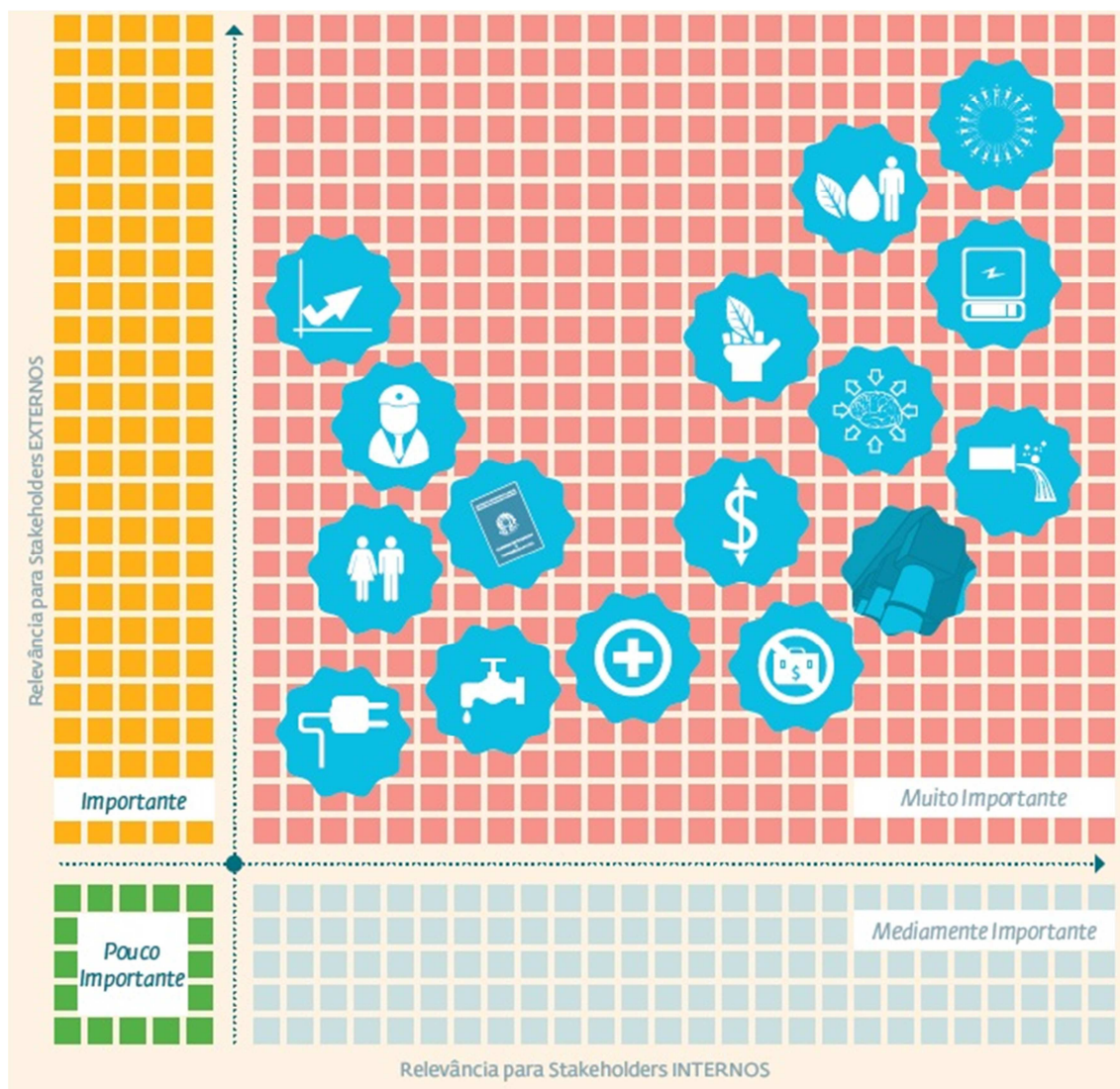
4.17 Resultados

O resultado da consulta aos públicos de interesse identificou os temas muito relevantes a serem apresentados no relatório, que constam na matriz de materialidade (confira na página ao lado/abaixo). Dos 45 tópicos propostos, 12 foram considerados materiais pelos *stakeholders* consultados. E quatro foram incluídos na matriz pela empresa, por serem de importância estratégica e pela relação direta com a sustentabilidade. São eles: Desempenho Econômico – impactos econômicos indiretos e riscos e oportunidades; Direitos Humanos – não discriminação; e Energia - Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico.

O resultado do processo foi validado pela direção da empresa, e o trabalho também proporcionou mudanças significativas no documento. Entre elas o aprofundamento nos aspectos de gestão, o melhor agrupamento dos conteúdos e melhorias na apresentação das tabelas e indicadores.

GRÁFICO - Matriz de Materialidade

4.17



LEGENDA

- | | |
|--|---|
| 1. Formas de Gestão - Ambiental | 8. Desempenho Econômico – Impactos econômicos indiretos |
| 2. Meio ambiente - Biodiversidade | 9. Direitos Humanos – Combate ao trabalho forçado ou análogo ao escravo |
| 3. Formas de Gestão - Social | 10. Formas de Gestão – Governança |
| 4. Energia - Disponibilidade e confiabilidade no fornecimento de eletricidade/desempenho operacional | 11. Sociedade - Práticas anticorrupção |
| 5. Sociedade - Relacionamento com a comunidade / programas sociais | 12. Energia – Pesquisa e desenvolvimento tecnológico |
| 6. Práticas trabalhistas - Treinamento e educação | 13. Energia - Capacidade instalada/produção líquida de energia |
| 7. Desempenho Econômico – Riscos e oportunidades | 14. Direitos Humanos – Não discriminação |
| | 15. Forma de Gestão – Recursos Humanos |
| | 16. Energia - Impactos da redução da tarifa |

SUMÁRIO

Governança Corporativa	14
Estrutura de governança e forma de gestão.....	16
Produção e suprimento de energia.....	23
Pesquisa, desenvolvimento e inovação.....	30
Compromisso com iniciativas externas.....	33
Engajamento de <i>stakeholders</i>	39
 Dimensão Econômica	 54
Forma de gestão.....	54
Prestação de serviços de eletricidade.....	57
Desempenho econômico.....	59
Royalties.....	65
Fornecedores.....	70
 Dimensão Social – Gestão de Pessoas	 72
Forma de gestão.....	72
Perfil dos empregados.....	74
Relações trabalhistas e sindicais.....	81
Comunicação interna.....	81
Saúde, segurança e bem-estar.....	82

Diversidade e igualdade.....	88
Remuneração.....	92
Treinamento e educação.....	95
Voluntariado empresarial.....	99
Aposentadoria.....	102
Colaboradores.....	105
 Dimensão Social – Sociedade	 109
Forma de gestão.....	109
Relacionamento com a sociedade.....	110
Turismo.....	111
Educação e empreendedorismo.....	115
Saúde na Fronteira.....	118
Vila C.....	122
Proteção às crianças e adolescentes.....	123
Segmentos vulneráveis.....	125
 Dimensão Ambiental	 128
Forma de gestão.....	128
Programa Cultivando Água Boa.....	131
Educação Ambiental.....	132
Água.....	133
Energia.....	138

Emissões	143
Resíduos	145
Materiais	147
Biodiversidade	149
Iniciativas para redução de emissões	166
Prêmios e reconhecimentos	171
Informações técnicas	173
Declaração exame do nível de aplicação pela GRI	173
Índice GRI - Pacto Global - Carta da Terra	174
Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes	199
Expediente	200

PERFIL DA EMPRESA

Infográfico para apresentar a Itaipu (Usar uma ilustração da usina/vista aérea)

2.8

- A Itaipu Binacional é a maior hidrelétrica em geração de energia do planeta.
- O atual recorde mundial de geração de energia hidrelétrica, alcançado em 2012, pertence à Itaipu.

2.6

- É uma empresa juridicamente internacional, criada e regida pelo Tratado entre Brasil e Paraguai de 26 de março de 1973.
- Está localizada sobre o Rio Paraná, na fronteira entre o Brasil (Foz do Iguaçu) e o Paraguai (Cidade do Leste).

2.4

- A Itaipu tem sedes em Brasília e Assunção e mantém escritórios na capital de São Paulo e nas cidades de Curitiba, Foz do Iguaçu, Guaíra e Santa Helena, no Paraná.

2.7

- Em 2012, a Itaipu foi responsável pelo abastecimento de 17,3% do mercado brasileiro e 72,5% do mercado paraguaio
- 98.287.128 MWh foi a produção total de energia da Itaipu em 2012.
- US\$ 3,7 bilhões foi o faturamento pela prestação dos serviços de eletricidade no período.

EU1

- 14 mil MW é a potência instalada da usina, distribuída em 20 unidades geradoras.
- 1.447 empregados, incluindo sete membros do Conselho de Administração e cinco diretores compuseram o quadro brasileiro da usina em 2012.

4.8

Missão

“Gerar energia elétrica de qualidade, com responsabilidade social e ambiental, impulsionando o desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico, sustentável, no Brasil e no Paraguai.”

Visão

“Até 2020, a Itaipu Binacional se consolidará como a geradora de energia limpa e renovável com melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional.”

Políticas e diretrizes fundamentais

- Respeito ao ser humano
- Integração binacional
- Proatividade e inovação
- Responsabilização e prestação de contas
- Reconhecimento dos resultados do trabalho das pessoas
- Sustentabilidade corporativa
- Desenvolvimento sustentável regional
- Valores éticos

Grandes números

7.744 metros é o comprimento da barragem da Itaipu sem o dique de Hernandárias.

196 metros é a altura da barragem principal em concreto.

390 metros é a largura do vertedouro da usina.

483 metros é o comprimento do vertedouro.

1.350 Km² é a área do reservatório da Itaipu, no seu nível normal.

Participação nas Empresas Eletrobras

As Centrais Elétricas do Brasil (Eletrobras) e Administración Nacional de Eletricidad (Ande) detêm, cada uma, 50% do capital da Itaipu, em nome dos governos do Brasil e Paraguai, respectivamente. A holding brasileira é a maior companhia de energia elétrica da América Latina, reunindo outras usinas de geração, empresas de transmissão e de distribuição de energia, além de um centro de pesquisas. A capacidade instalada de geração da Eletrobras é de 42.333 MW, a qual corresponde a 35% do total da capacidade nacional.

FRASE

Em 2012, a hidreletricidade respondeu por 69,73% da produção de energia elétrica no país

NOTA

Energia a longo prazo

De acordo com dados do Plano Nacional de Energia 2030 (PNE 2030) o consumo total de energia elétrica no Brasil terá uma expansão média de 4% ao ano. Essa necessidade será suprida principalmente por energia que tenha a água como fonte primária. Cerca de 400 novos empreendimentos hidrelétricos serão construídos para suprir a demanda a longo prazo no Brasil.

Linha do tempo (Sugestão de usar no rodapé da página)

1966 - Assinatura da Ata do Iguaçu: Brasil e Paraguai iniciam as negociações

1973 - Assinatura do Tratado de Itaipu

1974 - A entidade Itaipu Binacional é formada

1975 - Início da construção da usina

1984 - A primeira unidade geradora da usina entra em operação, produzindo energia

1991 - Entra em operação a 18ª unidade geradora e os municípios e estados brasileiros são incluídos na distribuição de royalties

2000 – Itaipu bate pela primeira vez o recorde mundial de produção de energia, chegando à marca de 93.427.598 MWh

2003 - Inclusão da responsabilidade socioambiental e do desenvolvimento econômico, turístico e tecnológico sustentável na missão da empresa

2005 - Notas Reversais estabelecem que as iniciativas da empresa no campo da responsabilidade social e ambiental são componentes permanentes na atividade de geração de energia

2007 - As duas últimas unidades geradoras previstas no projeto da usina entram em operação

2008 - Itaipu bate o seu próprio recorde mundial em produção de energia, gerando 94.684.781 MWh

2010 - Criação da Assessoria de Responsabilidade Social

2011 - Desenvolvimento do Sistema de Gestão para a Sustentabilidade (SGS), aprovado em 2012

2012 - Itaipu bate pela terceira vez seu próprio recorde mundial em produção de energia ao gerar 98.287.128 MWh

GOVERNANÇA

MATÉRIA DE ABRE

2.1; 2.2; 2.3; 2.5; 2.6; 2.7; 2.8

Acordo diplomático dá origem à Itaipu Binacional

A Itaipu Binacional nasceu de um acordo diplomático entre o Brasil e o Paraguai e é regida pelo Tratado de Itaipu, um documento de Direito Público Internacional criado para regulamentar o aproveitamento hidrelétrico do Rio

Paraná. Assinado em 26 de abril de 1973, o documento é uma regulamentação pioneira, pois determina a atuação de uma empresa pertencente a dois países com características e realidades distintas.

O documento estabelece que a posse e a administração da empresa são compartilhadas igualmente entre os governos do Brasil e Paraguai, representados, respectivamente, pelas empresas Centrais Elétricas Brasileiras (Eletrobras) e Administración Nacional de Electricidad (Ande).

Por ser uma entidade binacional, a Itaipu obedece a um sistema de gestão diferenciado, com base no Tratado e em seus anexos. No documento está definido que o direito de aquisição de energia para consumo é igualmente compartilhado entre Brasil e Paraguai. No entanto, quando um dos sócios produz energia excedente ao seu consumo, a mesma é cedida integralmente ao outro.

No site www.itaipu.gov.br, no link Perfil Institucional, é possível acessar o Tratado de Itaipu e outros documentos.

NOTA

Anexos do Tratado

Fazem parte do Tratado três documentos complementares: o Anexo A, que é o Estatuto da empresa; o Anexo B, que apresenta a descrição geral das instalações e obras auxiliares destinadas à produção de energia elétrica; e o Anexo C, no qual estão definidas as bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade, documento considerado de vanguarda já que foi estruturado para que a dívida da empresa estivesse paga após 50 anos de vigor do Tratado, o que se dará em 2023. Em alguns aspectos, todos esses documentos podem ser revistos e atualizados por meio das Notas Reversais, trocadas entre as duas nações, após comum acordo.

NOTA

Processo de decisão compartilhado

A administração da empresa se dá de forma binacional. Todas as decisões de gestão empresarial são fruto de entendimento e consenso entre os representantes do Brasil e do Paraguai e das entidades proprietárias da Itaipu, Ande e Eletrobras. Essas empresas ainda participam do Comitê de Administração e Operação dos Contratos de Compra e Venda de Eletricidade da Itaipu (Cadop) e da Comissão Mista de Operação (CMO). Em casos de questões em que não há um consenso, estas são resolvidas pelos dois governos.

MATÉRIA

4.1, 4.2; 4.3; 4.6; 4.7; 4.9

Governança

O mais alto órgão de governança da Itaipu é o Conselho de Administração, composto em igual número por membros brasileiros e paraguaios. São seis conselheiros e um representante do Ministério de Relações Exteriores.

Todos os integrantes são, sem exceção, nomeados pelos governos nacionais, não ocupam cargos executivos e são considerados membros independentes, pois não pertencem ao quadro próprio de Itaipu. Os mandatos duram quatro anos (sendo possível a recondução ao cargo) e não há especificações quanto à formação profissional dos indicados.

As reuniões ordinárias são realizadas a cada dois meses e os conselheiros compartilham as decisões corporativas com igual poder de voto. Os diretores gerais, apesar de participarem das reuniões, não têm direito a voto.

A cada reunião um presidente é eleito, alternando entre um brasileiro e um paraguaio. Para as decisões, é necessária a presença da maioria dos conselheiros de cada país e, em caso de não paridade de votos, são sorteados

os conselheiros que ficarão de fora da votação, até que o número de representantes seja igual para os dois sócios.

NOTA

Atribuições do Conselho

As competências do Conselho de Administração estão elencadas no artigo 9º do Anexo A do Tratado. Entre as suas atribuições estão cumprir e fazer cumprir o Tratado de Itaipu, seus anexos e atos complementares; aprovar o orçamento e o plano empresarial, definir as diretrizes fundamentais e o regimento interno, examinar o Relatório Anual, o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Resultados.

NOTA

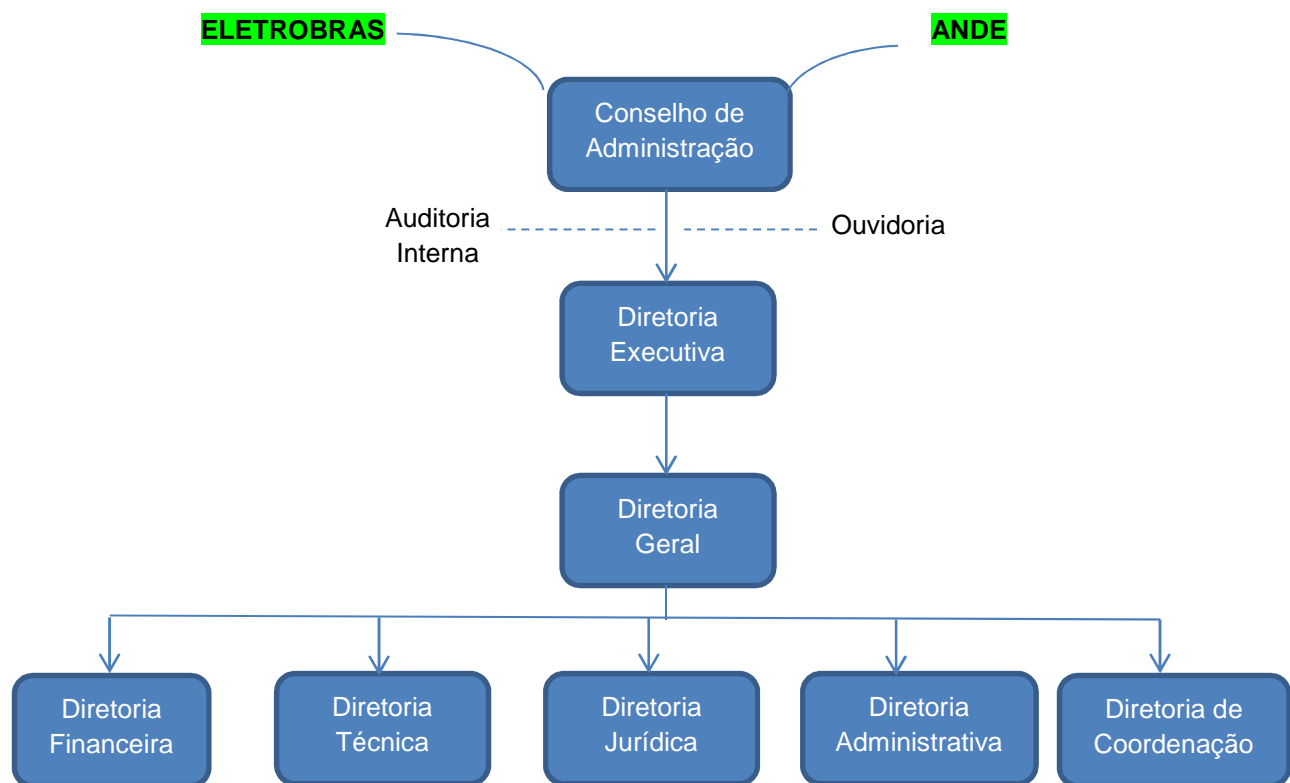
Diretoria Executiva

A administração da Itaipu está sob a responsabilidade da Diretoria Executiva, que tem suas funções elencadas no artigo 13º do Anexo A do Tratado. A Diretoria se reúne quinzenalmente e também é composta por membros brasileiros e paraguaios em igual número, 12 no total, cada um com mandato de cinco anos.

ORGANOGRAMA

GRI 4.1

Estrutura de Governança



TABELA

GRI 4.1

Composição do Conselho de Administração e Diretoria Executiva em 31 de dezembro de 2012*

Brasil		Paraguai	
Conselheiros	Alceu de Deus Collares Celso Luiz Nunes Amorim*** João Vaccari Neto José Antonio Muniz Lopes Luiz Pinguelli Rosa Roberto Átila Amaral Vieira	Conselheiros	Carlos Alberto González Garabelli Carlos Dionisio Heisele Sosa** Mirtha Vergara de Franco** Osvaldo Román Romei Paulo Bernardo Reichardt** Roger Balbi Balbuena Sanchez**
Representante do Ministério de Relações Exteriores	Antonio José Ferreira Simões	Representante do Ministério de Relações Exteriores	Jose Maria Cardozo Saguier**
Diretor Geral	Jorge Miguel Samek	Diretor Geral	Franklin Rafael Boccia Romañach**
Diretor Técnico Executivo Interino	Jorge Miguel Samek*	Diretor Técnico	José Maria Sánchez Tillería
Diretor Jurídico	Cezar Eduardo Ziliotto	Diretor Jurídico Executivo	Eusebio Ramón Ayala Giménez**
Diretor Administrativo	Edésio Franco Passos	Diretor Administrativo Executivo	Alberto Magno Ricardo González**
Diretora Financeira Executiva	Margaret Mussoi Luchetta Groff	Diretor Financeiro	Uvaldino Javier Galeano Benítez**
Diretor de Coordenação	Nelton Miguel Friedrich	Diretora de Coordenação Executiva	Sady María Aranda de González**

*Continua a exercer, interinamente, o cargo de Diretor Técnico

** Membros conduzidos aos cargos ao longo do ano de 2012.

*** Substituído por Orlando Pessuti (ex-governador do Paraná) em 02/04/2013.

MATÉRIA

4.8

Forma de gestão

O modelo de gestão adotado pela Itaipu, estabelecido pelo regimento interno, é o Sistema de Planejamento e Controle Empresarial (SPCE), que visa assegurar que os recursos sejam administrados de forma coordenada para que a empresa atinja os objetivos estabelecidos. Neste modelo, o planejamento e o orçamento são estruturados para tornarem realidade a visão da empresa e contemplam a missão e visão, políticas e diretrizes fundamentais, os objetivos estratégicos (veja abaixo/ao lado), indicadores e metas estabelecidos.

O plano empresarial vigente teve como base cenários situacionais construídos com o auxílio de diversos *stakeholders* de modo a atender às expectativas das principais partes interessadas. Para a consolidação dos indicadores e suas respectivas metas, está sendo utilizada como apoio a metodologia Balanced Scorecard.

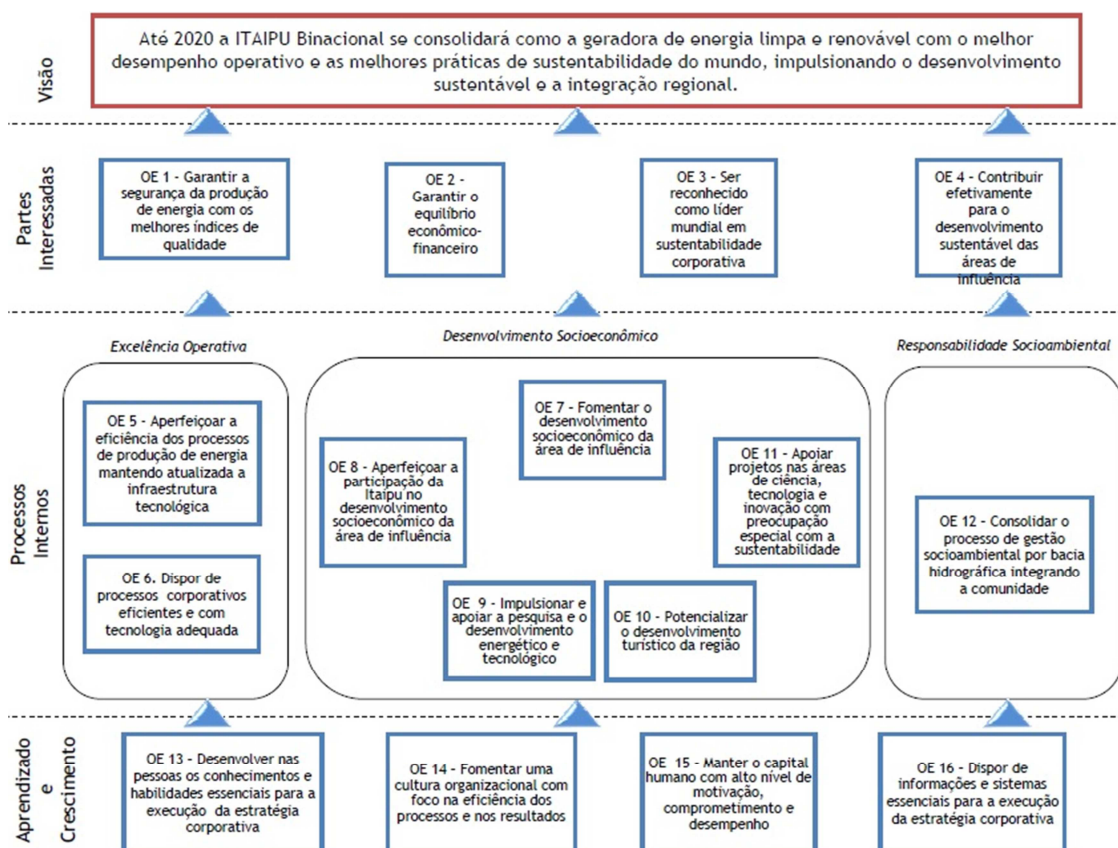
Para garantir que a estratégia se transforme em ações, o modelo contempla o desdobramento do mapa estratégico corporativo em mapas estratégicos setoriais até o nível de superintendência (um nível hierárquico abaixo da Diretoria). A operacionalização do planejamento é feita por programas e ações.

FRASE

Aprovado em 2011, o plano empresarial tem um horizonte de cinco anos, e é submetido anualmente a uma revisão formal. O objetivo é acompanhar os resultados alcançados em comparação ao que foi planejado para o período e para adequar a estratégia empresarial às transformações políticas, econômicas, sociais, tecnológicas, ambientais e legais.

GRÁFICO

Mapa com objetivos estratégicos da Itaipu



BOX DE PONTOS

SO2

Práticas de gestão transparente

- A Itaipu não realiza avaliações específicas de riscos relacionados à corrupção, mas está sujeita aos mecanismos de controle externo previstos no Tratado e seus anexos.
- Adoção da Lei Sarbanes-Oxley (SOX), de responsabilidade fiscal, para estabelecer controles internos que atestem a autenticidade das informações que compõem os relatórios contábeis.
- Realização de auditorias internas para avaliar controles internos, processos de negócios e governança corporativa, no intuito de auxiliar a gestão

empresarial. São feitas com equipes binacionais e o plano de trabalho é aprovado pelo Conselho de Administração.

- Desde 2002 o Código de Ética guia a conduta da governança, dos empregados e de terceiros. Um Comitê de Ética binacional analisa e encaminha aos diretores gerais os casos de violação do Código.
- Adoção de um sistema de gestão integrada dos procedimentos financeiros (SAP), que propiciou melhor gerenciamento das informações e redução dos custos.
- Implantação do pregão eletrônico binacional reverso, em que ganha o fornecedor que propuser o menor preço. O sistema é em português e espanhol, utiliza três moedas (real, guarani e dólar) e compatibiliza os horários e feriados nos dois países.

SO3

- Disponibilização de canais de comunicação, como o Fale Conosco e a Ouvidoria, que recebem e fornecem informações ao público externo. No site institucional existe o acesso a informações especiais, seguindo regras binacionais de fiscalização, de auditoria e de transparência às quais a empresa está sujeita em decorrência do Tratado.

NOTA

HR11

Ouvidoria

Em 2012, a Ouvidoria recebeu 95 manifestações, entre elogios, denúncias, dúvidas, reclamações e outros, sendo que nenhuma foi relacionada a direitos humanos. Ao todo, 68 foram resolvidas dentro do prazo. A participação é feita de forma sigilosa e o principal meio de comunicação utilizado é o e-mail (ouvidoria@itaipu.gov.br). O contato também pode ser feito por meio do site da Itaipu, telefone, correspondência ou pessoalmente com agendamento.

MATÉRIA

EU6

Maior produtora mundial de energia hidrelétrica

As obras de construção da usina começaram em 1975, mas a produção de energia só começou em maio de 1985. Desde o início da operação até dezembro de 2012, foram gerados 2.037.050.625 MWh, energia suficiente para abastecer o Brasil por quatro anos e seis meses.

Com 20 unidades geradoras e uma potência instalada de 14.000 MW, a excelência operativa da Itaipu é fruto de um modelo de gestão sustentável que foca no cuidado com a segurança dos trabalhadores e do meio ambiente, confiabilidade dos equipamentos, segurança operativa da usina e otimização da produção.

A gestão com foco no melhor aproveitamento da água, aliada às condições meteorológicas favoráveis e ao trabalho sinérgico entre as equipes binacionais, permitiu que em 2012 a empresa estabelecesse um novo recorde mundial na produção de energia. Nessa estratégia, atividades programadas de manutenção e obras de melhorias em unidades geradoras, transformadores e linhas de transmissão foram coordenadas em função do aproveitamento do recurso hídrico.

NOTA

Produção sob demanda

A produção de energia da Itaipu não depende exclusivamente de sua capacidade instalada. Ela resulta de quatro fatores: recurso hídrico disponível, disponibilidade das unidades geradoras e dos sistemas de transmissão necessários ao processo e também da demanda de energia requerida pelo Brasil e pelo Paraguai, a qual é coordenada e definida diariamente

respectivamente pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) e Administración Nacional de Electricidade (Ande).

NOTA

Recordista mundial

Desde que entrou em operação, a Itaipu alcançou três vezes a maior marca mundial de produção de energia elétrica. Em 2000, quando gerou um total de 93,427.598 megawatts-hora (MWh); em 2008, ao alcançar 94.684.781 MWh e, em 2012, estabeleceu novo recorde ao registrar a geração de 98.287.128 MWh.

MATÉRIA

Energia que gera desenvolvimento

A quebra de recorde de produção de energia é importante em vários aspectos. Como a energia de fonte hídrica é limpa, ela evita o acionamento de usinas movidas à carvão, óleo diesel e gás para suprir a demanda e contribui para que a matriz energética do país seja majoritariamente de fonte renovável.

Além disso, tal conquista reafirma a posição estratégica de Itaipu para a segurança energética à médio prazo, considerando os impactos da mudança climática global. Isto porque quando há irregularidade no regime das chuvas, como aconteceu em 2012, usinas com reservatórios têm um melhor gerenciamento de sua produção.

Mas, o estabelecimento de tal marca de produção representa que Brasil e Paraguai estão em pleno crescimento econômico. A energia de Itaipu pode ser utilizada pelas Partes Contratantes para impulsionar o setor elétrico, contribuindo para o aumento da produção industrial e redução da tarifa para o consumidor, proporcionando geração de empregos e qualidade de vida para as populações dos dois países.

FRASE

O desafio operativo da Itaipu é buscar cada vez mais a excelência nos índices de desempenho para garantir, de forma eficiente e segura, o atendimento aos sistemas elétricos do Brasil e Paraguai, procurando atingir uma produção anual permanentemente acima dos 95 milhões de MWh.

NOTA

Futuro

Enquanto o consumo de energia elétrica no Brasil cresceu 3,3% em 2012, a produção de Itaipu aumentou 6,5%. Apesar de o período ter sido hidrologicamente fraco, a empresa produziu 17,3% de toda a energia consumida no Brasil e 72,5% no Paraguai. De acordo com o Ministério de Minas e Energia (MME), o Brasil precisará dobrar a sua capacidade de geração, já que o aumento da distribuição de renda fará com que o consumo atual de energia per capita de 2.400 kW/h por ano chegue a 4.800 kW/h nos próximos anos.

TABELA

EU2

Energia líquida gerada, dividida por fonte de energia primária e regime regulatório (GWh)

Fonte	2012		2011		2010	
Hidráulica	97.533		91.523		85.303	

Sistema Regulatório	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai	Brasil	Paraguai
	88.783	8.750	83.487	8.036	78.031	7.272

MATÉRIA

Geração garantida

Os equipamentos, principais e auxiliares, da operação da usina são controlados e supervisionados por meio do Sistema Digital de Aquisição de Dados e Supervisão e Gerenciamento de Energia (Scada). E o Sistema de Operação e Manutenção (Som) permite o planejamento, programação, execução, controle, análise e normatização das atividades de operação e manutenção da usina.

O Plano de Manutenção garante a confiabilidade do fornecimento de energia, definindo prazos e abrangências das manutenções das unidades geradoras, sistemas auxiliares, equipamentos de transformação e transmissão. Em 2012, mediante estudos, foram alterados os períodos e duração das paradas para manutenção preventiva.

Dessa maneira, foi possível reduzir em praticamente dez dias o período de manutenção de cada unidade geradora, aumentando assim o tempo de disponibilidade. Ainda, para garantir a excelência operativa a médio e longo prazo, um plano de sucessão visa o compartilhamento de conhecimento entre os empregados.

NOTA

Linha em 500Kv

Especificamente para o Paraguai, a conclusão do sistema de transmissão em 500 Kv, prevista para setembro de 2013, irá melhorar o fornecimento de energia de Itaipu para o país, capaz de atrair investimentos estrangeiros e assim alavancar o seu desenvolvimento econômico. O Sistema, que inclui uma linha de transmissão de 347 quilômetros com 759 torres e uma subestação, irá ligar a usina de Itaipu à cidade de Vila Hayes, próxima a Assunção, capital do país.

Estações hidrometereológicas

A coleta dos dados que orientam os processos de previsão, supervisão e controle da operação hidroenergética da Itaipu ocorre nas 57 estações hidrológicas de medição de níveis de rio e de chuva, e em estações meteorológicas. As informações são obtidas automaticamente e transmitidas via satélite e internet. A Itaipu também utiliza dados do Sistema Meteorológico do Paraná (Simepar) e do Operador Nacional do Sistema (ONS).

TABELA

EU30

Fator de disponibilidade média da usina

	2012	2011	2010
Número de horas de interrupção planejada (h)	7.800	7.046	8.417
Número de horas de interrupção não planejada (h)	2.787	9.059	1.770
Horas totais de funcionamento	175.680*	175.200	175.200
Fator de disponibilidade das unidades (%)	93,86%**	90,81%	94,19%

* O total de horas da usina em operação foi maior em 2012, em função de o ano ser bissexto.

** Percentual sofreu sensível alteração em virtude da parada da Unidade Geradora U6 entre os meses de setembro de 2010 e abril de 2012.

NOTA

4.11; SO9

Princípio da Precaução

Considerando o Princípio da Precaução à Itaipu, a qual é uma usina já estabilizada, e que utiliza e produz energia limpa, o eventual e único grande risco ambiental irreversível seria um improvável comprometimento da segurança física da barragem da usina. No entanto, a entidade destina especial atenção e procedimentos à segurança da barragem, como monitoramento por rede sismológica, inspeção visual, auscultação, instrumentação e *board* de consultores civis a cada quatro anos.

NÚMERO

US\$ 446 mil foram investidos em pesquisas relacionadas à Segurança de Barragens em 2012.

NOTA

EC2

Gestão de Riscos

Em 2012, a Itaipu contratou uma consultoria que irá auxiliar a empresa no diagnóstico, implementação de procedimentos de controles internos, monitoramento e acompanhamento dos riscos corporativos. Esse processo atenderá a uma demanda da Eletrobras e terá alinhamento, quando couber, com os objetivos estratégicos da *holding*, elaborados para aperfeiçoar seu sistema de governança, que incluem a implementação de um sistema integrado de gestão de riscos, incluindo uma matriz e um dicionário de riscos.

NOTA

EU21

Planos de contingências

A Itaipu possui um grupo gestor dos Planos de Ação de Emergência (PAE) responsável por elaborar e manter os planos atualizados, coordenar os simulados e os treinamentos. Também possui procedimentos de acordo com a Operação em Situações de Emergências Hidrológicas (Socem) para fornecer informações à Defesa Civil no Brasil e Paraguai em casos de inundações à jusante (abaixo) do Rio Paraná. Exceto dois planos que estão sendo preparados, os demais estão divulgados na intranet. Colaboram na elaboração órgãos governamentais, comunidade e sociedade civil organizada.

FRASE

Em 2012 foi dada continuidade ao projeto de instalação de portas corta-fogo em todas as unidades geradoras, sistemas anti-incêndio, nivelamento de piso e modernização dos sistemas de drenagem na casa de força. A conclusão está prevista para 2013.

MATÉRIA

Outras contingências identificadas

As questões de segurança também contemplam atividades que dão suporte à geração de energia. Há orientações para as situações de deplecionamento (redução no nível do reservatório), com instruções para captação de água, cuidados e resgates de animais, pontos de pesca, áreas de lazer, travessias e irrigação. Tais planos estão sendo atualizados, com o estabelecimento de padrões definitivos previsto para 2013.

Para manter a segurança do ambiente de informação digital, a empresa possui um comitê que desde 2010 elabora e atualiza instruções para diversos tipos de ameaça, como fraudes, vazamento ou desvio, garantindo assim a continuidade das atividades ou atenuando prejuízos financeiros. E em casos de crises em comunicação ou evento com potencial para provocar consequências negativas para a imagem e à prestação de serviços da empresa, as ações devem se orientar no Manual de Prevenção de Crise.

TABELA (APENAS PARA PDF)

EU21

Principais riscos identificados e premissas	Planos de Contingência / Emergência	Testes do Plano de Contingência/ Emergência			Envolvimento de <i>stakeholders</i>	Local de publicação
		Simulado realizado	Em elaboração	Concluído		Intranet

Incêndio	Transformadores da Subestação da Margem Direita (SEMD)	x	Revisão em 2013			x
	Edifício da Produção	x				x
	CPD Primário da usina		x			
	Edifício Parigot de Souza	x				x
Incêndio e/ou Explosão	Edifício sede da Itaipu em Asunción	x				x
	Unidades Geradoras		x			
	Transformadores Principais	x	Revisão em 2013			x
Inundação	Enchente do Rio Paraná			x	A Itaipu avisa a Defesa Civil de ambas margens.	x
	Casa de força			x		x
Corpo estranho à deriva	Corpo Estranho ou Embarcação à Deriva em Direção à Barragem Principal	x			A Itaipu avisa Polícia Federal (DEPOM).	x
Queda das torres de linha de transmissão	Queda das Torres de Linha de Transmissão			x		x
Necessidade de evacuação	Resgate das vítimas no Elevador E5	x				x
Doença infectocontagiosa	Gripe H1N1			x		x

MATÉRIA

EU8

Modernização tecnológica e produção de conhecimento

Na Itaipu, as atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação são orientadas pela Universidade Corporativa Itaipu (UCI) e realizadas por meio de convênios. A principal instituição parceira é o Parque Tecnológico Itaipu.

Testes e verificações de desempenho de equipamentos são realizados no Laboratório de Automação e Simulação de Sistemas Elétricos (Lasse). No Centro de Estudos Avançados em Segurança de Barragens (Ceasb) são desenvolvidas pesquisas para segurança da barragem, como modelagem em 3D, simulação, robótica, geotecnia, limnologia, instrumentação e base de dados computacionais.

E nas áreas de mobilidade elétrica e energias renováveis, existem os projetos de baterias de sódio e de produção de hidrogênio. O uso de biogás e a construção de protótipos de veículos elétricos também são estimulados pela empresa em parceria com outras instituições ([saiba mais na página XX](#)).

BOX DE NÚMEROS

EU8

Investimentos

US\$ 1,3 milhão foram aplicados no desenvolvimento de tecnologias de energia renovável.

US\$ 141 mil foram destinados às pesquisas de energia distribuída

US\$ 778 mil subsidiaram a produção de tecnologias de transmissão e distribuição

US\$ 34 mil foram aplicados em serviços inovadores relacionados à sustentabilidade.

MATÉRIA

SO9; SO10

Energia do desenvolvimento

Para a construção da usina foram desapropriados 101.092,5 hectares e 8.519 propriedades, sendo 6.913 rurais e 1.606 urbanas. As indenizações custaram

US\$ 208 milhões e dentre as desapropriações, 8.503 foram realizadas de forma amigável.

Muitos dos desapropriados tiveram acompanhamento da Itaipu para aquisição de novas propriedades. O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) desenvolveu e acompanhou os projetos de reassentamento. O processo, iniciado em 1974 e concluído oito anos depois, foi considerado um sucesso.

No pico da construção, a empresa mobilizou diretamente cerca de 40 mil trabalhadores nos canteiros de obras e nos escritórios de apoio no Brasil e Paraguai. Foram construídas nove mil moradias, escolas e dois hospitais para atender aos trabalhadores. A população de Foz do Iguaçu passou de 20 mil habitantes para 101 mil pessoas em dez anos.

Após a instalação das últimas unidades geradoras, em 2007, a Itaipu tornou-se um empreendimento totalmente instalado, impulsionando ainda mais o desenvolvimento sustentável nos dois países ao suprir a demanda de energia elétrica e por meio de um conjunto de programas e ações voluntárias de cunho socioambiental.

MATÉRIA

Sustentabilidade na prática

Para o efetivo alcance da visão empresarial, tornou-se necessário inserir ações, práticas e indicadores claros de sustentabilidade no processo de gestão. Nesse contexto foram formulados o Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) e a Política de Sustentabilidade.

O SGS propõe a criação de um ambiente de discussão participativa, que propicie a identificação de sinergias entre as iniciativas, bem como a disseminação e a incorporação da cultura da sustentabilidade entre os empregados.

O lançamento do SGS ocorreu em maio e a implantação se deu a partir do mapeamento das ações de sustentabilidade que estavam em execução na empresa. Nesse processo, os empregados que participam do projeto identificaram melhorias e propuseram a readequação de programas, ações e projetos. Para 2013 está prevista a execução e acompanhamento destes pontos identificados.

FRASE

Entre as iniciativas do SGS estão a realização dos "Diálogos Sustentáveis", encontros em que os diretores apresentam e debatem com os gerentes a sustentabilidade sob a perspectiva de sua gestão.

NOTA

Política de Sustentabilidade 4.8

Os princípios e valores referentes à sustentabilidade, que devem ser considerados na execução das atividades diárias e nas ações que visam à promoção do desenvolvimento sustentável da região de influência estão explicitados na Política de Sustentabilidade em quatro eixos: buscando a excelência operativa; produzindo energia limpa e renovável; desenvolvendo nossa comunidade; a sustentabilidade, princípio e valor, de dentro para fora.

NOTA

4.12

Iniciativas inspiradoras

Para cumprir sua missão e alcançar a visão definida para 2020, Itaipu também adere, apoia e se inspira em vários documentos e iniciativas sustentáveis mundiais. Entre eles estão o Pacto Global, Carta da Terra, Protocolo de Kyoto e Agenda 21. Acesse a lista completa. +

PARA PDF

4.12

Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa

- Carta da Terra
- Comissão de Educação Ambiental da Eletrobras
- Consenso de Istambul sobre a Água – “Pacto das Águas”
- Empresa Amiga da Criança
- Fórum da Agenda 21 de Foz do Iguaçu
- Fórum da Agenda 21 do Paraná
- Jornada do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis
- Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo no Brasil
- Princípios para a Educação Empresarial Responsável (PRME)
- Programa Começar de Novo – Conselho Nacional de Justiça
- Memorando de Entendimento: Gestão Integrada de Recursos Hídricos - MoU da Unesco
- Memorando de Entendimento: Uso de energias renováveis e tecnologias energéticas eficiente - MoU Onudi - Eletrobras
- Pacto Global das Nações Unidas
- Princípios de Empoderamento das Mulheres (WEPs) - Pacto Global e ONU Mulheres
- Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes
- Selo Vira Vida
- Pacto Empresarial contra a Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes nas Rodovias Brasileiras
- Termo de Adesão a Rede de Combate a Exploração Sexual Infanto Juvenil

NOTA

Pacto Global

Lançado em 2000, o Pacto Global das Nações Unidas é uma convocação às empresas de todo o mundo para que alinhem suas estratégias e operações com dez princípios universais nas áreas de direitos humanos, trabalho, meio ambiente e combate à corrupção. No mundo, há 5,2 mil organizações signatárias, sendo 400 no Brasil. Signatária desde 2009, Itaipu ocupa a vice-presidência do comitê brasileiro desde 2010 e foi re-eleita para o biênio 2013/2014.

Saiba mais em: <http://www.pactoglobal.org.br/>

MATÉRIA

Carta da Terra

Entre diversas normas e documentos internacionais, nacionais e locais que fundamentam as diretrizes do trabalho socioambiental desenvolvido pela empresa, a Carta da Terra merece destaque. O documento, reconhecido pela Unesco, é resultado de uma década de diálogo intercultural da sociedade civil e tornou-se um marco de uma nova forma de agir e pensar, ao conciliar proteção ambiental, direitos humanos e promoção da paz.

O trabalho da Itaipu com a Carta da Terra é permanente, e seus princípios fundamentam a metodologia participativa de gestão do Programa Cultivando Água Boa. Em 2012, uma parceria da Itaipu com a Prefeitura de Foz de Iguaçu e o Conselho de Desenvolvimento dos Municípios Lindeiros lançou uma versão infantil do documento e 30 mil cartilhas foram distribuídas nas escolas da região. Também foram adquiridos 90 jogos da Carta da Terra, desenvolvido pelo Instituto Harmonia da Terra, os quais foram disponibilizados para os 29 municípios da Bacia do Paraná 3.

Para saber mais acesse <http://www.earthcharterinaction.org/content/>

NOTA

International Hydropower Association (IHA)

A IHA é uma organização não governamental fundada em 1995 com o apoio da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) e tem como missão a promoção da hidroeletricidade sustentável, fonte de energia limpa e renovável. Participam empresas de geração, fabricantes, instituições financeiras, órgãos governamentais e organizações sem fins lucrativos, sendo considerada pela Organização das Nações Unidas (ONU) uma instituição consultora e observadora de todas as iniciativas relacionadas à água, energia e mudanças climáticas. Itaipu é associada desde 2006, e em 2012 contribuiu para a tradução do Protocolo de Avaliação de Sustentabilidade de Hidrelétricas para o português e espanhol, e realizou atividades internas para dar início à aplicação do protocolo na empresa.

NOTA

4.13

Participação em Associações

A Itaipu integra vários órgãos nacionais e internacionais que atuam em diversas áreas. Além de possuir assento em alguns deles, a empresa também apoia de maneira significativa as iniciativas. Confira a lista completa. +

PARA PDF

4.13

Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização possui assento, integra projetos ou comitês, contribui com recursos de monta e considera estratégica sua atuação como associada.

- Centro de Saberes e Cuidados Socioambientais da Bacia do Prata
- Fundação Coge - Comitê de Transportes

- Comissão de Produção Orgânica do Estado do Paraná (Cporg - PR)
- Comissão Municipal de Defesa Civil (Comdec)
- Comitê Brasileiro de Barragens (CBDB)
- Comitê Brasileiro do Pacto Global (CBPG)
- Comitê de Bacias Hidrográficas
- Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE)
- Conselho Mundial da Água – World Water Concil (WWC)
- Conselho Mundial da Água – Seção Brasil do World Water Concil (WWC)
- Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial (CPCE)
- Global Reporting Initiative (GRI)
- Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social
- Instituto LIFE (Lasting Initiative For Earth) ou Iniciativa Duradoura pela Terra
- Movimento Empresarial pela Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade (MEB)
- Rede Nacional de Mobilização Social (Coep)
- Programa Começar de Novo – Comissão Nacional de Justiça
- Associação Brasileira de Recursos Hídricos (ABRH)
- Associação Brasileira de Companhias de Energia Elétrica (ABCE)
- Associação Brasileira de Ensaios Não Destrutivos e Inspeção (Abendi)
- Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT)
- Associação Brasileira de Manutenção (Abraman)
- Comitê Brasileiro do Conselho Mundial de Energia (CBCME)
- Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel)
- Comitê Brasileiro da Comissão de Integração Energética Regional (Cier - Bracier)
- Comitê Nacional Brasileiro de Produção e Transmissão de Energia Elétrica (Cigré - BR)
- Instituto Brasileiro do Concreto (Ibracon)
- International Hydropower Association (IHA)
- Instituto Acende Brasil

- Conselho de Desenvolvimento e Integração Sul (Codesul)
- Comissão Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil
- Conselho Nacional de Segurança Alimentar (Consea)
- Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Foz do Iguaçu (Comsea)
- Conselho da Comunidade de Foz do Iguaçu
- Secretaria Especial de Políticas Públicas Para as Mulheres da Presidência da República (SEPM)
- Conselho de Curadores da Fundação Coge
- Fundação Nacional da Qualidade (FNQ)
- Movimento Brasil Competitivo (MBC)
- Movimento Paraná Competitivo (MPC)
- Câmara Americana de Comércio para o Brasil (Amcham)
- Diretoria do Espaço Mulheres Executivas
- Conselho das Mulheres Executivas de Foz do Iguaçu
- Conselho da Mulher da Associação Comercial do Paraná (ACP – PR)
- Leadership Group WEPS - Pacto Global e ONU Mulheres
- World Trade Center Business Club Curitiba (WTC)
- Programa Nacional de Gestão Público e Desburocratização - Núcleo Estadual do Paraná (Gespública)
- Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea)
- Associação Brasileira das Grandes Empresas de Geração de Energia Elétrica (Abrage)
- Rede de Laboratórios do Setor Elétrico (Relase)
- Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobrás (Cieese)
- Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata (CIC)

MATÉRIA

Rio+20: progredir, incluir e preservar

No mês de junho, o Brasil foi sede de um dos principais eventos mundiais sobre sustentabilidade – a Rio+20. Com uma delegação composta por 70 empregados, Itaipu participou dos eventos oficiais coordenados pela ONU e daqueles organizados pelo governo brasileiro e sociedade civil.

Como a energia é um dos temas mais críticos relacionados à sustentabilidade, a participação da Itaipu no evento foi estratégica para a defesa da hidroeletricidade como matriz energética. A presença da binacional também reflete o respeito e reconhecimento de sua capacidade pioneira, inovadora e empreendedora em áreas diretamente relacionadas ao desenvolvimento sustentável, como inclusão social, energias renováveis, inovação tecnológica e preservação ambiental.

Itaipu mostrou que a sustentabilidade não é uma palavra da moda. É um conceito incorporado à missão institucional e às práticas cotidianas desde sua origem. As ações do Programa Cultivando Água Boa, Plataforma de Energias Renováveis, Programa de Equidade de Gênero e Projeto Veículo Elétrico foram alguns dos destaques da empresa durante a Rio+20 e inclusive conquistaram novas parcerias durante o evento.

FRASE

Itaipu está comprometida com um dos maiores desafios pós-evento: possibilitar a replicação de seus projetos em localidades com problemas semelhantes aos que ela combate na sua região de entorno.

MATÉRIA

4.15; 4.16

Engajamento de *stakeholders*

A Itaipu se relaciona direta e indiretamente com vários públicos de interesse e de maneiras diferenciadas de acordo com o nível de relacionamento. Não há um processo formal estabelecido para realizar o engajamento, mas a

participação dos públicos de relacionamento está presente nos programas, ações e projetos desenvolvidos pela empresa.

Confira a lista completa dos públicos de interesse da empresa.+

PARA PDF

TABELA

4.14; 4.16

Públicos de interesse e formas de relacionamento

Públicos	Quais	Relacionamento	Canais de comunicação
Agentes de Crédito e Financeiros	Banco do Brasil; Eletrobras; Tesouro Nacional; Caixa Econômica Federal e Fundo para a Convergência Estrutural e Fortalecimento Institucional do Mercosul (Focem)	A Eletrobras e o BNDES foram os principais financiadores da construção da Itaipu. O Tesouro Nacional é o maior credor por ter assumido, em 1998, créditos que lhe foram cedidos pela Eletrobras. O Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal são os agentes financeiros nos quais a Itaipu mantém a maior parte dos seus recursos. O Focem é o agente financeiro responsável pelo financiamento do projeto de construção da Linha de Transmissão 500kV.	Reuniões, ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis e outros documentos
Associações e Cooperativas	Associação dos Amigos do Hospital de Clínicas; Associação Brasileira de Concessionárias de Energia; Comitê Nacional de Produção e Transmissão de Energia; Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social; Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial; Fundação Abrinq; Associação em Defesa do Rio Paraná; Afluentes e Mata Ciliar; Cooperativa Lar; Associação dos Catadores de Materiais Recicláveis; Diocese de Foz do Iguaçu; Associação de Educação Familiar e Social do Paraná; Associação Paranaense da Justiça Federal (Apajufe); Associação dos Diabéticos de Foz do Iguaçu; Associação de Proteção à Maternidade e à Infância (APMI);	Contribuição para a construção de uma sociedade mais justa, melhoria da qualidade de vida e aumento da geração de renda, além de parcerias para o desenvolvimento de ações específicas; acordo de cooperação para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas a implantação de ações de programas específicos	Encontros periódicos, reuniões, e-mails, participações em comitês e programas, acordos de cooperação técnica, visitas institucionais, eventos

	<p>Associação Madre Terra; Associação Fraternidade Aliança (AFA); Associação de Proteção à Vida (Aprovi); Confederação Brasileira de Canoagem; Cooperativa Agroindustrial Lar, C. Vale Cooperativa Agroindustrial; Fundação Casa do Cerrado; Cooperativa Mista de Produção, Industrialização e Comercialização de Biocombustíveis do Brasil Ltda. (Cooperbio); Comitê Brasileiro do Pacto Global; Comitê Brasileiro de Voluntariado Empresarial; Comitê Brasileiro de Grandes Barragens; Centro de Saberes e Cuidados da Bacia do Prata; Associação Brasileira de Recursos Hídricos; Associação Brasileira das Grandes Empresas de Geração de Energia Elétrica; Associação Brasileira de Transmissão de Energia Elétrica; Associação das Emissoras de Radiodifusão do Paraná (AERP); Associação Brasileira de Normas Técnicas; Associação Brasileira para o Desenvolvimento industrial; Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop)</p>		
--	---	--	--

<p>Autoridades locais, órgãos públicos e afins.</p>	<p>Conselho Nacional de Justiça Federal; Conselho da Mulher de Foz do Iguaçu; Conselho Estadual da Mulher do PR; Comitê Permanente para as Questões de Gênero do Ministério de Minas e Energia e Empresas Vinculadas; Juízes, Procuradoria do Trabalho, Comissão Nacional de Cartografia, Comissão de Integração Energética Regional, Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, Parques Nacionais do Iguaçu e de Ilha Grande, Zoológico Municipal de Foz do Iguaçu e Parque das Aves. NEPOM – Núcleo de Polícia Marítima do DPF, Batalhão de Polícia Ambiental DOF/MS Departamento de Operações de Fronteira do Mato Grosso do Sul; Corpo de Bombeiros de Foz do Iguaçu, Infraero, Marinha do Brasil, Defesa Civil, 34º Batalhão de Infantaria Motorizada, Polícia Rodoviária Federal, Guarda Municipal, Força Aérea - DTCA/Foz, Gabinete de Gestão Integrada de Foz do Iguaçu, Polícia civil, Comando da 15ª Brigada em Cascavel.</p>	<p>Relacionamentos institucionais e apoio a ações sociais e ambientais e de segurança</p>	<p>Encontros esporádicos, ofícios, reuniões, visitas institucionais, eventos e outros.</p>
<p>Clientes/ Detentores de capital</p>	<p>Ande; Eletrobrás; Tesouro Nacional Brasileiro; Ministério de Minas e Energia</p>	<p>Contratantes da potência disponível e da energia a ela associada, possuem os US\$ 100 milhões do capital em partes iguais e intransferíveis. O Tesouro Nacional Brasileiro e o Ministério das Minas e Energia são responsáveis pelo pagamento de parte da remuneração pela cessão de energia.</p>	<p>Ofícios, dados, informações ou relatórios contábeis, reuniões periódicas, visitas institucionais, eventos de Grupos de Trabalho da Holding Eletrobras, Relatório de Sustentabilidade, informações e/ou relatórios contábeis</p>

Colaboradores	Empregados, estagiários, adolescentes aprendizes e prestadores de serviços	Responsáveis pelo funcionamento da empresa	Palestras, e-mails, JIE, JIM, intranet, reuniões de equipe, apresentações teatrais, visitas institucionais, eventos Relatório de Sustentabilidade
Comunidades locais	Municípios lindeiros*, produtores rurais e moradores da Bacia do Paraná 3**	Parceria em diversos programas sociais e ambientais	Participação em comitês variados e campanhas de doações, reportagens, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade
Concessionárias de serviços	Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar); Rodovia das Cataratas S/A; Companhia Energética de São Paulo; Centro de Tecnologias do Gás & Energias Renováveis (CTGAS-ER)	Fornecedores de serviços essenciais	Cartas, reuniões, e-mails e acordos de cooperação técnica
Entidades de classe	Ordem dos Advogados do Brasil; Sindicatos, Associação dos Empregados da Itaipu Binacional – Brasil (Assemib), Conselho dos Municípios Lindeiros e Associação dos Municípios do Oeste do Paraná; Sindicato e Organização das Cooperativas do Paraná (Ocepar); Movimentos dos Pequenos Agricultores (MPA); C.Vale Cooperativa Agroindustrial; Conselho Regional de Engenharia e Agronomia	Relações trabalhistas e cooperação técnica para o intercâmbio de informações e iniciativas relacionadas à energias renováveis. Especificamente com a Assemib, parceria/apoio a projetos a projetos executados conjuntamente ou exclusivamente pelas entidades.	Sindicatos e Assemib – contratos. Ofícios, visitas institucionais, eventos, outros documentos e reuniões

Entidades de ensino e pesquisa	Colégios, faculdades e universidades; Instituto Federal do Paraná (IFPR); Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste); Unila; Núcleo de Estudos e Defesa dos Direitos da Infância e Juventude (NEDDIJ); Centro de Pesquisas de Energia Elétrica (Cepel); Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Federação da Agricultura do Estado do Paraná (Faep); Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep); Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp); Instituto de Tecnologia do Paraná (Tecpar); Universidade Livre do Meio Ambiente (Unilivre); Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Universidade Federal de Santa Maria (UFSM); Universidade de Pernambuco (UPE); Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)	Parceria e apoio a projetos e cooperação técnica; relação de estágios	Reuniões, e-mails, dados ou informações contábeis, visitas institucionais, eventos e outros documentos
Fornecedores	Pequenas, médias e grandes empresas; prestadores de serviços	Oportunidades de negócios e incentivo a práticas sustentáveis	Editais, ofícios, demonstrações contábeis, certidões negativas e outros documentos

Fundações	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação Oswaldo Cruz; Fundação Cultural de Foz do Iguaçu; Fundação Universidade Estadual de Maringá; Fundação Nacional do Índio; Fundação da Universidade Federal do Paraná; Fundação Parque Zoológico de São Paulo; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio; Fundação Universidade de Brasília; Fundação Universidade Federal do Paraná para o Desenvolvimento da Ciência da Tecnologia e da Cultura; Fundação Parque Tecnológico de Itaipu; Fundação Itaipu de Previdência e Assistência Social; Fundação Itaipu; Fundação Itaiguapy; Fundação Nosso Lar; Fundação de Apoio à Pesquisa e ao Desenvolvimento do Agronegócio Brasileiro (Fapeagro); Fundação Centros de Referência em Tecnologias Inovadoras (Certi)	Serviços, capacitação, cultura e parcerias em programas socioambientais	Cartas, relatórios, cursos, e-mails, visitas institucionais, reuniões, convênios e outros
Governos	Municipal: Secretaria Municipal da Juventude, Trabalho, Emprego e Antidrogas; Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS); Departamento da Guarda Municipal (DPGM); Conselho Municipal Antidrogas (Comad); Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA); Conselho Tutelar; Centro de Referência de Assistência Social de Foz do Iguaçu (Cras); Creche Nossa Senhora da Conceição; Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu; Município de Entre Rios do Oeste; Guarda Municipal de Foz do Iguaçu	Parcerias em projetos; articulação de questões legais e regulatórias em benefício das comunidades locais; intercâmbio de informações	Reuniões, fiscalizações, demonstrações contábeis, certidões negativas, ofícios e outros documentos, certidões e declarações fiscais, visitas institucionais e eventos

	<p>Estadual: Secretaria de Estado da Saúde - 9ª Regional de Saúde; Secretaria de Estado da Criança e da Juventude; Núcleo de Proteção à Criança e ao Adolescente Vítima de Exploração Sexual e Maus-tratos (Nucria); Vara de Infância e Juventude; Conselho Regional de Psicologia; Centro de Sócio - Educação de Foz do Iguaçu (Seds); Centro Sócio - Educativo de Foz do Iguaçu (Cense); Companhia Paranaense de Gás (Compagás); Secretaria de Agricultura e do Abastecimento (Seab); Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (Seti) e Fundo Paraná</p> <p>Federal: Itamaraty; Presidência da República; Casa Civil; Ministérios; Departamento de Polícia Federal (DPF); Pair - Mercosul; Receita Federal; Polícia Rodoviária Federal;</p>		
Institutos	<p>Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística; Instituto Brasileiro do Concreto; Instituto de Pesquisa em Ecologia; Instituto de Tecnologia Agropecuária de Maringá; Instituto Tecnológico Simepar; Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural; Instituto Ambiental do Paraná; Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento; Instituto Brasileiro da Qualidade e Produtividade; Instituto Lixo e Cidadania; Instituto GRPCom; Instituto Polo Internacional Iguaçu; Instituto Elos - Promoção e Desenvolvimento Familiar; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa); Instituto de Tecnologia Aplicada e Inovação (Itai);</p>	Obtenção e intercâmbios de dados e informações, estudos, parcerias, e serviços.	Cartas, relatórios, e-mails, website, reuniões, dados, informações contábeis, visitas institucionais, eventos e outros

	Instituto Agrônômico do Paraná (Iapar); Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec)		
Mídia	Jornais; revistas; sites; rádios e emissoras de televisão nacionais e internacionais; redes sociais	Campanhas, reportagens variadas, clipping e pesquisas	Envio de releases por e-mail, telefonemas, encontro com jornalistas e, informações e/ou relatórios contábeis
ONGs e OSCIPs	Pastoral da Criança; Rede Nacional de Mobilização Social (Coep); Guarda Mirim de Foz do Iguaçu; Instituto Humanista de Desenvolvimento Social (Humsol); Casa do Teatro; Centro de Atenção Integral ao Adolescente (Caia); Comunidade Terapêutica Sagrada Família; Núcleo Criança de Valor; Lar de Apoio à Criança e ao Adolescente (Laca); Comunidade Terapêutica Sagrada Família; Núcleo Criança de Valor; Embaixada da Família; Advogados pela Infância; Casa de Apoio Esperança em Cristo; Comunidade dos Pequenos Trabalhadores (CDPT); Núcleo de Ação Solidária à AIDS (Nasa); Nosso Canto - Centro de Adaptação Neurológica; Casa Família Maria Porta do Céu; Provopar Ação Solidária Foz; Comunidade Sagrada Família; Sociedade Civil Nossa Senhora Aparecida	Parceria no desenvolvimento de projetos e apoios para diferentes ações	Reuniões, eventos, e-mails, convênio e outros documentos

Organizações empresariais	Federação das Indústrias do Estado do Paraná; Espaço Mulheres Executivas; Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial; Serviço Social da Indústria; Sistema Fiep, Sesi, Senai, IEL - Foz do Iguaçu; Coordenação de Promoção Social Sest/Senat; Fundo de Desenvolvimento e Promoção Turística do Iguaçu (Fundo Iguaçu); Iguaçu Convention & Visitors Bureau (ICVB); Associação Brasileira da Indústria de Hotéis(ABIH); Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Foz do Iguaçu (Sindhóteis); World Trade Center Business Club Curitiba; Rede de Laboratórios do Setor Elétrico; Comitê Integrado de Eficiência Energética do Sistema Eletrobrás; Empresa de Gestão Ambiental (PGA)	Parceria em diferentes ações pontuais, participação no ISE; incluindo ações de desenvolvimento econômico e turístico	Reuniões, ofícios, convênios, e-mails, visitas institucionais, eventos, Relatório de Sustentabilidade e outros documentos
Organizações internacionais	Global Reporting Initiative; Comissão Europeia; Organização das Nações Unidas para Educação, a Ciência e a Cultura; Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação; Organização das Nações Unidas; Universidade de Pisa; Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata; Fundo Global para o Meio Ambiente; Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola; Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura; Universidade de Albany; Fundación Vida Silvestre/AR; Fundación Moises Bertoni/PY; Dirección Nacional de Aeronautica Civil; Conselho Internacional de Museus; Conselho Internacional de Museus; Organização	Parcerias em programas socioambientais, cooperação técnica e científica e compromissos socioambientais	Cartas, e-mails, reuniões, eventos e Relatório de Sustentabilidade, convênios, acordos de cooperação técnica e acordo de confidencialidade, visitas institucionais

	<p>Internacional do trabalho(OIT);ONU Mulher – Brasil e Cone Sul; Organizações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi); Centro Therm Photovoltaics AG; Lapaza Empreendimentos Ltda; Zero Emissions do Brasil Ltda; Centro Internacional de Hidroinformática (CIH); Programa Hidrológico Internacional (PHI) da Unesco; Conselho Mundial da Água; Comitê Intergovernamental Coordenador dos Países da Bacia do Prata; Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO); Fundação Parque Tecnológico Itaipu – Paraguai (FPTI-PY); Cooperativa Agrária Delta San José (Uruguai); Gobierno Departamental de San José (Intendencia) – Uruguai; El Global Sustainable Electricity Partnership – Canada (GSEP); Programa de las Naciones Unidas para el Desarrollo en Uruguay (Pnud); La Asociación de Productores de la Intendencia de San Jose – Uruguai; Ministerio de Industria y Energía del Uruguay (MIEN); Administración Nacional de Usinas Y Trasmisiones Eléctricas del Uruguay (UTE); Dirección Nacional de Medio Ambiente del Uruguay (Dinama); Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria, Intendencia de San José (Uruguai); Organizacion Latinoamericana de Energia (Olade)</p>		
Seguradoras	<p>ACE Seguradora S.A.; Bradesco Seguros S.A.; Centauro Seguradora S.A.; Itaú Seguros; ASEPASA; HDI Seguradora S.A.; Mapfre Seguros; Nobre Seguradora do Brasil S.A.; Porto Seguros Cia. de Seguros;</p>	<p>Diferentes coberturas de acordo com possíveis danos para instalações equipamentos e pessoas</p>	<p>Ofícios e outros documentos</p>

	Sul América Cia. Nacional de Seguros		
Empresas Públicas e Privadas	Eletrobras; Petrobras; Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL), Companhia Hidro Elétrica do São Francisco (Chesf); Light S.A.; Companhia Estadual de Energia Elétrica – Rio Grande do Sul (CEEE), Furnas Centrais Elétricas; Companhia Paranaense de Energia (Copel); WEG; Correios; Mascarello; Agrale; Acumuladores Moura; Euroar; Iveco Latino América; Fiat; Kraftwerke Oberhasli AG (KWO); Fiamm	Parceiros em programas socioambientais, cooperação técnica e científica, campanhas e outros eventos	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, campanhas e outros
Outros	Fazenda Santa Maria; Centro Nacional de Pesquisa Florestal; Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e Centro de Recuperação de Aves Ameaçadas; Petrobrás; Mineraltec; Hospital Erasto Gaertner – Rede Feminina de Combate ao Câncer; Agência de Desenvolvimento do Extremo Oeste do Paraná (Adeop); Volkswagen; Agremiações Esportivas e Automobilísticas; Delegações desportivas	Parceiros em programas socioambientais, campanhas e outros eventos	Cartas, e-mails, relatórios, reuniões, convênios, campanhas, visitas institucionais, comboios automobilísticos, eventos, lançamento de produtos e outros
Organizações Militares Brasileiras	Marinha; Exército; Aeronáutica e Polícia Militar	Parceiros na organização de eventos, cooperação técnica, transmissão de informações	Ofícios, e-mails, reuniões, palestras, visitas institucionais e eventos
Delegações Governamentais Brasileiras e Estrangeiras; Parlamentares; Ministérios; Representantes de Empresas Multinacionais	Ministros; Embaixadores; Cônsules; Diretores; Presidentes; entre outros.	Cooperação Técnica, transmissão de informações, Recepções Diplomáticas	Ofícios, e-mails, reuniões, palestras, visitas institucionais, programações especiais com plantios de árvore por autoridades

MATÉRIA

4.14; 4.15; 4.16

Exemplos de relacionamento

No caso do Programa de Voluntariado Empresarial – Força Voluntária, os voluntários constroem o planejamento anual das atividades e as instituições sociais, escolas e creches beneficiadas são convidadas a validar o plano. Já o Programa de Equidade de Gênero realiza reuniões periodicamente com o comitê interno e empresas parceiras.

Nos Programas de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA) e Saúde na Fronteira, a seleção dos *stakeholders* acontece por demanda (especialistas em determinados assuntos, por exemplo) e convergência das iniciativas. O engajamento se dá em reuniões mensais de grupos de trabalho, correspondências, telefonemas e visitas.

No Programa Cultivando Água Boa, o público de atuação foi definido com base nos conceitos da iniciativa. Assim, os parceiros são engajados por meio de comitês gestores, capacitações e encontros.

GRÁFICO (sugestão de formato de mandala com Itaipu no centro)

4.14

Relação de Grupos de *stakeholders* engajados pela organização

Agentes de crédito	Associações e cooperativas	Autoridades locais, órgãos públicos e afins
Clientes/detentores de capital	Colaboradores	Comunidades locais
Concessionárias de serviços	Entidades de classe	Entidades de ensino e pesquisa
Fornecedores	Fundações	Governos
Institutos	Mídia	Organizações empresariais
Organizações internacionais	Sociedade civil organizada	Seguradoras

NOTA

4.16, PR6

Canais de comunicação

São várias as formas que Itaipu utiliza para se comunicar com seus públicos de interesse. As principais ferramentas são o site institucional, o Fale Conosco, redes sociais (Twitter, Facebook) e Ouvidoria, além de assessoria de imprensa e instrumentos de comunicação interna.

BOX DE PONTOS

Números de contatos

- Foram registrados 327 mil visitantes únicos na página do Jornal de Itaipu Eletrônico (JIE) e 582 mil no portal institucional. As visualizações de notícias nesses canais aumentaram 3% e 10%, respectivamente.
- No Twitter (@usina_itaipu) há mais de 10 mil seguidores e a página no Facebook foi “curtida” por mais de 15 mil pessoas.
- A equipe da Divisão de Imprensa enviou mais de 200 sugestões de pautas para jornalistas e a empresa foi citada 7.101 vezes na mídia (incluindo programas de televisão, sites, revistas e jornais).
- O Fale Conosco (itaipu@itaipu.gov.br) contabilizou 5.414 atendimentos, entre dúvidas, elogios, solicitações de apoio, questionamentos técnicos ou auxílio para trabalhos acadêmicos, os quais foram respondidos pelas áreas específicas da empresa.
- A Ouvidoria (ouvidoria@itaipu.gov.br) recebeu 95 manifestações, das quais, 68 foram resolvidas dentro do prazo.

NOTA

PR6

Normas Publicitárias

Toda a comunicação publicitária da Itaipu está em consonância com as normas aplicáveis, como o Código de Ética e Autorregulamentação Publicitária e as Normas Padrão da Atividade Publicitária do Conselho Executivo de Normas Padrão (Cenp).

DIMENSÃO ECONÔMICA

MATÉRIA DE ABRE

Por se tratar de uma empresa binacional, o Tratado de Itaipu assegura a igualdade de direitos e deveres entre os dois países sócios, bem como o respeito à soberania de ambos. As bases financeiras e de prestação dos serviços de eletricidade estão definidas no Anexo C, parte integrante do Tratado, e a organização segue as práticas contábeis adotadas no Brasil e no Paraguai – as exceções estão explicitadas nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis (disponíveis em www.itaipu.gov.br).

Como a Itaipu não objetiva lucro, sua receita anual decorrente da prestação de serviços de eletricidade deve ser igual aos custos (leia abaixo/ao lado). Assim, o desafio da gestão é garantir o equilíbrio econômico-financeiro da empresa de modo que a energia produzida e disponibilizada às Altas Partes Contratantes seja oferecida com uma tarifa acessível ao consumidor final.

Dois indicadores contribuem para acompanhar o desempenho empresarial: o Índice de Equilíbrio Financeiro, com meta de variação máxima de 2% acima ou abaixo de 100%; e o Índice do Exigível Total sobre Ebitda, que é uma estimativa de tempo que a Itaipu necessita para sanar suas dívidas mantendo-se o mesmo Ebitda. Entre as principais medidas tomadas para garantir melhor controle e transparência na gestão das receitas e despesas estão a adoção de ferramentas como gerenciamento de projetos e mapeamento de processos, a implantação de sistema integrado de gestão (SAP) e a adesão à lei Sarbanes-Oxley (Sox).

Em 2012, a agência de classificação de risco Standard & Poor's reafirmou o rating de crédito corporativo da Itaipu como "brAAA" na escala nacional, confirmando a

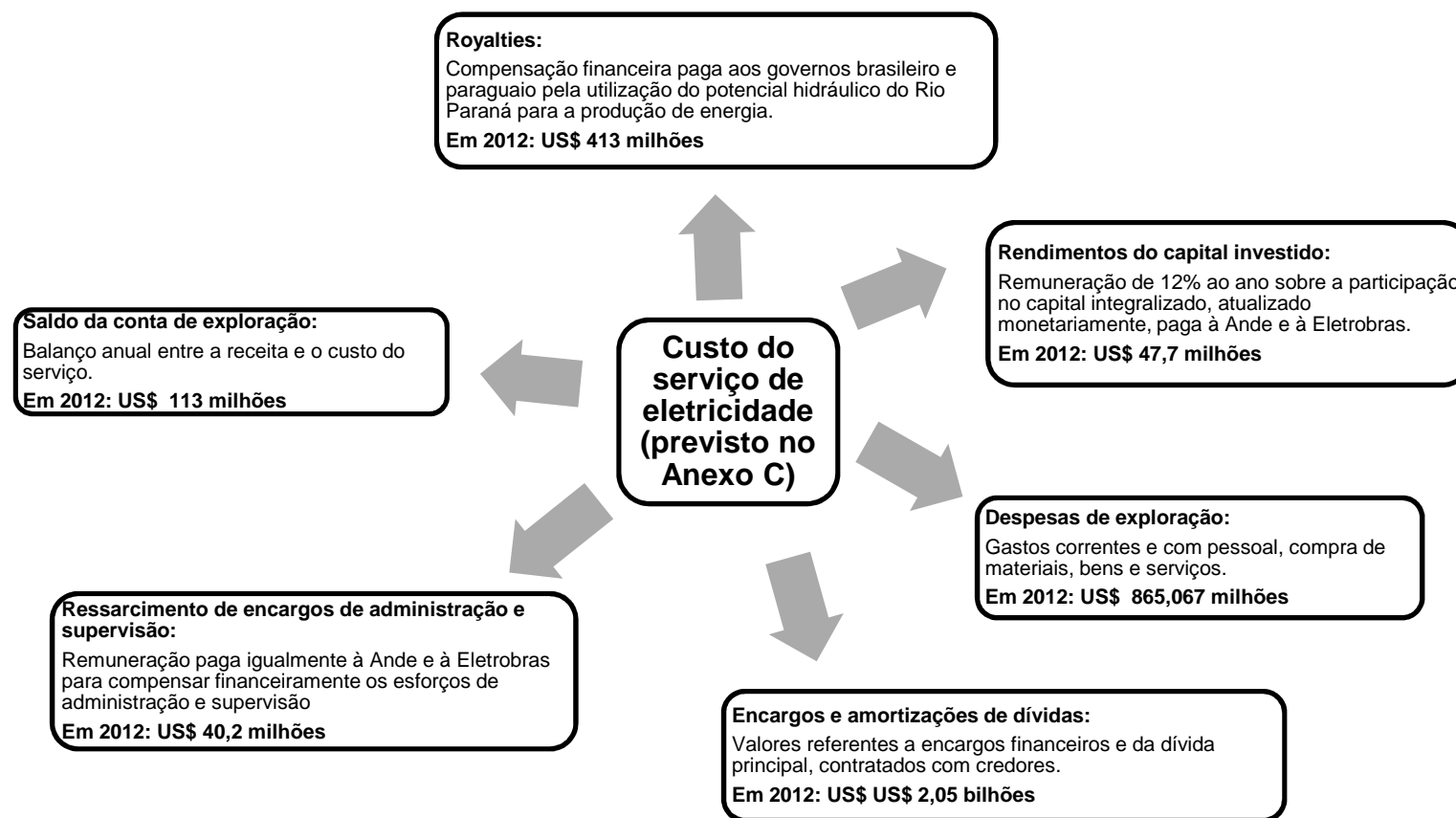
solidez da empresa no que diz respeito à sua capacidade de honrar as necessidades apresentadas mesmo em eventual queda de Ebitda.

NOTA

Custo do serviço de eletricidade

O anexo C determina que o custo do serviço de eletricidade de Itaipu será composto pelos royalties a serem pagos aos governos brasileiro e paraguaio, pelos rendimentos sobre o capital investido, ressarcimentos de encargos de administração e supervisão pagos à Eletrobras e à Ande, encargos de amortizações da dívida e pelas despesas de exploração.

SUGESTÃO DE INFOGRÁFICO COMBINANDO AS EXPLICAÇÕES E OS VALORES DE DESPESAS EM UM ÚNICO INFO



NOTA

Moeda de referência

O Anexo A determina a utilização do dólar dos Estados Unidos da América como moeda de referência para contabilização das transações e para apresentação das Demonstrações Contábeis, bem como nos contratos de prestação de serviços de eletricidade. Operações cotidianas, como compras, pagamento de empregados e de contratos, são realizadas na moeda local e a conversão para a moeda americana é feita com base na taxa do dólar do dia da operação.

MATÉRIA

Prestação dos serviços de eletricidade

O Tratado de Itaipu determina que a Ande e a Eletrobras devem contratar a totalidade da potência instalada disponibilizada pela Itaipu tendo, assim, direito a uma quantidade mínima de energia, chamada de energia vinculada. A tarifa utilizada para o pagamento da potência adquirida é calculada de modo que a receita anual obtida pela Itaipu seja igual ao custo do serviço de eletricidade prestado, garantindo assim que a empresa tenha um faturamento suficiente para cobrir suas despesas.

Entretanto, a produção de energia varia conforme as condições hidrológicas e operacionais, além da demanda requerida pelos dois países. Quando a energia fornecida a cada um dos mercados excede àquela que estava prevista na contratação (energia vinculada), a diferença (chamada de energia não vinculada) é faturada apenas considerando os encargos de *royalties* e os ressarcimentos de encargos de administração e supervisão da usina. Isto porque as demais despesas de operação já foram contempladas no custo do serviço de eletricidade relativas à energia vinculada.

Sendo assim, a Itaipu não obtém lucro com a energia produzida além da vinculada, nem mesmo em 2012 com geração recorde. Entretanto, a geração adicional favorece os sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai: como a Ande e a Eletrobras

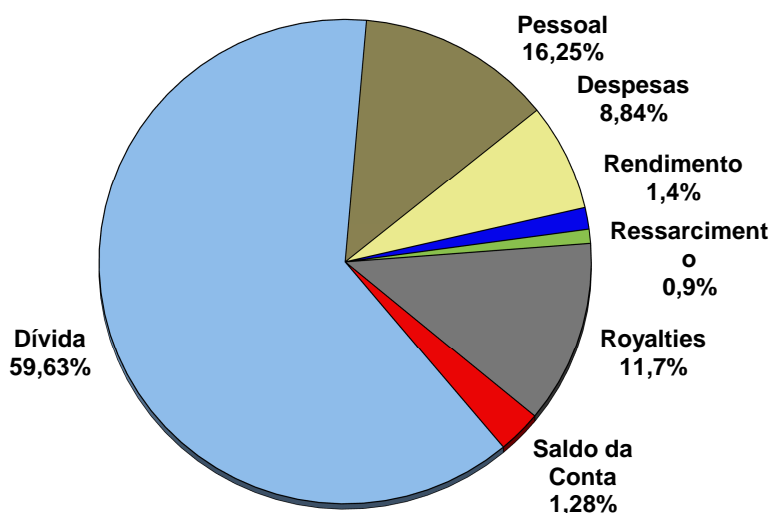
adquirem potência de Itaipu, quanto mais energia conseguirem obter com a potência contratada, menor será o custo de energia percebido por cada mercado.

FRASE

O superávit de 2012 é de US\$ 521 milhões – valor que, somado aos resultados desde o início da operação, resulta em um saldo acumulado positivo de mais de US\$ 942 milhões.

SUGESTÃO DE GRÁFICO

Composição do custo em 2012



MATÉRIA

Capital próprio, dívida e MP 579

A construção da usina custou US\$ 27 bilhões, captados junto a órgãos financeiros nacionais e internacionais, incluindo as rolagens financeiras. O capital próprio, investido em partes iguais pelo Brasil e pelo Paraguai, foi de US\$ 100 milhões.

A dívida atual é de R\$ 15 bilhões e esse valor é pago em parcelas anuais de R\$ 2,3 bilhões. Portanto, ela deverá ser quitada até 2023, coincidindo com a revisão das

bases do Anexo C, que inclui, dentre outros aspectos, o grau de amortização da dívida. Com a Medida Provisória 579 editada pelo Governo Brasileiro em 2012 (convertida na Lei 12.783/2013), o montante da dívida pago mensalmente para a União e a Eletrobras é destinado para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE). Dessa forma, o recurso é utilizado para contribuir na redução da tarifa de energia elétrica dos consumidores finais.

O pagamento da dívida e os juros representaram 62,5% do orçamento de Itaipu em 2012. Atualmente, a tarifa equivalente de energia é de **US\$ 22,60 kW por mês**. Em dez anos, com a quitação dos débitos, a empresa poderá oferecer energia ainda mais barata ao Brasil e ao Paraguai.

NOTA

Renegociação da dívida

Visando uma melhor gestão da dívida, dois importantes momentos históricos contribuíram para a linearidade e regularidade das obrigações: em 1997, a Itaipu renegociou sua dívida com a Eletrobras, implementando ajustes para mitigar o risco de variação cambial. Já em 2007, foi retirado dos contratos da dívida o fator de reajuste obtido com base nos índices de inflação americana, este assumido por lei pela Eletrobras e pela União.

NOTA

EC1

Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Balanço Social (iBase)

O DVA mostra a riqueza gerada por uma empresa e como ela foi distribuída para aqueles que contribuíram, direta ou indiretamente, para tal resultado. Já o iBase é um demonstrativo sobre as ações sociais e ambientais relatado de modo binacional.

TABELA

EC1

Demonstração do Valor Adicionado (em US\$ mil)

	2012	2011	2010
GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Receitas			
Fornecimento de energia	3.291.012.000	3.291.012.000	3.291.012.000
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087	104.496.786
Reembolso de custos - energia não vinculada	128.136.896	93.378.828	55.038.968
Receitas (despesas) diversas	(10.484.940)	(8.376.733)	(10.780.120)
	3.787.381.958	3.643.775.182	3.439.767.634
(-) Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais	16.152.007	16.169.216	12.023.546
Serviços de terceiros	104.645.775	106.963.208	102.745.459
Outras despesas operacionais	122.372.673	189.716.646	167.731.834
	243.170.455	312.849.070	282.500.839
VALOR ADICIONADO BRUTO	3.544.211.503	3.330.926.112	3.157.266.795
(+) Valor adicionado recebido em transferência			
Receitas financeiras	51.544.219	114.483.476	68.146.460
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	3.595.755.722	3.445.409.588	3.225.413.255
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Remuneração do trabalho			
Remuneração direta	298.282.562	297.180.181	248.009.177
Benefícios	152.676.209	137.883.923	118.485.497
Benefícios pós-emprego	424.962.959	206.010.554	428.607.040
Indenizações trabalhistas	74.640.560	59.857.085	168.535.361
FGTS	7.260.064	7.769.518	6.991.799
	957.822.354	708.701.261	970.628.874
Remuneração do Governo			
INSS e IPS	41.155.156	42.641.572	38.320.111
<i>Royalties</i>	523.229.326	484.678.258	428.138.648
Remuneração por cessão de energia	378.718.002	267.761.087	104.496.786
	943.102.484	795.080.917	570.955.545
Remuneração do capital de terceiros			
Encargos da dívida	1.030.007.341	1.093.687.934	1.154.444.716
Variações monetárias	(56.155.222)	(20.745.178)	(14.830.963)
Outras despesas financeiras	67.569	28.129	45
	1.086.230.132	1.072.970.885	1.139.613.798
Remuneração do capital próprio			
Rendimentos de capital	47.789.688	47.149.750	44.733.476

Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	40.248.410	37.282.944	32.933.742
	88.038.098	84.432.694	77.667.218

Resultado do exercício	520.562.654	784.223.831	466.547.820
-------------------------------	--------------------	--------------------	--------------------

VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	3.595.755.722	3.445.409.588	3.225.413.255
-------------------------------------	----------------------	----------------------	----------------------

Dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012, 2011 e 2010.

TABELA

EC1 - Balanço Social Anual 2012 - iBase

1 - Base de Cálculo	2012 Valor (Mil US\$)			2011 Valor (Mil US\$)		
Receita líquida (RL)	3.797.867			3.652.152		
Resultado operacional (RO)	520.563			784.224		
Folha de pagamento bruta (FPB)	396.073			395.196		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	23.853	6,02%	0,63%	14.880	3,77%	0,41%
Encargos sociais compulsórios	48.415	12,22%	1,27%	50.411	12,76%	1,38%
Previdência privada	50.818	12,83%	1,34%	48.579	12,29%	1,33%
Saúde	63.872	16,13%	1,68%	58.680	14,85%	1,61%
Segurança e saúde no trabalho	1.039	0,26%	0,03%	1.063	0,27%	0,03%
Educação	6.901	1,74%	0,18%	6.850	1,73%	0,19%
Cultura	0	0%	0%	0	0%	0%
Capacitação e desenvolvimento profissional	2.156	0,54%	0,06%	2.385	0,60%	0,07%
Creches ou auxílio-creche	1.457	0,37%	0,04%	1.429	0,36%	0,04%
Participação nos lucros ou resultados	33.642	8,49%	0,89%	35.160	8,90%	0,96%
Outros	50.995	12,88%	1,34%	41.273	10,44%	1,13%
Total - Indicadores sociais internos	283.148	71,49%	7,46%	260.710	65,97%	7,14%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	25.738	4,94%	0,68%	43.526	5,55%	1,19%
Cultura	1.668	0,32%	0,04%	1.723	0,22%	0,05%
Saúde e saneamento	13.473	2,59%	0,35%	13.510	1,72%	0,37%
Esporte	0	0%	0%	0	0%	0%
Combate à fome e segurança alimentar	2.837	0,54%	0,07%	1.207	0,15%	0,03%
Outros	36.341	6,98%	0,96%	41.998	5,36%	1,15%
Total das contribuições para a sociedade	80.057	15,38%	2,11%	101.964	13%	2,79%
Tributos (excluídos encargos sociais)	0	0%	0,00%	0	0%	0%
Total - Indicadores sociais externos	80.057	15,38%	2,11%	101.964	13%	2,79%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	1.809	0,35%	0,05%	1.062	0,14%	0,03%

Investimentos em programas e/ou projetos externos	8.085	1,55%	0,21%	8.789	1,12%	0,24%
Total dos investimentos em meio ambiente	9.894	1,90%	0,26%	9.851	1,26%	0,27%
Quanto ao estabelecimento de “metas anuais” para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	() não possui metas			() não possui metas		
	() cumpre de 51 a 75%			() cumpre de 51 a 75%		
	() cumpre de 0 a 50%			() cumpre de 0 a 50%		
	(x) cumpre de 76 a 100%			(x) cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional*	2012			2011		
Nº de empregados (as) ao final do período	3.458			3.395		
Nº de admissões durante o período	323			268		
Nº de empregados (as) terceirizados (as) **	1.012			892		
Nº de estagiários (as)	416			351		
Nº de empregados (as) acima de 45 anos	1.701			1.714		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	635			595		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	6,93%			8,40%		
Nº de negros (as) que trabalham na empresa	257			259		
% de cargos de chefia ocupados por negros (as)	3,50%			1,54%		
Nº de pessoas com deficiência ou necessidades especiais	54			49		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	2012			Metas 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa***	ND			ND		
Número total de acidentes de trabalho	17			0		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	() direção	(x) direção e gerências	() todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa	() direção e gerências	() todos(as) empregados(as)	(x) todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos (as) trabalhadores (as), a empresa:	() não se envolve	() seguirá as normas da OIT	(x) incentiva e segue a OIT	() não se envolverá	() seguirá as normas da OIT	(x) incentivará e seguirá a OIT
A previdência privada contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)

A participação dos lucros ou resultados contempla:	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)	() direção	() direção e gerências	(x) todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	() não são considerados	(x) serão sugeridos	() são exigidos	() não serão considerados	(x) serão sugeridos	() serão exigidos
Quanto à participação de empregados (as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	() não se envolve	() apoiará	(x) organiza e incentiva	() não se envolverá	() apoiará	(x) organizará e incentivará
Número total de reclamações e críticas de consumidores (as):****	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__	na empresa __NA__	no Procon __NA__	na Justiça __NA__
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%	na empresa _____%	no Procon _____%	na Justiça _____%
Valor adicionado total a distribuir (em mil R\$):	Em 2012: US\$ 3.595.756			Em 2011: US\$ 3.445.410		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	26,23% governo 26,64% colaboradores(as) 2,45% acionistas 30,20 % terceiros 14,48% retido			23,08% governo 20,57% colaboradores(as) 2,45% acionistas 31,14 % terceiros 22,76% retido		

7 - Outras Informações

* Os indicadores de corpo funcional, que incluem dados do RH do Paraguai, não fizeram parte do escopo da asseguaração.

** A Itaipu não possui empregados terceirizados, ou seja, pessoas que desenvolvem trabalhos diretamente ligados ao negócio ou às áreas administrativas. Para este item são relatados funcionários de empresas contratadas para prestarem serviços secundários desvinculados dessas atividades (leia mais na página XX).

*** ND - Dado não disponível de forma binacional.

**** NA - Não aplicável porque a Itaipu não possui consumidores finais diretos.

MATÉRIA

EC9

Royalties do desenvolvimento

A Itaipu foi pioneira no pagamento de compensação financeira pela utilização do potencial elétrico de águas fluviais ao Brasil, servindo de inspiração para a lei que obriga tal remuneração pelas demais usinas hidrelétricas. No entanto, é importante assinalar que as regras que regem os *royalties* pagos pela Itaipu não são as mesmas para as demais hidrelétricas brasileiras, já que a binacional segue normas estabelecidas consensualmente pelos dois países sócios.

No Brasil, o pagamento é feito mensalmente ao Tesouro Nacional e o repasse aos municípios, estados e ao Governo Federal é feito pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), em um prazo máximo de dez dias, conforme estabelecido em lei. No Paraguai, os recursos são destinados ao Ministério da Fazenda.

Os royalties são devidos desde março de 1985, quando teve início a operação comercial da usina. O valor pago varia conforme a energia produzida pela Itaipu e sua distribuição é proporcional à extensão da área alagada para formação do lago, com percentuais definidos pela Aneel.

Estados e cidades a montante (acima) da usina, que foram indiretamente afetados pelo reservatório, também recebem uma parte da compensação. O recurso pode ser aplicado em programas de saúde, educação e segurança, mas não pode ser usado para pagamento de pessoal nem para abatimento de dívidas, a não ser que o credor seja a União.

FRASE

Itaipu destinou US\$ 4,3 bilhões em *royalties* para o Tesouro Nacional Brasileiro desde 1991.

BOX DE NÚMEROS

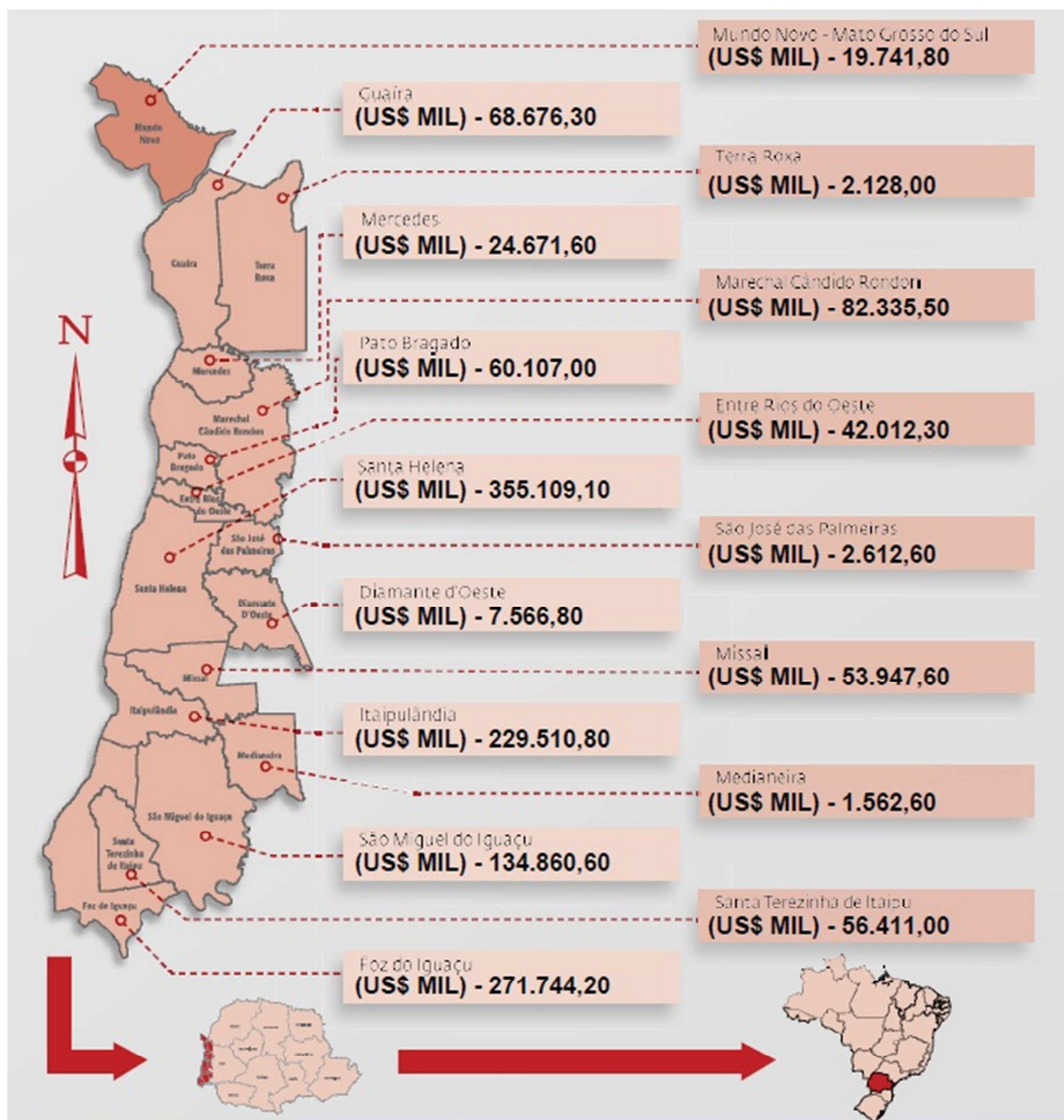
Distribuição prevista pela Lei dos Royalties

- 45% para Estados;
- 45% para municípios;
- 10% para o Governo Federal (divididos entre os Ministérios de Meio Ambiente, Minas e Energia, e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico);
- 85% do valor repassado a Estados e municípios são destinados para localidades diretamente atingidas pelo reservatório;
- 15% do valor pago aos Estados e municípios são designados para localidades que apesar de estarem a montante (acima) da usina, são indiretamente atingidas pelo reservatório.

GRÁFICO

EC9

Distribuição de *royalties* acumulado 1991 - 2012 aos municípios lindeiros*



Fonte: Área Financeira da Itaipu

* Municípios lindeiros são aqueles diretamente atingidos pela formação do reservatório.

SUGESTÃO DE TABELA PARA VERSÃO EM PDF

Royalties pagos pela Itaipu nos últimos três anos (em US\$ mil)

EC9

	2012	2011	2010	Acumulado 1991-2012
Ministério Meio Ambiente*	7.401,20	6.685,30	6.357,40	56.842,90
Ministério Minas e Energia*	7.401,20	6.685,30	6.357,40	56.842,90
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico*	9.868,40	8.913,70	8.476,60	75.790,40
Governo do Paraná	93.673,80	84.613,50	80.463,50	1.404.248,80
Governo do Mato Grosso do Sul	2.209,40	1.995,70	1.897,80	30.901,80
Foz do Iguaçu	18.147,30	16.392,00	15.588,10	271.744,20
Santa Terezinha de Itaipu	3.767,20	3.402,80	3.235,90	56.411,00
São Miguel do Iguaçu	8.173,60	7.383,10	7.020,90	134.860,60
Itaipulândia	16.159,40	14.596,40	13.880,50	229.510,80
Medianeira	104,40	94,30	89,60	1.562,60
Missal	3.602,70	3.254,20	3.094,60	53.947,60
Santa Helena	23.714,50	21.420,70	20.370,10	355.109,10
Diamante do Oeste	505,30	456,40	434,10	7.566,80
São José das Palmeiras	174,50	157,60	149,90	2.612,60
Marechal Cândido Rondon	5.038,50	4.551,20	4.328,00	82.335,50
Mercedes	1.737,10	1.569,10	1.492,10	24.671,60
Pato Bragado	4.232,00	3.822,70	3.635,20	60.107,00
Entre Rios do Oeste	2.958,00	2.671,90	2.540,80	42.012,30
Terra Roxa	142,20	128,40	122,10	2.128,00
Guaira	4.586,30	4.142,60	3.939,50	68.676,30
Mundo Novo	1.322,50	1.194,60	1.136,00	19.741,80

Fonte: Área Financeira da Itaipu

*Acumulado de 2004 a 2012

Energia produzida: 2012 - 98,2 MWh; 2011 - 92,2MWh e 2010 - 85,9MWh

MATÉRIA

EC6

Norma Geral de Licitação (NGL)

Por se tratar de uma binacional e estar prevista no Tratado, a NGL é o normativo próprio da empresa que estabelece as regras gerais dos processos de compras de

materiais e contratação de serviços nos dois países. Após ser revisada, em 2012 ela foi atualizada para acompanhar e compatibilizar as evoluções na legislação paraguaia e brasileira.

Dentre as principais mudanças, destaca-se a formalização de critérios sustentáveis, já que a NGL prevê que as propostas aprovadas devem ser as mais vantajosas para a empresa observando os critérios de preço, prazo e promoção do desenvolvimento sustentável. Também passa a estimular, na medida do possível, a participação de pequenas, médias e micro empresas nos processos de licitação.

As ações para atender a norma revisada serão realizadas pelo projeto Compras Sustentáveis e pelo programa de Desenvolvimento de Fornecedores. Além disso, a realização de alguns pregões presenciais oferecerem oportunidade de participação aos fornecedores locais.

Em dezembro, o valor que limitava as aquisições com dispensa de licitação aumentou de US\$ 3 mil para US\$ 7 mil. Com essa medida, a empresa estima injetar, em 2013, cerca de US\$ 2,6 milhões no mercado, principalmente em pequenas, médias e micro empresas.

MATÉRIA

Compras sustentáveis

Itaipu assinou em 2010 o Pacto de Furnas, que preconiza em um de seus princípios compras e parcerias responsáveis. Com base nisso, e alinhado ao Sistema de Gestão para a Sustentabilidade, a Superintendência de Compras elaborou um projeto binacional para estimular em toda a empresa a aquisição de produtos social e ambientalmente corretos.

Com as adequações feitas na NGL, a prática foi formalizada. É o caso da troca de galões de água por purificadores e a disponibilização de sachês de açúcar, ambos ocorridos em 2012 ([leia mais na página XX](#)).

Empregados brasileiros e paraguaios de diversas áreas da empresa, envolvidos nos processos de compras, participaram de workshops e, com o apoio de uma

consultoria externa, estão criando uma matriz de riscos para orientar e oferecer alternativas de materiais e serviços sustentáveis. A previsão é de que sejam testados dois produtos e dois serviços pilotos, para que até o final de 2013 o projeto seja totalmente implementado.

MATÉRIA

EC6, HR2

Desenvolvimento de fornecedores (Desfor)

O Desfor visa a fomentar o desenvolvimento dos fornecedores, possibilitando a adoção de melhores práticas de gestão, produção e alinhamento aos princípios institucionais da Itaipu. Depois de disponibilizar na internet o Portal de Relacionamento, no qual o fornecedor se cadastra on line e faz uma autoavaliação, em 2012 foi implantado o Sistema de Avaliação de Fornecedores (SAF), ferramenta de uso obrigatório para todos os gestores de contratos a partir de março de 2013.

Com base nas notas do gestor e da autoavaliação, a equipe da Itaipu vai levantar a incidência e a relevância dos problemas pontuados. Então, as empresas serão convidadas a participar de ações como seminários, cursos, palestras, workshops e rodadas de negócios oferecidas em parceria de entidades voltadas para o desenvolvimento empresarial.

Empresas que apenas se cadastrarem também poderão participar das atividades. E aquelas fornecedoras que atenderem a maioria dos critérios de avaliação serão premiadas. A meta é conseguir a adesão voluntária de 80% das empresas indicadas a participarem do programa.

NOTA

Agilidade e economia

Um ano após ser implementado, o Portal de Relacionamento com Fornecedores começa a mostrar resultados: o número de cadastros analisados passou de 1.586

para 2.277. Além de ampliar o universo de fornecedores aptos, a iniciativa trouxe agilidade ao trabalho da equipe e também alterou significativamente o consumo de papel. Em 2012 foram usadas 1.058 folhas, contra 89.371 em 2011 – uma redução de 98,8%.

NOTA

HR6, HR7

Respeito aos direitos humanos

A Itaipu não atua diretamente na identificação externa de violação de direitos humanos pelos fornecedores, como emprego de mão de obra infantil ou trabalho análogo ao escravo. Entretanto, para participar das licitações, as empresas assinam um documento que em 2012 foi ampliado e passou a se chamar “Declaração de Ciência e Cumprimento de Compromissos Sociais”.

Nele, as empresas atestam que estão cientes e cumprirão os compromissos sociais assumidos pela Itaipu. Entre eles estão o não emprego de menores, exceto na condição de aprendiz; a não utilização de operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo ou relacionadas à exploração sexual; e o respeito à equidade de gênero.

Para eliminar o risco de trabalho forçado ou análogo ao escravo, as empresas contratadas devem comprovar o pagamento de salários, horas extras, décimo terceiro salário, aviso prévio, seguro contra acidentes de trabalho e demais encargos. Em caso de descumprimentos dos compromissos, o contrato pode ser rescindido.

NOTA

Rescisões

Em 2012, não ocorreram casos de descumprimento relacionado com trabalho infantil. Entretanto, foram identificados casos de trabalho forçado em duas empresas

prestadoras de serviços que deixaram de pagar salários, vale-mercado e cesta básica a seus trabalhadores, obrigando-os a cumprir a jornada de trabalho. Mediante procedimento administrativo, os contratos foram rescindidos e as empresas tiveram suspenso o direito de contratar com a Itaipu por 12 meses, além das consequências cabíveis na justiça do trabalho e Ministério Público do Trabalho.

TABELA

EC6

Proporção de gastos com fornecedores locais * (%)

	2012	2011	2010
Compras de materiais feitas de fornecedores locais	37,99%	58,72%	64,80%
Fornecedores locais contratados para prestação de serviços	52,67%	47,01%	59,59%
Total de contratações feitas com fornecedores locais	49,97%	48,54%	60,37%

*São considerados fornecedores locais os localizados no estado do Paraná.

**Desde 2011, Itaipu calcula o percentual sobre os fornecedores da categoria, ou seja, fornecedores de materiais sobre o total de fornecedores de materiais. O mesmo acontece com a categoria de serviços.

Dimensão Social - Gestão de Pessoas

MATÉRIA DE ABRE

OE13, OE14, OE15, MM15

Gestão e perfil da força de trabalho

Na Itaipu, a gestão dos recursos humanos é contemplada por três objetivos específicos do Plano Estratégico. Para atuar de maneira coordenada com a visão de longo prazo da empresa, em 2012 a área gestora criou um mapa estratégico da superintendência, com metas e objetivos que devem ser atingidos até 2020.

O modelo adotado é o de Gestão por Competências, que tem como foco desenvolver nas pessoas os conhecimentos e as habilidades essenciais para a execução da estratégia corporativa e uma cultura de eficiência dos processos e resultados. Conectado com o Sistema de Gestão de Desempenho, implantado em novo formato em 2012, avalia a performance dos empregados, com critérios coerentes, justos e transparentes, estimulando a prática de *feedback*.

O processo de treinamento e desenvolvimento também tem papel fundamental, já que prepara e estimula a capacidade individual, possibilitando que o empregado seja pró-ativo na execução das tarefas e na construção da sua carreira. E para alinhar todas as iniciativas de qualificação, em breve, será estruturado um programa de educação corporativa.

Dentre os desafios da gestão de pessoas estão a remodelação do tratamento dado à saúde e segurança, que terá um sistema de gestão integrado com certificação internacional. O plano de sucessão, ainda que a Itaipu apresente um processo *de turn over* previsível e estabilizado, é necessário para a transmissão de conhecimento e para garantir os atuais padrões de excelência e a qualidade de operação.

NOTA

Mapa estratégico do RH

Entre as ações previstas estão a reciclagem de todos os processos, o aperfeiçoamento de ferramentas de informática e a execução de 25 projetos de mudanças a curto e médio prazo. Entre eles estão o Plano de Carreira e Remuneração, o quadro quali-quantitativo (estudo para estabelecer o número ideal de pessoas e nível de complexidade das atividades na empresa) e a criação de um sistema integrado de saúde e segurança do trabalho. Tais prioridades foram definidas com base nas demandas do Comitê de Clima Organizacional e do Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS).

NOTA

EC7, PG6, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT15

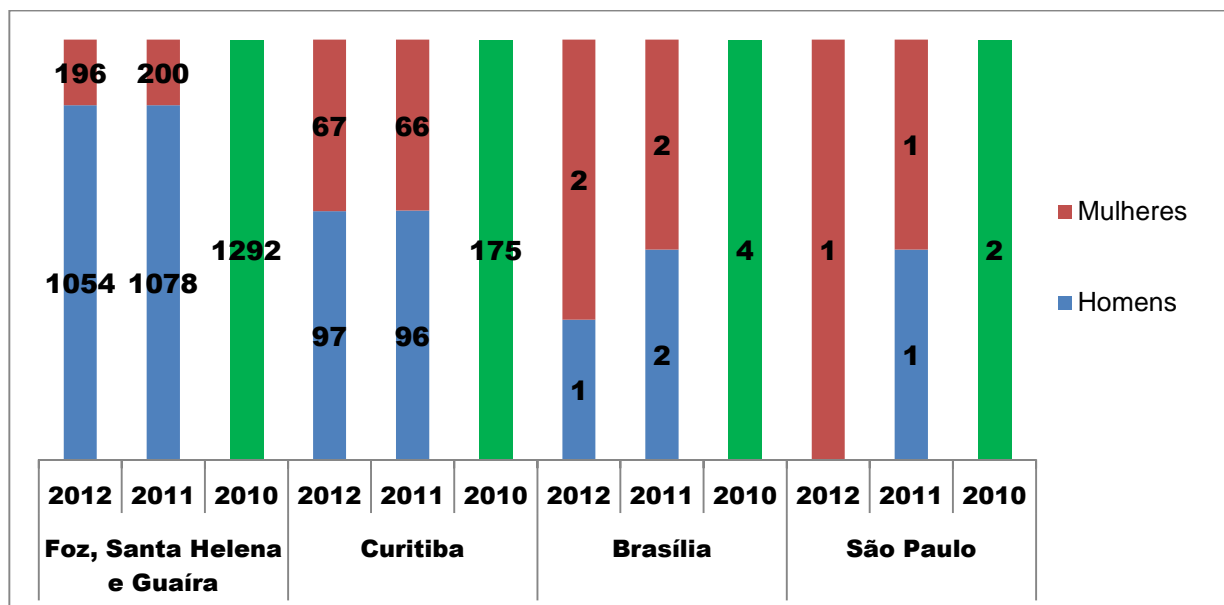
Contratações

Na hora de contratar seus empregados, a Itaipu não faz distinções. Desde o ano de 2005 as contratações acontecem por meio de processo seletivo público, não existindo políticas para realizar as contratações na comunidade local. Tal procedimento proporciona mão de obra renovada e oportunidades para a sociedade. Os cargos gerenciais são ocupados, preferencialmente, por empregados de carreira. Diretores e conselheiros são nomeados pelo Governo Federal brasileiro.

TABELA

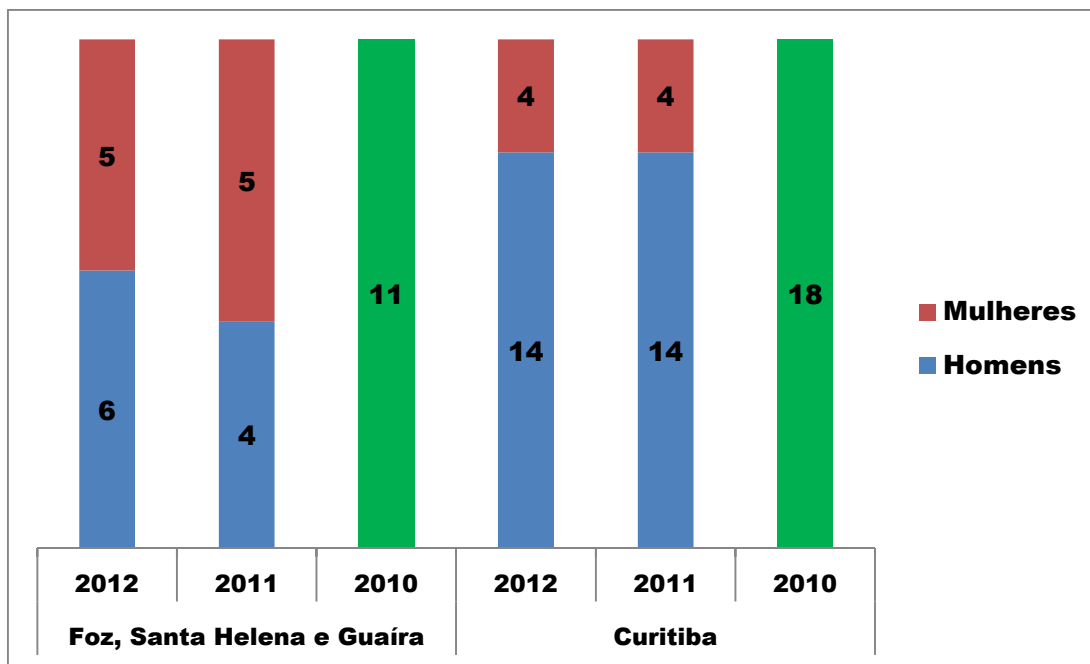
LA1, CT1, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT11, CT13, CT15

Total de trabalhadores por período indeterminado



*Dados para o ano de 2010 não disponíveis por gênero, pois o indicador começou a ser acompanhado desta forma somente em 2011.

Total de trabalhadores por período determinado



*Não há empregados por período determinado em Brasília e São Paulo nos anos de 2010, 2011 e 2012.

**Dados para o ano de 2010 não disponíveis por gênero, pois o indicador começou a ser acompanhado desta forma somente em 2011.

TABELA

LA13, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15

Composição dos grupos responsáveis pela governança (%)

		Branca		Amarela		Negra		Parda		Indígena		Total	
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total	%
Conselho/Diretoria	Até 30 Anos												
	Até 50 Anos	1										1	8%
	Acima de 50 Anos	9	1			1						11	92%
	Total	10	1	0	0	1	0	0	0	0	0	12	100%
Gerencial	Até 30 Anos	1										1	1%
	Até 50 Anos	37	21				1	5				64	51%
	Acima de 50 Anos	52	4					2	1	1		60	48%
	Total	90	25	0	0	0	1	7	1	1	0	125	100%
Universitária	Até 30 Anos	42	21	1		1		2	4			71	13%
	Até 50 Anos	213	74	14		4		25	12			342	62%
	Acima de 50 Anos	89	26	4	2	1		10	5			137	25%
	Total	344	121	19	2	6	0	37	21	0	0	550	100%
Não Universitária	Até 30 Anos	56	13			2		15	2			88	12%
	Até 50 Anos	284	43	3		10	1	83	10			434	57%
	Acima de 50 Anos	147	28	1		10	1	45	5	1		238	31%
	Total	487	84	4	0	22	2	143	17	1	0	760	100%
TOTAL GERAL	Até 30 Anos	99	34	1		3		17	6			160	11%
	Até 50 Anos	535	138	17		14	2	113	22			841	58%
	Acima de 50 Anos	297	59	5	2	12	1	57	11	2		446	31%
		931	231	23	2	29	3	187	39	2	0	1.447	100%

NOTA

LA3, PG1, PG2, CT1, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT13, CT15, OE15

Principais benefícios oferecidos

São muitos os benefícios oferecidos pela Itaipu para aqueles que integram o quadro próprio da empresa, independentemente do cargo e do regime de trabalho em que atuam – por período determinado ou indeterminado. Destacam-se o plano de saúde extensivo aos dependentes, incentivo à educação, seguro de vida em grupo, previdência complementar com manutenção do plano de saúde na aposentadoria e os programas de qualidade de vida, entre outros.

TABELA/GRÁFICO

LA2, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT11, CT13, CT15

Total de pessoas, de demitidos e admitidos/ tempo médio de casa/ número total de novos empregados contratados/ taxa de rotatividade

		2012										
		Empregados		Admitidos		Demitidos		Admitidos e demitidos no mesmo ano		Taxa de Rotatividade		
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Brasília	Até 30 Anos											
	Até 50 Anos	1	2									
	Acima de 50 Anos					1						
	Total	1	2	0	0	1	0	0	0	1,000	0,000	0,333
Curitiba	Até 30 Anos	4	2	2								
	Até 50 Anos	56	46	4	1		1				0,022	0,01
	Acima de 50 Anos	37	19			5	1			0,135	0,053	0,107
	Total	97	67	6	1	5	2	0	0	0,052	0,030	0,043
Foz , CHI, Santa Helena e Guaira	Até 30 Anos	116	38	19	5	1	2	1		0,009	0,053	0,019
	Até 50 Anos	617	112	16	4	3				0,005		0,004
	Acima de 50 Anos	321	46	1		56	9			0,174	0,196	0,177
	Total	1.054	196	36	9	60	11	1	0	0,057	0,056	0,057
São Paulo	Até 30 Anos											
	Até 50 Anos											
	Acima de 50 Anos		1			1						1
	Total	0	1	0	0	1					0,000	1
Total por Faixa Etária	Até 30 Anos	120	40	21	5	1	2	1		0,008	0,050	0,019
	Até 50 Anos	674	160	20	5	3	1			0,004	0,006	0,005
	Acima de 50 Anos	358	66	1		63	10			0,176	0,152	0,172
	Total Geral	1.152	266	42	10	67	13	1	0	0,058	0,049	0,056

		2011										
		Empregados		Admitidos		Demitidos		Admitidos e demitidos no mesmo ano		Taxa de Rotatividade		
		M	F	M	F	M	F	M	F	M	F	Total
Brasília	Até 30 Anos											
	Até 50 Anos	1	2									
	Acima de 50 Anos	1										
	Total	2	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Curitiba	Até 30 Anos	5	4									
	Até 50 Anos	55	46	3	1							
	Acima de 50 Anos	36	16	1		9	7			0,250	0,438	0,308
	Total	96	66	4	1	9	7	0	0	0,094	0,106	0,099
Foz , CHI, Santa Helena e Guaira	Até 30 Anos	136	43	22	5	2	1			0,015	0,023	0,017
	Até 50 Anos	616	108	26	10	6				0,010		0,008
	Acima de 50 Anos	326	49	2		59	13			0,181	0,265	0,192
	Total	1.078	200	50	15	67	14	0	0	0,062	0,070	0,063
São Paulo	Até 30 Anos											
	Até 50 Anos											
	Acima de 50 Anos	1	1									
	Total	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	
Total por Faixa Etária	Até 30 Anos	141	47	22	5	2	1			0,014	0,021	0,016
	Até 50 Anos	672	156	29	11	6				0,009		0,007
	Acima de 50 Anos	364	66	3		68	20			0,187	0,303	0,205
	Total Geral	1.177	269	54	16	76	21	0	0	0,065	0,078	0,067

		2010								
		Empregados		Admitidos	Demitidos		Admitidos e demitidos no mesmo ano	Taxa de Rotatividade		
		M	F		M	F		M	F	Total
Brasília	Até 30 Anos			NR			NR			0,00
	Até 50 Anos	1	2	NR			NR			0,00
	Acima de 50 Anos	1		NR			NR			0,00
	Total	2	2	NR	0	0	NR	0,00	0,00	0,00
Curitiba	Até 30 Anos	13	8	NR	1		NR	0,08		0,05
	Até 50 Anos	70	53	NR	1	1	NR	0,01	0,02	0,02
	Acima de 50 Anos	20	11	NR	3	4	NR	0,15	0,36	0,23
	Total	103	72	NR	5	5	NR	0,05	0,07	0,06
Foz , CHI, Santa Helena e Guaira	Até 30 Anos	258	58	NR	4	1	NR	0,02	0,02	0,02
	Até 50 Anos	654	117	NR	9	4	NR	0,01	0,03	0,02
	Acima de 50 Anos	181	24	NR	64	7	NR	0,35	0,29	0,35
	Total	1.093	199	NR	77	12	NR	0,07	0,06	0,07
São Paulo	Até 30 Anos			NR			NR			0,00
	Até 50 Anos		1	NR			NR			0,00
	Acima de 50 Anos	1		NR			NR			0,00
	Total	1	1	NR	0	0	NR	0,00	0,00	0,00
Total por Faixa Etária	Até 30 Anos	271	66	NR	5	1	NR	0,02	0,02	0,02
	Até 50 Anos	725	173	NR	10	5	NR	0,01	0,03	0,02
	Acima de 50 Anos	203	35	NR	67	11	NR	0,33	0,31	0,33
	Total Geral	1.199	274	NR	82	17	NR	0,07	0,06	0,07

NOTA

LA4, LA5, PG1, PG2, PG3, PG4, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT13, CT15

Acordo Coletivo

À exceção dos conselheiros e diretores, todos os empregados estão cobertos pelo Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) assinado entre a Itaipu e os sindicatos representantes das categorias. O Acordo segue as diretrizes gerais da Organização Internacional do Trabalho. Mudanças significativas ou decisões importantes são comunicadas com no mínimo quatro semanas de antecedência. E apesar de não haver prazo mínimo para a implementação das decisões, dependendo da natureza e do impacto, a observância do prazo é um dos quesitos obrigatoriamente incluídos na lista de providências a serem tomadas.

FRASE

HR10, PG1, PG2, PG4, PG6, CT11

O Acordo Coletivo de Trabalho é um compromisso firmado entre Itaipu e sindicatos e assegura aos trabalhadores o direito à saúde e à segurança, além do combate à discriminação e ao assédio moral e sexual.

NOTA

HR5, HR11, PG1, PG2, PG3, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT12, CT13, CT15, OE16

Comunicação interna

A partir de 2013, a Ouvidoria Geral, que estava voltada apenas ao público externo passará a atender ao público interno. Para tratar de assuntos de conflito nas relações de trabalho ou violação de direitos humanos, a Itaipu possui a Comissão Interna de Reclamações (CIR) e o Comitê de Ética. Outras três ferramentas de

comunicação com os colaboradores são a intranet, o Jornal Itaipu Mural (JIM) e o Jornal Itaipu Eletrônico (JIE).

FRASE

HR5

Assim como em anos anteriores, o direito à liberdade sindical, de associação e/ou de negociação coletiva foi respeitado pela empresa em 2012.

NOTA

HR4, PG1, PG2, PG6, CT11, CT12, CT13

Questões judiciais

Em 2012 Itaipu registrou cinco demandas judiciais trabalhistas com a alegação de danos morais por discriminação, entretanto nenhuma foi sentenciada durante o ano. Um caso de assédio sexual movido em 2011 foi julgado improcedente.

MATÉRIA

LA6, EU16, PR1, PG1, PG2, CT1, CT2, CT3, CT4, CT5, CT7, CT8, CT9, CT10, CT12, CT13, CT15

Segurança no trabalho

Todos os empregados estão representados em comitês e comissões, que se reúnem para analisar, monitorar indicadores e propor medidas que previnam e diminuam riscos e impactos. Para garantir a segurança são desenvolvidos treinamentos, palestras e simulados, buscando atender a complexidade, a peculiaridade e os riscos das atividades da empresa. Um exemplo é a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), que lançou em 2012 o primeiro mapa de risco da área industrial de Itaipu.

De acordo com o mapa, o maior perigo para a saúde do trabalhador da Itaipu é o ruído e, como ação preventiva, foi criada uma campanha de conservação auditiva. O segundo maior risco é o ergonômico, especialmente na área de manutenção, seguido pelo trabalho em altura e de origem elétrica, estes objetos de diversas regulamentações.

Em 2012, a Itaipu aderiu ao Programa Trabalho Seguro, da Justiça do Trabalho e do Tribunal Superior do Trabalho. A empresa foi a primeira do país a pactuar tal compromisso que tem objetivo de fomentar projetos e ações voltados à prevenção de acidentes e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

NOTA

LA6

Acidentes

A adoção de procedimentos de segurança e o constante treinamento dos colaboradores garantiram que não ocorresse nenhum acidente de trabalho por choque elétrico em 2012. No período foram registrados 3 acidentes de trajeto e 17 acidentes de trabalho típicos. Destes, 15 geraram afastamento, mas em comparação com os anos anteriores, houve uma redução significativa na quantidade de dias perdidos, passando de 276 em 2011 para 79 em 2012. Com isso, a empresa teve a menor taxa de gravidade decorrente de acidentes de trabalho em toda a sua história.

NOTA

LA9, PG1, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT12, CT15

Clausulas que garantem a segurança

O Acordo Coletivo de Trabalho vigente prevê pelo menos oito cláusulas específicas para garantir a segurança do trabalhador. Tais medidas asseguram um sistema eficiente de reclamações, o fornecimento de uniformes e equipamentos de proteção

individual, treinamentos, o direito de recusar trabalho inseguro, levantamentos ergonômicos e ambientais, além de vistorias periódicas com a participação de representantes dos comitês.

BOX

LA6

Comitês de Saúde e Segurança

- **Comissão Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho (CIPA):** composta por brasileiros e paraguaios, divididos em grupos de trabalho, atuam para prevenir doenças e acidentes de trabalho.
- **Grupo de Trabalho Permanente sobre Segurança em Energia Elétrica:** criado para implantar a NR-10 (Norma Regulamentadora sobre Segurança em Instalações e Serviços com Eletricidade) na Itaipu.
- **Comissão Binacional de Periculosidade por Risco Elétrico:** atua para assegurar que os empregados que realizam atividades de risco ou em área de risco tenham seus direitos garantidos.
- **Comitê do Programa de Conservação Auditiva:** acompanha cerca de 400 empregados que atuam em áreas com maior incidência de ruído, estabelece políticas e ações coordenadas para prevenir perdas auditivas.
- **Comissão do Plano de Ação de Emergência:** identifica problemas, propõe melhorias, estabelece procedimentos em casos de contingências, além de promover simulados e treinamentos para o pessoal da brigada de emergência.

NOTA

Comitê para promover inclusão

Desde dezembro de 2012 a Itaipu possui o Comitê Permanente de Pessoas com Deficiência. Formado por cinco integrantes, sendo que obrigatoriamente quatro

deles devem ter algum tipo de deficiência, o grupo pretende sensibilizar todas as áreas da empresa para que os empregados pratiquem e promovam a inclusão. As ações de inclusão e de levantamento de adequações arquitetônicas anteriormente eram realizadas por um Grupo de Trabalho.

NOTA

EU18, PG2, PG4, CT1, CT2, CT3, CT8, CT14, MM6

Treinamentos sobre segurança

Periodicamente são ofertados treinamentos de segurança para os empregados da Itaipu acerca de instalações elétricas, espaços confinados, trabalhos em altura, operação de equipamentos, entre outros. Nos casos dos prestadores de serviços, tais instruções são de responsabilidade da empresa que os contratou, mas no início da prestação dos serviços eles participam de um seminário que aborda assuntos de segurança empresarial, segurança do trabalho, meio ambiente e saúde. Em 2012, 375 prestadores de serviços foram treinados.

TABELA

LA7, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT15

Taxa de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de óbitos relacionados ao trabalho

	2012*		2011*		2010
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Taxa de lesões**	1,11	0,34	5,96	2,01	6,38
Taxa de dias perdidos	11,61	1,69	124,67	8,03	71,47
Taxa de absenteísmo***	2,489		2,52		2,58
Óbitos	0	0	0	0	0
Taxa de doenças ocupacionais	0,0795	0	0,46	0	0,32

* Conforme adequação à G3.1, o dado passou a ser acompanhado a partir de 2011.

**Inclui pequenas lesões, representando todos os acidentes com afastamento.

*** O cálculo, que não foi possível ser relatado por gênero, baseia-se no total de horas trabalhadas (programadas) e não inclui as licenças-maternidade, paternidade e compensação eleitoral.

A Itaipu registra sua estatística de acidentes em conformidade com a NBR14280. Os dias perdidos são representados como dias civis e a contagem começa no dia seguinte ao acidente.

MATÉRIA

LA8, PG1, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15

Programa reviver

O programa Reviver contribui para que os empregados e suas famílias tenham uma vida pessoal e profissional saudável e equilibrada. Criado em 1994, tem essência preventiva e curativa, e por isso, desenvolve ações de incentivo à criatividade, ao convívio familiar, ao esporte e à cidadania, bem como de estímulo à adoção de hábitos saudáveis.

Coordenado por uma equipe multidisciplinar, o programa tem foco no entendimento das necessidades biológicas, psicológicas, sociais e espirituais. Suas ações abrangem aconselhamento, prevenção, tratamento, educação e treinamento. A participação é aberta para familiares, estagiários, jovens aprendizes e prestadores de serviços. Apenas os tratamentos são exclusivos aos empregados.

O grande desafio do Reviver é o de divulgar e sensibilizar para a importância do autocuidado, manter a participação dos colaboradores que já são beneficiados pelo programa e despertar o interesse dos empregados novos, que atualmente representam cerca de 46% do quadro próprio.

NÚMERO

US\$ 251 mil foi o valor investido pela Itaipu no Programa Reviver, no ano de 2012.

TABELA

Participações nas atividades do Reviver *

	2012		2011
	Atividades regulares	Eventos **	Participantes
Foz do Iguaçu			
Programa de Prevenção ao Tabagismo	14	-	23
Programa de Dependência Química	3	-	4
Programa de Educação Financeira	23	292	15
Grupo de Afinidade em Diabetes	69	25	32
Grupo Solidário em Câncer	43	-	0
Programa de Ginástica na Empresa	766	1.138	974
Programa de Condicionamento Físico	694	859	602
Programa Ergoativa	123	55	115
Jogos do SESI	152	-	
Outras ações		654	192
Curitiba			
Programa de Tabagismo	-	-	1
Programa de Dependência Química	2	-	0
Programa de Educação Financeira	4	23	4
Grupo de Afinidade em Diabetes			1
Grupo Solidário em Câncer	15	-	5
Programa de Ginástica na Empresa	621	572	628
Programa de Condicionamento Físico	97	-	69

*Inclui empregados, PIITs, estagiários e prestadores de serviços (números não cumulativos).

** Participações em eventos especiais, como em datas alusivas ou comemorativas. Dado não disponível para 2011.

NOTA

Espaço do Bem-Estar

Para comemorar o aniversário de 18 anos do programa, foi instalado o espaço do bem estar em Foz do Iguaçu, com intuito de mostrar a importância de estilos de vida saudáveis. Em seis tendas, foram ofertadas atividades recreativas, avaliações físicas, testes de glicemia e de pressão, orientações sobre saúde e técnicas de relaxamento e exibição de filmes.

NOTA

Arrecadação de gelatina

Em 2012 a campanha “Cuidando de Viver”, que há 14 anos arrecada gelatina para doação a pacientes em tratamento oncológico estabeleceu um novo recorde: foram

obtidas três toneladas de gelatina, as quais foram destinadas a quatro instituições sociais: Associação de Amparo aos Idosos de Foz do Iguaçu, União Oeste Paranaense de Estudos e Combate ao Câncer, Centro de Oncologia do Hospital Costa Cavalcante e Casa de Apoio Espaço Esperança, em Foz. Em Curitiba a beneficiada foi a Rede Feminina de Combate ao Câncer do Hospital Erasto Gaertner.

TABELA

LA8

Programas de assistência a doenças graves oferecidos

Público	Educação / Treinamento	Aconselhamento	Prevenção / controle de riscos	Tratamento médico
Empregados	x	x	x	x
Familiares	x	x	x	x
Comunidade			x	

MATÉRIA

LA13, PG1, PG2, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15, OE13, MM14

Diversidade

O processo democrático de seleção pública implantado na Itaipu em 2005 contribuiu para avanços na questão da igualdade de oportunidades, tanto na equidade de gênero, quanto em relação às pessoas com deficiências.

Em dezembro de 2012, o quadro funcional da margem esquerda registrava 27 pessoas com deficiência. A meta é contratar pelo menos mais 48 pessoas nessas condições, para assim atender à Lei de Cotas (Lei nº 8.213/91). Desde que a

empresa passou a destinar vagas específicas em seus concursos, a presença de pessoas com deficiência aumentou 42%.

Nos últimos três anos, o número de empregados da Itaipu diminuiu 4%. Esse foi o mesmo percentual de queda em relação ao público masculino, enquanto que a presença de mulheres diminuiu 2,5%. No comparativo entre 2011 e 2012, houve aumento de quase 4% de mulheres em cargos gerenciais, passando para 27 no total.

TABELA

Composição da categoria gerencial, por gênero

	2012		2011		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	1172	275	1195	278	1220	282
Gerentes	98	27	96	26	98	25

MATÉRIA

LA13, PG1, PG6, OE7

Programa de Incentivo à Equidade de Gênero

A Itaipu desenvolve ações afirmativas em prol da equidade de gênero desde o ano de 2003. No setor elétrico brasileiro, a binacional é pioneira na implantação de uma Política de Equidade de Gênero na empresa, fato que fortaleceu o trabalho que vem sendo realizado há dez anos pelo Comitê de Incentivo à Equidade de Gênero e que já rende frutos aos empregados e a comunidade.

Com seu Programa de Incentivo à Equidade de Gênero, a Itaipu tem ações na gestão de pessoas e na cultura organizacional, de forma a promover a inclusão equitativa de homens e mulheres nos processos de participação e decisão. No final de 2012, o quadro funcional da margem esquerda de Itaipu contava com 1.172 homens (81%) e 275 mulheres (19%).

O Programa tem orçamento próprio e está estruturado em três eixos: eixo corporativo, que contribuiu, entre outros aspectos, para a elevação de 10% para 21% o número de mulheres em cargos de gerência na última década. O eixo de Relações Institucionais visa à interlocução ativa da empresa com entidades e organismos locais, nacionais e internacionais, como a ONU Mulheres e o Pacto Global.

E o eixo sócio comunitário, com foco na contribuição ao Plano Nacional de Políticas para Mulheres, do Governo Federal, atua prioritariamente no enfrentamento à violência contra as mulheres, capacitação, promoção de emprego e renda.

NOTA

Ações de equidade de gênero são premiadas

Durante o 5º Evento Anual de Princípios para o Empoderamento das Mulheres (Weps, na sigla em inglês), Itaipu foi reconhecida pela ONU e o Pacto Global como uma empresa de referência no assunto. Vencedora da categoria Sete Princípios, ela foi premiada por promover uma ação coordenada para a igualdade de gênero e por implementar políticas que geram resultados significativos. Em 2010, quando os Weps foram lançados, a Itaipu não só foi uma das primeiras organizações do mundo a aderir à causa, como promoveu o lançamento no Brasil e no Paraguai.

NOTA

LA15, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT15

Licença-maternidade ou paternidade

O direito à licença-maternidade ou paternidade, sem prejuízo do emprego e do salário, está garantido no Acordo Coletivo de Trabalho da Itaipu. Para os homens, são cinco dias corridos; já para as mulheres, quatro meses prorrogáveis por mais dois meses a pedido da empregada. Em 2012, usufruíram deste direito 38 homens e

11 mulheres, sendo que todos retornaram aos seus postos de trabalho após o término da licença e permanecem empregados.

TABELA

LA14, PG1, PG6, CT1, CT2, CT3, CT4, CT9, CT10, CT11, CT12, CT15

Proporção do salário base entre homens e mulheres por categoria funcional (%)

			2012	2011	2010
	Salário base médio/2012		Proporção do salário base médio	Proporção do salário base médio	Proporção do salário base médio
	Homens	Mulheres	Mulheres/Homens	Mulheres/Homens	Mulheres/Homens
Conselheiro**	*	*	-	-	-
Diretor***	*	*	100	100	100
Gerencial****	13.654,60	11.559,31	84,7	84,1	79,3
Universitária	7.566,03	6.613,21	87,4	85,5	83,5
Não Universitária	4.152,98	4.228,49	101,8	102,9	107,0
Global	6.370	6.355	99,8	98,8	94,5

* Os valores referentes aos salários dos conselheiros e dos diretores não serão divulgados por motivo de segurança.

** Por não haver mulheres na margem brasileira do Conselho de Administração, a proporção é nula.

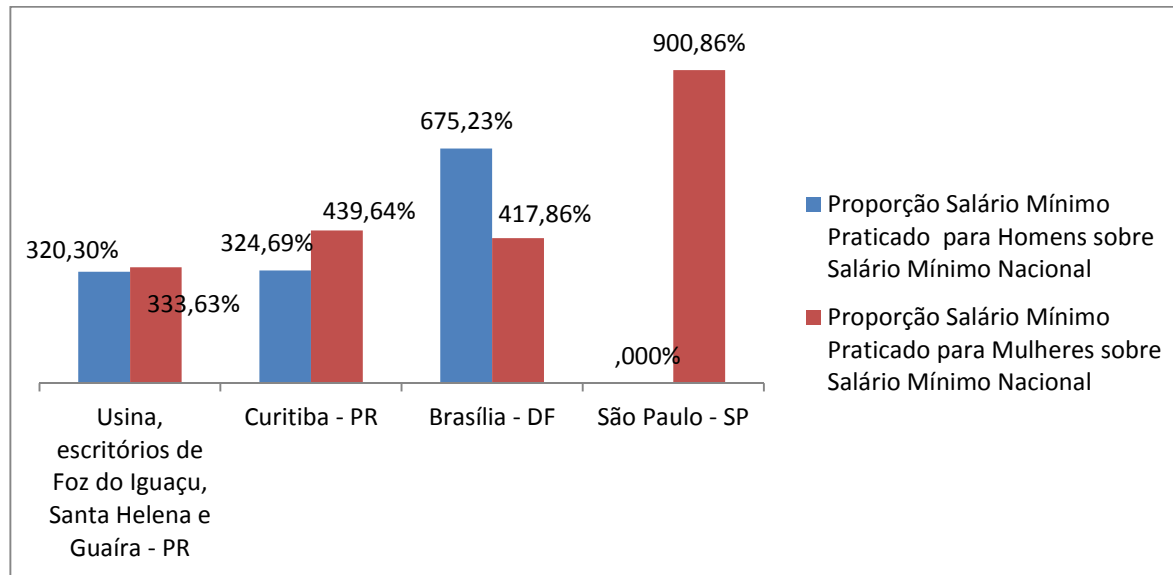
*** Os cargos de Diretoria recebem o mesmo valor salarial, com exceção do Diretor-Geral Brasileiro que recebe um valor diferenciado.

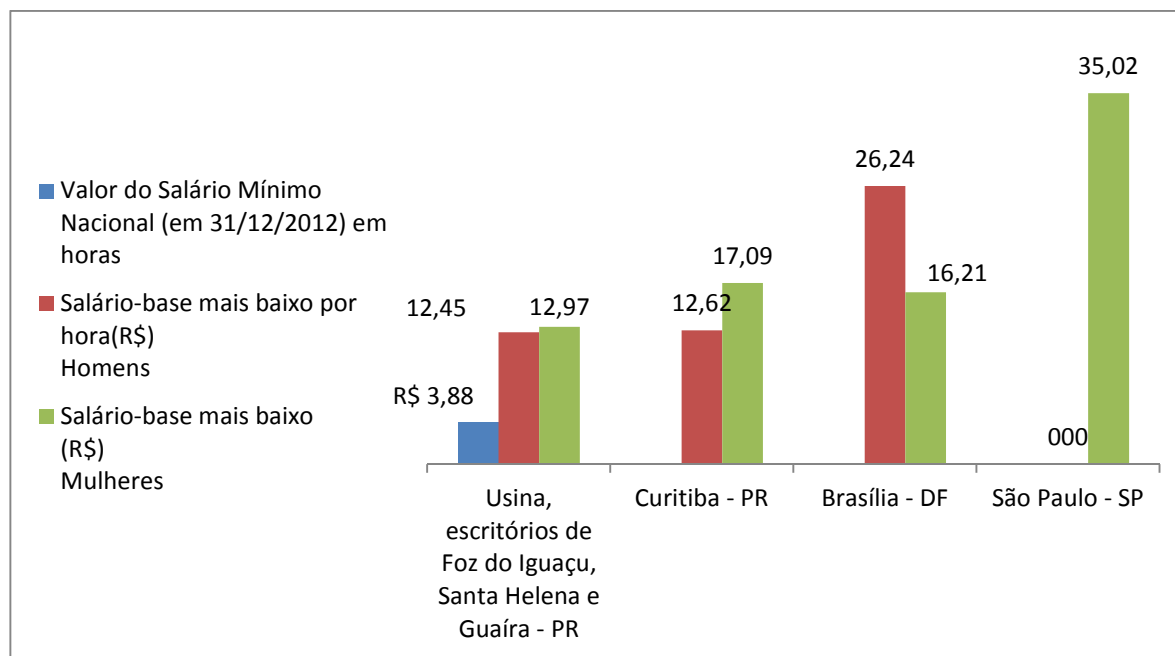
**** Para empregados em cargos gerenciais, o valor do salário base foi acrescido da Gratificação de Função Complementar, decorrente da criação do Nível Salarial Referencial para funções gerenciais vigente a partir de 01/01/11.

TABELA

EC5, PG1, PG6, CT2, CT3, CT9, CT10, CT15

Variação dos salários mínimos por gênero comparados ao salário mínimo nacional





MATÉRIA

LA12, EU14, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15, MM6, OE13

Desenvolvimento profissional

O Sistema de Gestão de Desempenho (SGD), revisado em 2011, teve avanços significativos em 2012. Entre as novidades estão um novo sistema informatizado e a adoção de competências próprias da empresa (o ciclo anterior usava fatores adaptados do Sistema Eletrobras) na avaliação. Elas serão vinculadas de acordo com os cargos vigentes dos empregados e serão adaptadas assim que o novo Plano de Carreira e Remuneração for aprovado.

Esta ferramenta tem como objetivo estimular a cultura do *feedback*, permitir a elaboração de planos de desenvolvimento individual, identificar necessidades de melhorias das condições de trabalho e contribuir para decisões gerenciais com critérios coerentes, justos e transparentes.

O SGD, em conjunto com os planejamentos estratégicos setoriais e da empresa, são os orientadores das demandas de treinamentos. Estes são divididos em duas categorias: Programas de Treinamento Corporativo, que desenvolvem competências necessárias a todos os colaboradores; e Programas de Treinamento Específico.

NOTA

EU14

Educação corporativa

No mês de outubro, foi oficializado o projeto Implantação da Educação Corporativa na Itaipu. O objetivo é possibilitar o desenvolvimento de competências para o atendimento das estratégias empresariais. A previsão é que o modelo comece a funcionar a partir de abril de 2014.

BOX DE PONTOS

LA12, EU14

Principais ações em 2012

- A Empresa disponibilizou uma série de treinamentos sobre o novo ciclo do SGD para todos os empregados, incluindo seminários de sensibilização sobre *feedback* para propiciar um melhor diálogo entre empregado e gestor.
- 255 gerentes, supervisores, superintendentes e diretores participaram do Programa Líder, primeira capacitação à distância voltada a lideranças do Sistema Eletrobras, conduzida pela Universidade do Setor Elétrico (Unise) e com duração de um ano.
- Em 2012 foi firmado um convênio com Fundação PTI e PUC-PR para a realização do Programa de Educação Corporativa em Gerenciamento de Projetos na metodologia Project Management Body of Knowledge (PMBOK) adaptada à realidade da Itaipu.
- Os 218 empregados com menos de dois anos de empresa foram avaliados pelo Programa de Avaliação do Novo Empregado (ANE).

NÚMERO

MM6, OE13

US\$ 1,4 milhão foi o valor investido em capacitação pela Itaipu em 2012.

TABELA

LA10, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15, MM6

Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por gênero e categoria funcional

Categoria Funcional	2012					2011					2010*
	Total de Horas de Treinamento		Média de treinamento			Total de Horas de Treinamento		Média de treinamento			Média por empregado
	M	F	M	F	Média por empregado	M	F	M	F	Média por empregado	
Conselho / Diretoria	0	0	0,00	0,00	0,00	0	0	0,00	0,00	0,00	1,85
Gerencial	8.144	2.090	82,80	77,41	81,63	4.701	1.881	48,97	72,35	53,95	63,62
Universitário	28.818	9.045	70,98	62,81	68,84	27.583	7.230	67,44	49,18	62,61	45,46
Não universitário	35.521	8.471	54,07	82,24	57,88	40.833	2.142	60,14	20,60	54,88	76,85

*Conforme adequação à versão G3.1, os dados passaram a ser acompanhados por gênero a partir de 2011.

NOTA

S03, HR3, HR8, PG1, PG2, PG10, CT4, CT11, CT13, MM6, MM11

Treinamentos anticorrupção e direitos humanos

Nenhuma ação formal foi desenvolvida sobre a temática da corrupção, embora o assunto tenha feito parte de treinamentos realizados em 2012. Acerca dos direitos humanos, 100% dos seguranças do quadro próprio que possuem porte de arma, 101 no total, receberam treinamento, com foco no uso de técnicas defensivas, uso progressivo da força, e utilização de armas de fogo em último caso.

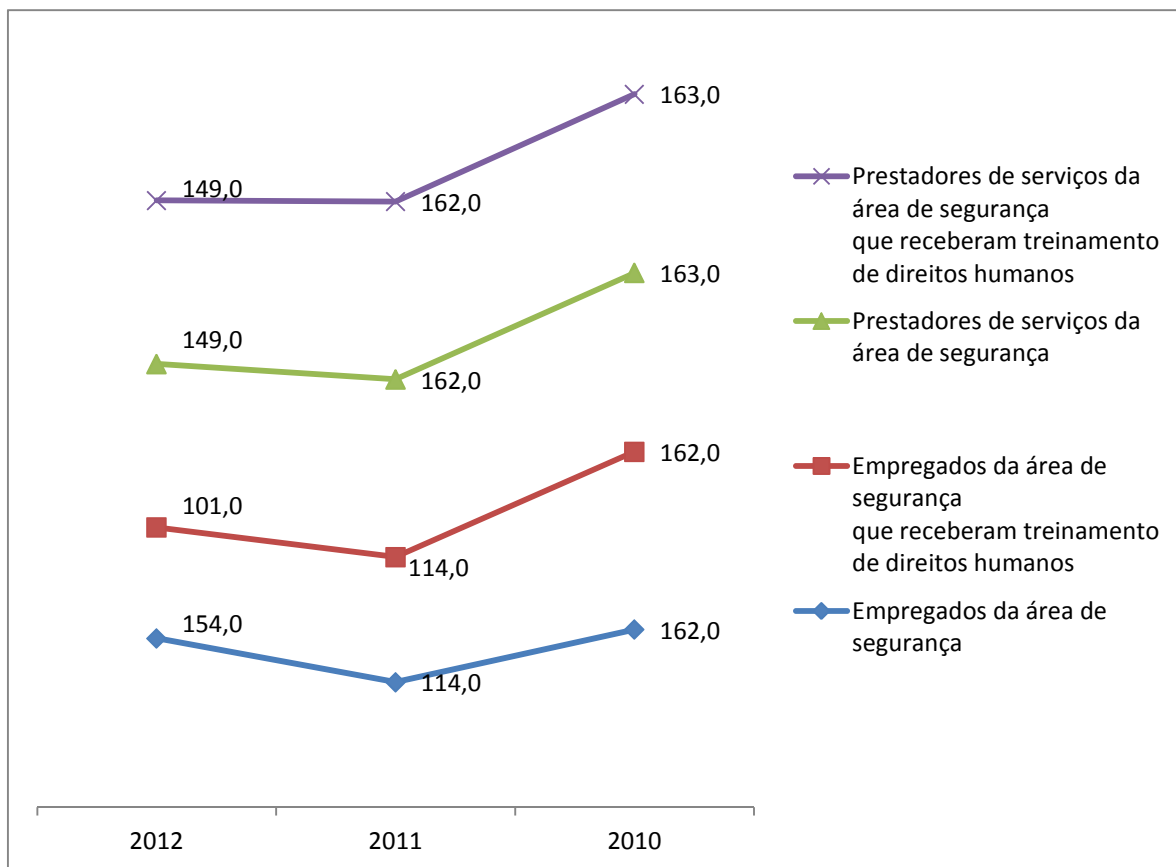
TABELA

HR8

Percentual do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações

	2012	2011	2010
<i>Empregados da área de segurança</i>	154	114	162
<i>Empregados da área de segurança que receberam treinamento de direitos humanos</i>	101	114	162
<i>Prestadores de serviços da área de segurança</i>	149	162	163
<i>Prestadores de serviços da área de segurança que receberam treinamento de direitos humanos</i>	149	162	163
TOTAL	399	438	488

Sugestão de gráfico



NOTA

LA8

Programa de Educação Financeira

Proporciona aos empregados e familiares conhecimentos sobre como planejar seu orçamento e alternativas de valorização do salário para melhorar a vida financeira. Oferece atendimentos individualizados àqueles que necessitam de apoio, com orientação, intervenção e acompanhamento. Ao todo, 342 **peessoas** participaram das atividades em 2012.

MATÉRIA

EC9, PG1, CT2, CT3, CT4, CT5, CT9, CT10, OE7

Voluntariado: prática da cidadania e desenvolvimento pessoal

O Programa de Voluntariado Empresarial da Itaipu - Força Voluntária atua alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio e outros documentos globais na área de Direitos Humanos. As atividades realizadas no ano contaram com a presença de 500 colaboradores totalizando 765 participações voluntárias que beneficiaram diretamente cerca de 4 mil pessoas.

As ações do programa são: Incentivo ao Voluntariado (por meio da Gincana de Integração, campanhas de doação de materiais e do Ciclo de Desenvolvimento: Voluntários Transformadores); Banco de Projetos, o qual selecionou e apoiou financeiramente oito projetos elaborados, desenvolvidos e monitorados por colaboradores voluntários da Binacional; e Apoio ao Terceiro Setor.

NÚMERO

US\$ 102 mil foram investidos no Programa Força Voluntária.

BOX DE NÚMEROS

Números que constroem o Força

- 67 adolescentes do programa de jovens aprendizes da Itaipu participaram da capacitação Sou Cidadão, promovida pelo Centro de Ação Voluntária de Curitiba
- 46 pessoas que trabalham no terceiro setor participaram do Ciclo Voluntariado Transformador, oferecido pela Itaipu em parceria com o Centro de Ação Voluntária de Curitiba
- 2.189 peças foram arrecadas na Campanha do Agasalho
- 1.650 crianças foram atendidas pela Campanha Adote uma Estrelinha Neste Natal
- 27 entidades foram beneficiadas com ações do Força Voluntária, sendo 7 escolas municipais; 3 creches municipais e 17 instituições sociais.

NOTA

Força no CBVE

Em abril, a Itaipu foi eleita para ocupar o cargo da vice-presidência do Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), após participar dois anos como empresa membro. A organização é uma das referências em voluntariado empresarial em todo o mundo ao realizar pesquisas e manter um banco de dados que auxilia empresas que pretendem criar programas para estimular a prática voluntária junto aos colaboradores.

NOTA

Expansão para ampliar benefícios

Pela primeira vez, em seis edições, o Banco de Projetos aceitou a inscrição de projetos fora das cidades de Foz do Iguaçu e Curitiba. O primeiro projeto contemplado entre os municípios lindeiros foi da cidade de Medianeira, onde residem os empregados que irão desenvolvê-lo.

NOTA

500 crianças visitam a Usina

O tema “Eu quero um Mundo Melhor” trouxe pela primeira vez à Itaipu 500 crianças participantes da Gincana de Integração, atividade desenvolvida anualmente pelos voluntários. Esta foi a quinta edição da iniciativa, que trabalha temas socioambientais com atividades lúdicas nas escolas, e mobilizou 124 empregados, estagiários, aprendizes e respectivos familiares e amigos.

NOTA

LA11, CT1, CT2, CT3, CT4, CT8, CT9, CT10, CT11, CT13, CT14, CT15

Aposentadoria

O Programa de Reflexão para Aposentadoria (PRA) é uma iniciativa para que o empregado que vai encerrar a carreira possa se preparar para este momento. A participação dos empregados é voluntária e recomenda-se que o cônjuge também participe. Em 2012 foram realizadas palestras com temas relacionados a planejamento financeiro, empreendedorismo, saúde e qualidade de vida na aposentadoria, projeto de vida, entre outros. Dos empregados que ingressam na empresa, 95% permanecem até a aposentadoria.

TABELA

Participações no PRA

	2012	2011	2010
Empregados	41	37	32
Familiares	24	23	16
Total	65	60	48

NOTA

LA11

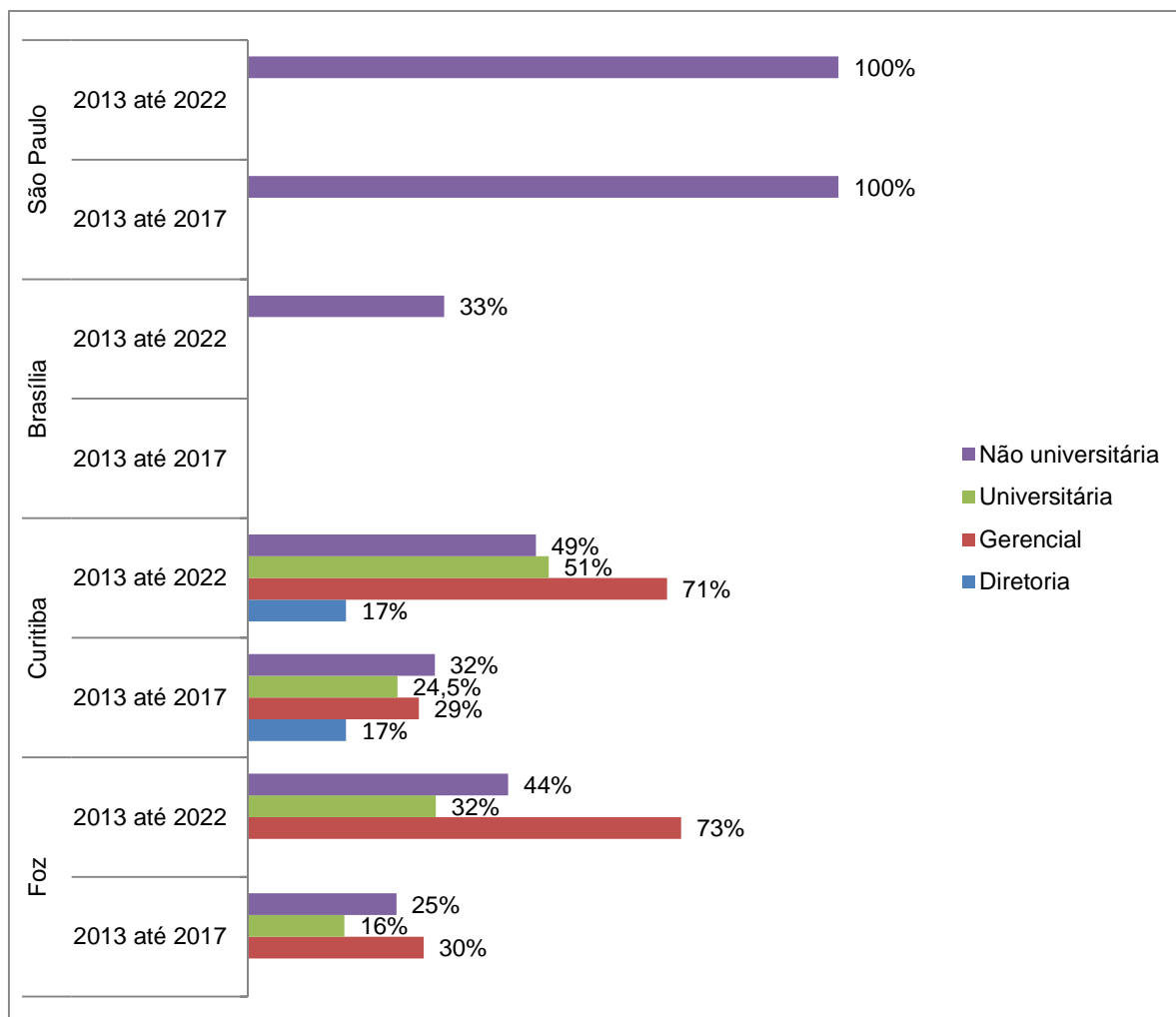
Programa Permanente de Desligamento Voluntário

Previsto no ACT, o Programa Permanente de Desligamento Voluntário (PPDV) foi responsável por 67 das 80 demissões ocorridas em 2012. Ele prevê que ao completar 100% das carências do plano de previdência complementar (**saiba mais na página XX**), o empregado será desligado, recebendo além da indenização específica do PPDV, todas as verbas rescisórias a que tem direito em uma dispensa sem justa causa, inclusive os 40% do saldo de Fundo de Garantia de Tempo de Serviço (FGTS).

TABELA

EU15, PG6, CT1, CT12

Percentual de empregados com direito a se aposentar nos próximos cinco ou dez anos



NOTA

EC3

Previdência privada

Os empregados da Itaipu dispõem de previdência complementar por meio da Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social (Fibra). Custeada

pelas contribuições mensais, os participantes ativos colaboram segundo sua faixa salarial e os assistidos contribuem com 10% sobre o valor do benefício. A título de contribuição formal, a Itaipu repassa 15% da folha de pagamento e mais 2,32% referentes ao aporte inicial de sua criação. A Fibra desenvolve um processo de gestão estratégica que é modelo para o segmento, garantindo a sustentabilidade do plano e continuidade ao longo do tempo.

Saiba mais em www.fundacaoitaipu.com.br

BOX DE PONTOS

Benefícios oferecidos pela previdência complementar

- Aposentadoria por tempo de contribuição
- Aposentadoria por invalidez
- Aposentadoria especial
- Aposentadoria por idade
- Pensões
- Benefício especial temporário por morte
- Auxílios reclusão
- Auxílio funeral

NOTA

Educação financeira na Fibra

A Fibra lançou em 2012 o Programa Permanente de Educação Financeira, disponibilizando um portal na internet para difundir conceitos, hábitos de consumo consciente e incentivar uma cultura previdenciária que proporcione melhor qualidade de vida. Há vídeos e artigos, entre outros materiais de apoio,

elaborados a partir de uma pesquisa que constatou que apenas 4,9% dos participantes da Fibra estão com suas finanças organizadas.

TABELA

Fibra em números

	2012	2011	2010
Pessoas beneficiadas diretamente	6.819	6.834	6.608
Participantes ativos da Fundação	1.473	1.498	1.523
Aposentados assistidos pelo plano de pensão	1.266	1.204	1.128
Pensionistas assistidos pelo plano de pensão	191	180	164
Valores em R\$ milhões			
Benefícios pagos em renda continuada	126,5	109,9	95,2
Benefícios pagos desde a criação*	1.307	1.160,60	976
Contribuições Previdenciárias**	60,3	56,2	51,8
Recolhimento ao governo para pagamento de tributos	18,5	17,5	13,8
Reservas Técnicas (ativo líquido)	2,39 mil	2,09 mil	1,96 mil
Reservas Técnicas (passivo atuarial)	2,33 mil	2,02 mil	1,81 mil

MATÉRIA

EC1, SO1, PG1, PG2, PG4, PG5, CT4, CT13, OE7

Primeiro emprego

Criado em 1988, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) contribuiu para a formação profissional de mais de 5 mil adolescentes entre 16 e 18 anos de idade. O programa se baseia no regime da Lei do Adolescente Aprendiz, ofertando oportunidades de realização de atividades administrativas no contraturno escolar para estudantes oriundos de famílias com baixa renda.

Os participantes recebem bolsa auxílio, assistência médica e odontológica, vale-transporte e vale alimentação. Além disso, participam de cursos, oficinas e treinamentos que estimulam o vínculo familiar, a responsabilidade escolar, o amadurecimento profissional e o exercício da cidadania. Em 2012 a Itaipu contou com 317 PIITs, sendo 269 em Foz e 48 em Curitiba.

Outra iniciativa voltada aos jovens é o Projeto Jovem Jardineiro. De cunho educativo, já beneficiou 249 pessoas desde 2003, quando foi criado. São 612 horas de atividades promovidas em oficinas estruturadas em três eixos: “promoção da sustentabilidade na comunidade”, “conservação ambiental/consumo consciente” e “plano de vida e carreira”.

NÚMERO

US\$ 1,5 milhão foi o valor investido pela Itaipu no PIIT em 2012.

NOTA

Protagonismo juvenil

Em Foz do Iguaçu e em Curitiba, 67 adolescentes do PIIT participaram do “Sou Cidadão”, projeto desenvolvido em parceria com o Centro de Ação Voluntária (CAV). Em três módulos – Direito e Cidadania, Relações Sociais e Voluntariado – e com palestras, vivências, diálogos e jogos, a iniciativa ajudou a promover a inclusão social e o despertar da consciência política e cidadã entre os jovens da Itaipu.

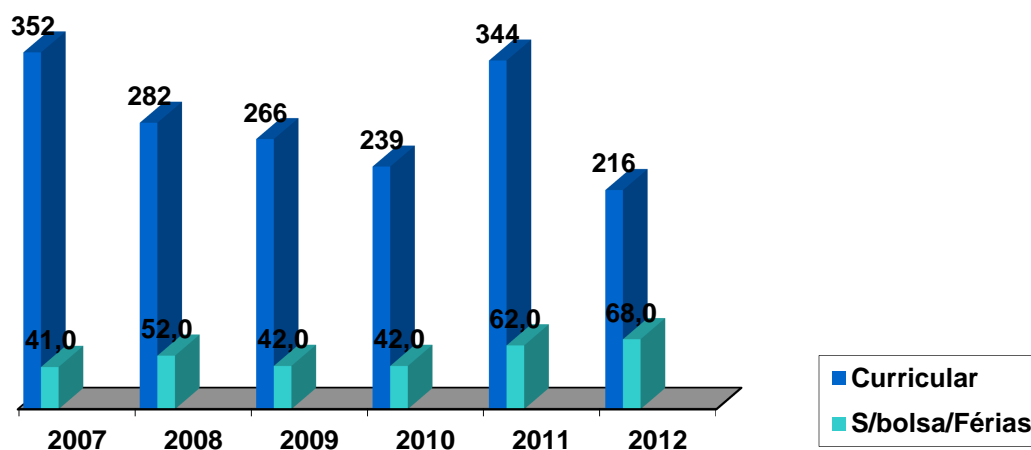
NOTA

Estágios

Itaipu teve a participação de 284 estudantes universitários e alunos de cursos técnicos ao longo de 2012. Os estágios são divididos em normativos, que ocorrem durante um ano, e extracurriculares. Este ocorre no período de férias e não é remunerado. Com duração de 20 dias, costuma atrair estagiários de vários pontos do Brasil e até de outros países.

GRÁFICO

Estágios realizados em Foz e Curitiba nos últimos cinco anos



MATÉRIA

EU16, EU17, EU18, HR8, PG1, PG2, PG4, CT1, CT2, CT3, CT8, CT11, CT12, CT14, MM6, OE7

Prestadores de serviços

Os prestadores de serviços atuam sob a responsabilidade de empresas contratadas por intermédio de processo licitatório. Como os contratos destas organizações são geridos diretamente pelas áreas contratantes, não há informações centralizadas sobre o perfil desses trabalhadores, que desenvolvem atividades de manutenção predial, limpeza, paisagismo, copa, além daqueles que atuam como seguranças e motoristas.

Na contratação dos serviços, algumas competências são pré-requisito e, portanto, as empresas contratadas devem encaminhar ao gestor do contrato os documentos comprobatórios e treinamentos exigidos. Ao iniciar suas tarefas na empresa, é obrigatório que os prestadores participem do Seminário de Integração da Itaipu, que aborda assuntos de segurança empresarial,

segurança do trabalho, meio ambiente e saúde. Em 2012 foram realizados oito seminários com a participação de 375 trabalhadores.

NOTA

EU14

Incentivos à capacitação

Desde 2010, prestadores de serviço participaram de treinamentos gratuitos em finais de semana visando o melhor exercício da função de limpeza, conservação e copa. A ação, em parceria com a Fundação do Asseio e Conservação do Estado do Paraná (Facop), beneficia trabalhadores que atuam na Itaipu e em outros órgãos presentes nas instalações, como bancos e restaurantes. Para as capacitações, a Itaipu cede o espaço, os lanches e emite os certificados de participação.

FRASE

70 prestadores de serviços participaram do curso sobre qualidade no atendimento e marketing pessoal, em que foram abordados aspectos como a importância do bom atendimento, direito do consumidor e postura profissional.

TABELA

EU18

Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamento relevante de saúde e segurança

Atividade	Quantidade de terceiros treinados	Quantidade total de terceiros	Percentual de empregados treinados
Atendimento a clientes/consumidores e usuários	10	93	11%
Vendas, promoção e marketing		44	0%
Manutenção, limpeza, segurança e conservação	303	663	46%
Outras atividades da administração ("atividades-meio")	62	80	78%
TOTAL	375	880	43%

Dimensão Social – Sociedade

MATÉRIA ABRE

EC8, SO5, PG1, PG2, CT2-5, CT9, CT10, CT15, MM3,5

Mobilização e cooperação para o desenvolvimento da comunidade

Com a consciência de que é imprescindível desenvolver iniciativas para beneficiar a região onde está inserida, a partir de 2003 Itaipu ampliou seu papel de agente indutor do desenvolvimento sustentável. Seguindo essa premissa, foram criados os primeiros projetos voltados às áreas da saúde, que se estenderam para educação, turismo, infraestrutura e capacitação profissional, que atendem brasileiros, paraguaios e argentinos em situação de vulnerabilidade social.

A empresa tem alinhado suas ações para cooperar e fortalecer as políticas públicas do Governo Federal. E também contribui para o enfrentamento dos problemas sociais da região, não apenas investindo recursos financeiros, mas principalmente estimulando a mobilização da sociedade civil e sua inclusão ao firmar parcerias com governos municipais, estaduais, terceiro setor e empresas privadas.

Tal compromisso, presente na missão empresarial e reforçado na Política de Sustentabilidade aprovada em 2012, é orientado por seis objetivos estratégicos

do planejamento empresarial. Em todos esses anos de trabalho articulado, várias conquistas já foram alcançadas, como a contribuição para a construção de políticas públicas na área da saúde pelo programa Saúde na Fronteira, o combate ao analfabetismo entre jovens e adultos, e a consolidação de Foz do Iguaçu como um dos principais destinos turísticos do país, bem como em um polo educacional e tecnológico que atrai milhares de visitantes e estudantes anualmente.

Muitos avanços foram obtidos, mas os desafios sociais continuam e exigem um constante esforço para promover a participação e cooperação da comunidade. Para 2013, Itaipu pretende ampliar suas intervenções junto aos idosos, tema que precisa ser fortalecido na região e está sendo priorizado pelo Governo Federal.

MATÉRIA

EC8; CT2, CT3, CT4, CT5, CT9, CT10, CT15; OE7

Cuidando da fronteira

A Tríplice Fronteira é pioneira na integração dos órgãos de segurança nos níveis federal, estadual e municipal. Os intercâmbios operacionais e de inteligência entre as Forças Armadas e as polícias dos três países são referência positiva para as demais regiões fronteiriças do Brasil.

Em 2012, com o desenvolvimento de um projeto para criar um ambiente de segurança à beira dos Rios Paraná e Iguaçu – o Beira Foz–, a Itaipu assumiu a coordenação do Núcleo de Fronteira, que tem como foco combater à ação de traficantes e contrabandistas. O projeto surgiu da constatação de que apenas o aumento da fiscalização não basta para enfrentar o principal problema da região.

A iniciativa se soma ao projeto piloto Sistema de Monitoramento Integrado das Fronteiras Terrestres (Sisfron), desenvolvido pelo Ministério da Defesa para monitorar e oferecer mais segurança a toda faixa de fronteira terrestre do país. Além disso, desde 2002 a Itaipu possui uma parceria com a Polícia Federal

para o policiamento das áreas próximas ao reservatório, e abriga no lago a principal base de fiscalização da corporação.

MATÉRIA

EC8, CT2, CT3, CT4, CT5, CT9, CT10, CT15

Beira Foz em prol da Tríplice Fronteira

O Beira Foz é resultado de uma parceria entre a Itaipu Binacional, Fundação PTI, Universidade Dinâmica das Cataratas, três esferas governamentais e iniciativa privada. São quatro eixos de ação: segurança, urbanização, meio ambiente e turismo.

O projeto cobrirá os 21 quilômetros de margens do Rio Paraná e outros 17 do Rio Iguaçu, desde os limites da usina até o Parque Nacional do Iguaçu. A proposta prevê a construção de bases náuticas para a Marinha, Polícia Federal e Polícia Ambiental, construção da segunda ponte para ligar o Brasil ao Paraguai e realocação de 2.500 famílias que vivem em moradias irregulares. Parques, restaurantes, avenidas, hotéis, condomínios residenciais e atividades esportivas irão revitalizar o espaço.

Com essa parceria, apenas o governo federal já investiu cerca de R\$ 4 milhões para a elaboração do projeto que também contará com as participações do Ministério da Justiça, Meio Ambiente, Defesa, Turismo, Integração Nacional e do Desenvolvimento Social e Combate à Fome.

MATÉRIA

EC1; EC8, OE7; 10

Foz do Iguaçu no topo do turismo

Em 2012, Itaipu não só quebrou o seu recorde em geração de energia. Ela também registrou um número histórico de visitantes no Complexo Turístico Itaipu (CTI). Ao todo, foram 529.734 turistas somente no lado brasileiro da

empresa, incluindo as visitas institucionais, orientadas pelos empregados da área de Relações Públicas da empresa. O CTI, que é operado pela Fundação Parque Tecnológico Itaipu (PTI), atendeu 473.072 pessoas – crescimento de 21,12% em relação ao ano anterior. Entre os visitantes, 82.87% eram brasileiros.

Além da eleição das Cataratas como uma das novas Sete Maravilhas da Natureza, os fatores que colaboraram para elevar o número de visitantes estão a incorporação de novos atrativos, como a inclusão do passeio em veículo elétrico, a contratação de pessoas que trabalharam na construção da usina (ex-barrageiros) para guiar as visitas e contar as suas experiências. Também foram realizadas melhorias, como a reabertura do Ecomuseu e a nova iluminação da barragem. Em 2012, o CTI recebeu o selo internacional de qualidade ISO 9001:2008, que atesta a sua boa gestão e operação.

NÚMERO

US\$ 2,4 milhões foi o valor investido em turismo pela Itaipu em 2012.

MATÉRIA

Investindo no turismo

O valor arrecadado pelo CTI com a cobrança dos ingressos permite ao PTI realizar a gestão economicamente sustentável da iniciativa, bem como contribuir com ações de entidades do trade turístico da região. Parte do resultado financeiro anual também é revertido ao Fundo Tecnológico do PTI, utilizado para o fomento de projetos de desenvolvimento sustentável.

É o caso do projeto Trilha Jovem Iguaçu, que depois de dois anos retomou as atividades de qualificação profissional de adolescentes na área de turismo. Os 90 selecionados serão capacitados em cinco meses. Entre 2006 e 2009, o projeto beneficiou 600 jovens e se tornou referência nacional em capacitação de prestadores de serviços turísticos.

Outra iniciativa é o passeio gratuito no CTI para profissionais que trabalham com turismo e pretende alcançar 7,5 mil trabalhadores dos setores de hotelaria e gastronomia. O objetivo é integrar a categoria e permitir que ela conheça melhor os atrativos para compartilhar as informações com os turistas.

MATÉRIA

Mais um ano de sucesso

Em 2012, o aeroporto da cidade e as Cataratas do Iguaçu também registraram números recordes de passageiros e visitantes. Segundo dados da Secretaria Municipal de Turismo, no período 1.739.915 pessoas visitaram Foz. Dados como estes demonstram que o turismo é vital para a economia da cidade, e que a atividade já é responsável por gerar um em cada quatro empregos no mercado formal e informal.

Com apoio da Itaipu, foi realizada a primeira Conferência Municipal do Turismo, oportunidade inédita em que a comunidade participou diretamente do processo para decidir como o turismo pode contribuir ainda mais para a melhoria da qualidade de vida dos moradores. O documento final, elaborado por representantes da população, de universidades e do setor turístico, contém 50 principais propostas e será utilizado pela prefeitura para criar uma política municipal de turismo.

NOTA

EC1, SO1

Turismo rural

Por meio do programa Desenvolvimento Rural Sustentável (saiba mais na página XX), Itaipu incentiva o turismo nas propriedades rurais da Bacia do Paraná 3 (BP3) como estratégia de agregação de renda e conservação da natureza. Em 2012 a empresa apoiou a realização de Caminhadas na Natureza nos municípios de Diamante do Oeste, Medianeira, Foz e Santa Terezinha.

Participaram 850 pessoas que conheceram propriedades de agricultura familiar e aproveitaram para adquirir e consumir produtos artesanais e agroecológicos.

NOTA

Visitas institucionais

A Itaipu recebeu 56.662 visitantes no atendimento institucional, coordenado pela área de Relações Públicas da empresa. Essas visitas não têm custo e são destinadas às instituições de ensino, representantes de empresas públicas e privadas, autoridades governamentais, nacionais e estrangeiras, entre outros. Foram destaque em 2012 as visitas acadêmicas, nas quais podem ser incluídas palestras específicas e visitas aos laboratórios ou projetos da empresa.

MATÉRIA

PR6

Eventos e patrocínios

A participação da Itaipu em eventos, como organizadora, patrocinadora ou apoiadora, fortalece a imagem institucional e também fomenta o turismo na região. Em 2012 a empresa esteve presente em 118 eventos, entre congressos, exposições, simpósios, feiras, eventos esportivos e culturais, sendo que 49 aconteceram em Foz do Iguaçu, e contribuíram para fazer com que a cidade seja a mais visitada do interior do país.

Para patrocinar eventos e outras ações, a organização possui procedimentos previstos em uma política, a qual foi atualizada em 2012 e está disponível no site institucional. As solicitações podem ser feitas por entidades governamentais, organizações sem fins lucrativos ou órgãos representativos de classe que realizem iniciativas relacionadas à energia, sustentabilidade regional, tecnologia, responsabilidade socioambiental, esporte, cultura e turismo. Das 788 solicitações registradas no ano, 344 foram atendidas.

TABELA

Patrocínios concedidos (em milhões)

2012	2011	2010
US\$5,3	US\$5,1	US\$4,8

MATÉRIA

EC1, EC8, PC7, PC8, PC9, OE 9;11, MM6

Fundação PTI

Instalado nas dependências da usina, o Parque Tecnológico Itaipu (PTI) foi criado há nove anos para articular e fomentar o desenvolvimento sustentável na tríplice fronteira por meio de uma série de ações estratégicas que envolvem a capacitação e formação, o desenvolvimento científico e tecnológico.

A impulsão do empreendedorismo acontece através de apoio dado às empresas incubadas e do condomínio empresarial. O PTI também é responsável pela execução das demandas da Itaipu na área de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (P&D+I).

No espaço circulam diariamente cerca de 3,5 mil estudantes de cursos de graduação e pós graduação da Universidade Aberta do Brasil (UAB), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste) e Universidade Federal de Integração Latino-Americana (Unila). Desde sua fundação, já foram realizados 944 projetos e concedidas 723 bolsas de estudo para especialização, mestrado e doutorado.

No local também funcionam os projetos Estação Ciência e Polo Astronômico, que em 2012 atenderam 16.751 e 9.929 estudantes, respectivamente. Graças à parceria com a Itaipu, firmada em junho, será possível implantar o Centro de Tecnologias Sociais (CTS). A proposta, com base na experiência de gestão

dos programas de responsabilidade social da empresa, é criar um banco de dados de tecnologias sociais que possam ser replicadas em outras localidades.

NOTA

Primeiro curso de doutorado

Em 2012 foi lançado o primeiro curso de doutorado da região Oeste do Paraná. O curso, em modalidade interinstitucional, é da área de Engenharia e tem ênfase em Métodos Numéricos. O projeto é resultado de uma parceria entre a Universidade Federal do Paraná (UFPR), Itaipu, Universidade Corporativa Itaipu (UCI), Fundação PTI e Unioeste. As aulas da turma, que conta com 28 alunos, são ministradas no PTI.

NOTA

Parceria com Amop

PTI também abriga um escritório da Associação dos Municípios do Oeste do Paraná (Amop). O objetivo é fortalecer políticas públicas, que vão desde inclusão social e digital até capacitação de servidores públicos em elaboração de projetos para captação de recursos federais. A primeira iniciativa é a elaboração de um plano de saneamento básico para 52 municípios da região, em parceria com Itaipu, Fundação Nacional de Saúde (Funasa) e com apoio financeiro do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), com o objetivo de erradicar, em até dez anos, os passivos ambientais da região.

MATÉRIA

EC8, EC9, CT2, CT3, CT4, CT5, CT9, CT10, CT15; OE7

Unila e a educação multinacional

Quando o Governo Federal anunciou a criação da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila), Itaipu se articulou para levar o projeto à Foz do Iguaçu. Para isso, a empresa doou o terreno para a sede da instituição, com 45,7 hectares e financiou o projeto arquitetônico assinado pelo arquiteto Oscar Niemayer.

Estão sendo investidos pelo Governo Federal R\$ 242 milhões na primeira fase da construção do campus, que prevê 78.000 m² de área construída. A previsão é que esta etapa esteja concluída no primeiro semestre de 2014. Enquanto isso, os alunos assistem às aulas no PTI.

Ainda na fase de construção, o projeto já traz benefícios para a cidade. A prefeitura teve um incremento na receita de R\$ 600 mil a partir do pagamento de Imposto Sobre Serviços (ISS). A priorização de contratação de mão de obra local e capacitação gratuita beneficiam os iguaçuenses, que representam 85% dos operários. E este número deve aumentar, já que no ápice das obras o consórcio deverá contratar em torno de mil trabalhadores.

BOX

Destaques da UNILA em 2012

- A Unila já conta com cerca de 1.200 estudantes oriundos de pelo menos 11 diferentes países.
- São ofertados 16 cursos, os mais recentes são de Cinema e Audiovisual, Arquitetura e Urbanismo, Música e Saúde Coletiva.
- Em um ano, o corpo técnico passou de 72 para 157 e o número de professores também cresceu de 65 para 123.
- Dois prédios no centro da cidade foram alugados para comportar parte da reitoria e da administração, bem como os cursos da área de Humanas, além dos espaços utilizados provisoriamente no PTI.

MATÉRIA

Rede cidadã: erradicação do analfabetismo e inclusão de idosos

A Itaipu participou ativamente da empreitada para a erradicação do analfabetismo entre jovens e adultos em nove municípios da região. Desde 2004, com a cooperação entre o projeto Rede Cidadã, da binacional, e o programa estadual Paraná Alfabetizado, 16 mil pessoas aprenderam a ler e a escrever. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 5,6% dos iguaçuenses ainda são analfabetos, enquanto há 10 anos esse índice era de 45%.

A Rede Cidadã também atuou na promoção dos cursos da Universidade Aberta à Terceira Idade (Unati), que atendeu 40 idosos. O funcionamento é semelhante a uma universidade: durante dois anos, os alunos desenvolvem atividades de fisioterapia, dança, nutrição, psicologia, enfermagem e economia, além de participarem de passeios e sessões de cinema. O foco é resgatar a cidadania e a valorização do idoso na sociedade.

FRASE

Itaipulândia, um dos municípios beneficiados pelos royalties pagos pela Itaipu, já é considerada, pela Unesco, território livre do analfabetismo, e outros sete municípios devem ser certificados em 2013.

MATÉRIA

EC8, PG1, PG2, OE7

Saúde na Fronteira

Um dos temas pelo qual a Itaipu preza desde a época de sua construção é a saúde. Seu principal alicerce nessa área é o programa Saúde na Fronteira, que tem como foco o atendimento médico-hospitalar de qualidade e o

fortalecimento de políticas públicas que buscam a proteção, prevenção e promoção da saúde da população.

Por meio do Grupo de Trabalho para Integração das Ações de Saúde (GT Itaipu –Saúde), a Itaipu reúne mensalmente cerca de cem representantes de 51 instituições governamentais, da área da saúde, comunidade e academia para discutir e encontrar pontos de convergência entre as ações no Brasil, Paraguai e Argentina. Dada sua relevância, o grupo pretende se transformar em uma instância consultiva para o Mercosul.

Para a concretização dos trabalhos o grupo se divide em nove eixos temáticos: Saúde do Idoso, Saúde do Trabalhador, Saúde Indígena, Saúde Materno-infantil, Saúde do Homem, Saúde Mental, Endemias, Acidentes e Violências e Educação Permanente em Saúde.

BOX DE NÚMEROS

EC8, PG1, PG2, OE7

Principais ações realizadas pelo GT em 2012

- 11 reuniões ordinárias, com participação do Brasil, Paraguai e Argentina, totalizando 1.100 pessoas.
- 21 ações implementadas, que atingiram 918 profissionais da saúde.
- 6 ações comunitárias com participação de cerca de 8 mil pessoas.
- 30 cuidadores de idosos, sem experiência profissional na área, foram capacitados gratuitamente.
- 16 horas de capacitação na Oficina de Planejamento Estratégico em Saúde Mental, que contou com 30 participantes.
- 1.540 professores municipais e educadores de creches receberam uma cartilha sobre violência contra crianças, elaborada pela equipe do eixo Acidentes e Violências.

NOTA

EC1; EC8, PG1, PG2, OE7

Plantas medicinais se destaca em 2012

Uma das ações do Saúde na Fronteira é estimular o uso de plantas medicinais e fitoterápicos no tratamento de doenças, alinhada à Política Nacional de Plantas Medicinais. Dados os resultados alcançados, em 2012 a Itaipu foi incluída na comissão que irá propor as Diretrizes para o Plano Estadual de Plantas Medicinais e Medicamentos Fitoterápicos no Paraná. O projeto, que atende 25 postos de saúde do Sistema Único de Saúde em sete municípios da região, também foi referência para o governo federal implantar programas de fitoterápicos em outros locais do país.

NÚMERO

US\$ 217 mil foram investidos no programa Plantas Medicinais em 2012.

NOTA

Convênio com hospital

Além de participar do GT Saúde e apoiar as ações implementadas, Itaipu também destina recursos financeiros para o Hospital Ministro Costa Cavalcanti (HMCC), construído pela empresa em 1979 para garantir serviços médicos aos seus colaboradores. Desde 1994, por meio de convênios, a empresa investe recursos financeiros para ampliação do atendimento à comunidade. Itaipu também auxilia na administração da Fundação.

FRASE

Em 2012, a Itaipu proporcionou a aquisição de equipamentos, reforma do pronto atendimento e construção da nova sede do laboratório de análises clínicas e unidade de terapia intensiva.

NÚMERO

US\$ 4,3 milhões foi o investimento feito pela Itaipu no Hospital Ministro Costa Cavalcanti em 2012

BOX DE NÚMEROS

HMCC em números

- 430 mil habitantes de nove municípios da região são beneficiados.
- 982 colaboradores e 250 médicos compõem a equipe do hospital.
- 200 leitos disponíveis, dos quais 120 são destinados aos pacientes do SUS.
- 40.470 consultas ambulatoriais, 8.217 internações e 1.883 cirurgias foram realizadas pelo SUS em 2012.

NOTA

EC8, PG1, PG2, OE7

HMCC ganha selo de acreditação

Em setembro, o HMCC foi habilitado como Hospital Acreditado Pleno - nível dois pela Organização Nacional de Acreditação (ONA), sendo o segundo hospital do Paraná a ter o certificado. O selo é concedido às instituições que oferecem um serviço humanizado e mantém uma gestão de qualidade. A primeira acreditação aconteceu em 2007 e a meta é, até 2016, o hospital chegar ao nível 3, que é o de excelência.

MATÉRIA

EC8, MM5, OE7

Projetos sociais na região da usina

Para melhorar a qualidade de vida dos moradores e promover o desenvolvimento socioeconômico da Vila C, a Itaipu investe na capacitação e proteção de direitos humanos. Fundada pela empresa para abrigar os barrageiros que construíram a usina, na década de 1990 a Vila C foi incorporada ao quadro urbano do município de Foz do Iguaçu.

Mas Itaipu ainda destina atenção especial a esta comunidade com o programa Energia Solidária, o qual apoia o Conselho Comunitário local para realização de aulas de reforço no contraturno escolar, judô, informática, música, dança, beleza, panificação e artesanato, beneficiando, em média, 1.084 pessoas por mês. Até 2012 o Conselho contava apenas com o apoio financeiro da Itaipu, mas passou a dispor de R\$ 22 mil repassados por meio do Funcriança e de R\$14 mil disponibilizados pelo Ministério do Trabalho.

Com a parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná foi estabelecido no local um escritório jurídico que orienta a formulação de petições, proposição de ações e o acompanhamento de processos movidos por cidadãos amparados pela Lei 1.060/50. Cerca de cem atendimentos mensais foram realizados em 2012.

NOTA

Inclusão digital na Vila C

Para promover a inclusão digital nas escolas municipais da cidade, Itaipu, Fundação PTI e a prefeitura lançaram o Projeto Integrar. Foz foi a primeira cidade do Oeste do Paraná a aderir à iniciativa que integra o Programa Um Computador por Aluno (Prouca), do Governo Federal. A escola Padre Luigi Salvucci – localizada na Vila C, com 691 alunos – foi escolhida como piloto da

iniciativa e recebeu 300 netbooks equipados com um software pedagógico que serão utilizados pelos alunos do 2º ao 5º ano do ensino fundamental.

MATÉRIA

EC8, SO1, PG1, PG2, PG4, PG5, CT4, CT13, MM5; OE7

Proteção a crianças e adolescentes

Por meio de convênios e repasses financeiros, a Itaipu mantém o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), que desde 2003 trabalha para promover e fortalecer políticas de atendimento e proteção à criança e ao adolescente, tendo em vista que na região trinacional o trabalho infantil é uma realidade. As atividades são desenvolvidas por meio de capacitação profissional, esporte, cultura e educação.

Para reforçar o trabalho, em 2012 foi criada a Comissão Municipal de Combate à Violência Infanto-juvenil em Foz do Iguaçu, da qual Itaipu faz parte, junto com outros órgãos atuantes na rede de defesa dos direitos da infância que também integram a Rede Proteger da cidade. O papel do grupo é articular para que a população seja sensibilizada e se mobilize; estruturar e fortalecer as comissões de enfrentamento à violência em todas as instâncias governamentais, e garantir que os indicadores de violência infanto-juvenil e as experiências no enfrentamento do problema sejam contemplados na formulação de políticas públicas.

NÚMERO

US\$ 509 mil foram investidos por Itaipu no PPCA

BOX DE PONTOS

Realizações do PPCA

- Com o apoio da Itaipu, autoridades do Brasil, Paraguai e Argentina se reuniram em outubro para elaborar o Plano Trinacional de Enfrentamento à Violência que será implantado na região.
- No esporte, o projeto Meninos do Lago, desenvolvido no canal da piracema da usina, treina em canoagem cem jovens em situação de vulnerabilidade dos bairros Vila C e Morumbi.
- Em 2012, os atletas da canoagem participaram, pela primeira vez, de um campeonato de alto nível internacional. Três jovens do projeto integram a seleção brasileira e uma atleta sagrou-se campeã pan-americana e competiu nos jogos olímpicos.
- O projeto Velejar é Preciso, que estimula a prática do iatismo no Lago de Itaipu, beneficiou mensalmente 120 adolescentes. Da equipe saíram o campeão da Copa Mercosul e o velejador mirim indicado para as finais do Prêmio Orgulho Paranaense.
- Por meio de um convênio com o Instituto de Atletismo de Foz, Itaipu vai adquirir equipamentos de treino, uniformes, transporte, suplementação alimentar e fornecer ajuda de custo para os cem participantes do projeto Jovens Atletas – Campeões do Futuro.

NOTA

Projeto Plugado! ganha reforço da Unila

Contribuindo para disseminar cultura e incentivo ao protagonismo juvenil desde 2009, o projeto Plugado! Canais Ligados na Cultura recebeu em 2012 o reforço de 30 alunos da Unila. Após quatro meses de capacitação em teatro e dança, os estudantes se tornaram multiplicadores de conteúdos artísticos e culturais e irão promover oficinas de vídeo e cinema em escolas da rede estadual de Foz do Iguaçu, junto com outros 40 jovens que já atuam na cidade. O projeto é desenvolvido pela Casa do Teatro e financiado pela Itaipu.

NOTA

Programa de Educação Financeira

Vencedor de uma premiação nacional (veja na página XX), o Programa é desenvolvido desde 2009 e já beneficiou cerca de 3 mil pessoas ao disseminar conhecimento sobre como poupar dinheiro e melhorar as condições financeiras. As ações são direcionadas para os colaboradores da empresa e para o público externo.

Na comunidade, cinco escolas foram atendidas em 2012. Uma delas é a Escola Municipal Arnaldo Isidoro de Lima, em que os professores foram capacitados e, com o apoio de consultoria especializada disponibilizada por Itaipu, desenvolveram o programa com crianças do 2º ao 5º ano do ensino fundamental. Graças a um rigoroso planejamento financeiro estabelecido para os estudantes, o resultado da iniciativa foi uma viagem para um parque de diversão para 50 alunos do 5º ano.

Também são realizadas palestras sobre educação e saúde financeira, aposentadoria, empreendedorismo, imposto de renda, poupança, entre outros temas, em escolas municipais e estaduais, faculdades, organizações do terceiro setor e associações de classe.

MATÉRIA

SO5, MM5

Coleta Solidária

O programa Coleta Solidária desenvolve uma série de ações para que os catadores de materiais recicláveis organizem-se com autonomia política e administrativa, visando à formalização destes trabalhadores na Gestão Pública Municipal de Resíduos Sólidos. As iniciativas do Projeto se concentram nos municípios da BP3, mas repercutem em todo o país nas discussões sobre as políticas nacionais de inclusão de catadores.

Participam 44 associações, 5 cooperativas e 3 grupos no Paraná, contemplando cerca de 1,4 mil catadores organizados. A parceria com o

Instituto Lixo e Cidadania, Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCMR) e a Associação Nacional de Carroceiros e Catadores de Materiais Recicláveis (Ancat) contribuiu para a elaboração e implantação de políticas públicas específicas.

Em 2012 foi estabelecido um Acordo de Cooperação com a Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) em que a Itaipu forneceu 767 kits de uniformes e adquiriu dez prensas hidráulicas verticais e dois elevadores de carga, que irão contribuir para aumentar a segurança e a produtividade dos trabalhadores.

NÚMERO

US\$ 119 mil foi o investimento da Itaipu no Projeto Coleta Solidária em 2012

MATÉRIA

EC1, HR9, SO5, PG1, PG2, PG4, PG5, PG8, CT4, CT8, CT11, CT12, CT13, MM5

Aldeias indígenas sustentáveis

O programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas da Itaipu beneficia as aldeias *Tekoha Ocoy* (São Miguel do Iguaçu), *Tekoha Itamarã* e *Tekoha Añetete* (Diamante D'Oeste). O apoio da empresa e demais parceiros do programa se dá com o incentivo à produção de peixes em tanques-rede, infraestrutura (construção de casas e benfeitorias nas estradas) e a melhorias nas práticas agropecuárias, por meio da aquisição de equipamentos para plantio, insumos, animais e sementes, preparo de solos, apoio à bovinocultura de leite, à apicultura e assistência técnica com técnicos indígenas e não indígenas.

O aumento do número de famílias vivendo nas comunidades, nos últimos três anos, tem sido o principal desafio à gestão do programa. A *Tekoha Itamarã* foi quem mais registrou o crescimento de moradores: de 22 famílias para 47.

Tal fato exigiu uma reorganização interna e revisão das estratégias, que resultou na criação de um grupo de trabalho com representantes de todas as diretorias da Itaipu. Assim como a rearticulação de parcerias para atender as demandas das 276 famílias que vivem nas aldeias, aproximadamente 1.381 pessoas.

NÚMERO

US\$ 211 mil foram investidos pela Itaipu no programa Sustentabilidade de Comunidades Indígenas em 2012.

BOX DE PONTOS

Ações e resultados

- Com apoio às associações indígenas, foram comercializados 147.967 kg de mandioca e 13.626 kg de milho produzidos pelas comunidades.
- A Escola Estadual Indígena Araju (Itamarã) recebeu dez computadores.
- Foram comercializadas 4.243 peças de artesanato, após curso de artesanato em argila ter sido ministrado na aldeia Añetete.
- Eventos comuns às reservas foram realizados para fortalecer e promover a cultura guarani, como a Semana Cultural Indígena e o patrocínio de viagens para eventos como a Rio+20.

NOTA

Segurança alimentar para comunidade quilombola

Em 2012 a Itaipu e a Associação da Comunidade Negra Rural Apepu firmaram um protocolo de intenção para promover a diversificação na produção de alimentos consumidos pelas famílias da Comunidade Quilombola de São Miguel do Iguaçu. O objetivo é garantir a segurança alimentar e nutricional,

preservar e valorizar a cultura quilombola. As ações serão realizadas nos moldes do trabalho que vem sendo feito junto às comunidades indígenas da região.

Dimensão Ambiental

MATÉRIA DE ABRE

EN26, PG7, PG8, PG9, CT5, CT7, MM1, OE4, OE8, OE12

Itaipu: referência mundial em gestão ambiental

Hoje Itaipu não é referência mundial somente por sua expressiva capacidade de produção de energia, Os projetos ambientais desenvolvidos por ela também são reconhecidos nacional e internacionalmente.

O cuidado com o meio ambiente existe desde a época da construção. Em 1975, Itaipu elaborou o Plano Básico para Conservação do Meio Ambiente e desde então as iniciativas são realizadas com base em estudos e a gestão foca na conservação dos ecossistemas, priorizando a água, matéria prima para o negócio da empresa.

Entre as ações estão o reflorestamento das matas ciliares na região – e que antes da construção já se encontravam bastante degradadas –, monitoramento da qualidade da água e do nível de assoreamento do reservatório, acompanhamento e conservação de espécies da flora e fauna, inclusive aquáticas, e a preservação da história e culturas regionais, por meio do Ecomuseu.

Com o tema inserido na missão institucional, em 2003, a gestão ambiental de Itaipu decidiu ir além e adotar uma visão sistêmica, assumindo para si o papel de indutora do desenvolvimento sustentável na sua região de atuação, conhecida como Bacia do Paraná 3 (BP3), composta por 29 municípios em uma área de 8 mil km² e com cerca de um milhão de habitantes. As ações

estão centralizadas no programa Cultivando Água Boa (CAB), o qual adota o conceito de Gestão por Bacias Hidrográficas.

Na BP3, os trabalhos são desenvolvidos com o apoio dos comitês gestores constituídos legalmente e que, por meio da gestão participativa, incluem diversos setores da sociedade, especialmente segmentos minoritários ou vulneráveis, como populações indígenas, pequenos agricultores e ribeirinhos. O objetivo é fazer com que toda a região participe do movimento de mudança no modo de se relacionar com o meio ambiente.

Leia mais sobre o assunto em www.itaipu.gov.br, no Relatório de Sustentabilidade de 2008 p. 109.

FRASE

Do total da área desapropriada para a implantação do complexo hidrelétrico, 57% estão submersos, constituindo ecossistemas aquáticos, e 43% são áreas destinadas à proteção do reservatório.

BOX DE PONTOS

Documentos de apoio às ações ambientais

- Agenda 21
- Carta da Terra
- Metas do Milênio
- Pacto das Águas
- Pacto Global
- Protocolo de Kyoto
- Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global

NOTA

EN28, CT5, CT7

Multas ou sanções

Os cuidados e investimentos realizados e a atuação em conformidade com as normas aplicáveis garantiram que nenhuma multa ou sanção não monetária

fosse aplicada à Itaipu no ano de 2012. No total, a empresa destinou US\$ 13 milhões para proteção ambiental no ano.

TABELA

EN30, PG7, PG8, PG9

Total de investimentos em proteção ambiental, por tipo (US\$)

Tipo de dispêndio	2012		2011**		2010	
	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos)	Investimentos (em projetos externos)	Operação (gastos internos) *	Investimentos (em projetos externos)
Coleta, tratamento e disposição de resíduos	235.489,42	170.965,30		307.542,24	221.050,26	1.165.663,94
Recuperação de áreas degradadas e proteção de áreas		2.675.052,25		3.963.943,84		4.409.603,45
Preservação da biodiversidade	474.102,33		457.161,05	43.605,80	368.483,39	154.427,50
Gestão ambiental (pessoal interno e custos da área de meio ambiente)	8.446.853,75	26.616,60	8.436.318,96	276.899,48	7.886.032,04	
Pesquisa e desenvolvimento	9.492,18	1.774.626,59		856.007,14		499.949,17
Monitoramento de sedimentos do reservatório	14.077,72		18.545,02		14.491,91	
Diagnóstico de águas subterrâneas	7.672,34		4.677,07		92.209,02	
Monitoramento da qualidade da água do reservatório	86.850,60	21.712,65	144.440,50	36.110,12	254.988,51	55.425,26
Outros	13.435,21	23.698,81	79.283,18		18.052,03	
Total	9.287.973,55	4.692.672,20	9.140.425,78	5.484.108,62	8.855.307,16	6.285.069,32

* O valor apresentado para os investimentos em operação (gastos internos) em 2010 foi reclassificado, pois foi contemplou equivocadamente o valor da margem paraguaia.

**Valores disponibilizados conforme informado no Relatório de Sustentabilidade de 2011.

MATÉRIA

EN26, SO1, CT4, CT5, CT7, CT13, MM1

Cultivando Água Boa

O Cultivando Água Boa (CAB), desenvolvido pela Itaipu com a participação de diversos parceiros, consiste em um conjunto de programas e ações socioambientais para melhorar a qualidade da água, do meio ambiente e da vida das pessoas na região da BP3. A gestão e a implementação do programa são participativas, e as ações realizadas por meio de parcerias com órgãos governamentais, instituições públicas e privadas, entidades sociais e ambientais e instituições de ensino.

A atuação parte da seleção da microbacia hidrográfica, seguida de encontros com as comunidades e suas lideranças para sensibilizar e informar sobre o CAB. A partir daí são criados os comitês gestores, responsáveis pelo planejamento, execução, monitoramento e proposição de ações. A Itaipu adota como eixos principais de intervenção nas comunidades a mobilização social, a educação ambiental e a atuação em rede.

O maior desafio do CAB é manter o engajamento da sociedade, descobrir pontos vulneráveis, consolidar sua metodologia e disseminá-la para outras empresas e governos. Para 2013, a meta é ampliar a participação de jovens e o tema da equidade de gênero nas iniciativas desenvolvidas.

Saiba mais em: www.cultivandoaguaboa.com.br

NOTA

Principais resultados

Entre os principais resultados alcançados estão a diversificação do cultivo e produção de alimentos orgânicos por 800 pequenos agricultores, os quais passaram a ser utilizados na preparação das merendas escolares da região. O cultivo de plantas medicinais, que geram renda e também são empregadas no tratamento de enfermidades em 25 postos de saúde da região; e o uso inteligente de dejetos animais, transformando-os de poluidores de água a fonte de energia.

BOX DE PONTOS

CT5, CT7

Linhas de atuação do CAB

- **Mudança no modo de ser**, que trabalha para despertar a mudança de conceitos e valores, sentimentos e crenças, pautados na ética do cuidado com o meio ambiente.
- **Mudança no modo de produzir**, procura estabelecer cultura e fornecer tecnologia necessária para a produção agroecológica e sustentável.
- **Mudança no modo de viver**, busca alterar a relação do homem com seu meio, com a natureza e recursos naturais em prol do manejo sustentável.
- **Mudança no modo de consumir**, incentiva a mudança nos hábitos de consumo em prol da sustentabilidade, tanto nos aspectos quantitativos quanto qualitativos.

SUGESTÃO (Utilizar um recurso gráfico – mandala, por exemplo)

Programas/Ações	Mudança modo de ser	Mudança modo de viver	Mudança modo de produzir	Mudança modo de consumir
Educação Ambiental	x	x	x	x
Gestão por Bacias		x	x	
Gestão da Informação Territorial		x		
Saneamento na Região		x		
Plantas Medicinais	x	x	x	x
Monitoramento e Avaliação Ambiental	x	x		x
Desenvolvimento Rural Sustentável		x	x	x
Sustentabilidade Indígena	x	x		
Programa Mais Peixes em Nossas Águas			x	x
Biodiversidade		x		
Coleta Solidária		x		
Juventude e Meio Ambiente da BP3	x	x		x
Valorização do Patrimônio Institucional e Regional	x	x		

MATÉRIA

EN26, SO1, CT4, CT13, OE12

Programa de Educação Ambiental

O programa é um dos principais pilares do CAB e está estruturado em três ações fundamentais: Formação em Educação Ambiental na Área de Influência de Itaipu, Educação Ambiental nas Estruturas Educadoras da Itaipu e Capacitação em

Educação Ambiental Corporativa, esta conectada com o Sistema de Gestão da Sustentabilidade **(leia mais na página XX)**.

Com o apoio da Itaipu, a região da BP3 está alinhada à Política Nacional de Educação Ambiental e ao Programa de Formação de Educadores Ambientais. Atualmente cerca de sete mil educadores ambientais populares atuam em diversos segmentos da sociedade e ações do CAB, após participarem de uma formação que visa o enraizamento das ações em comunidades de aprendizagem. Além disso, por meio do Coletivo Educador Regional, os 29 municípios da BP3 planejam, realizam e avaliam as ações de educação ambiental.

Na ação Estruturas Educadoras, 500 pessoas da comunidade do entorno do Refúgio Biológico Bela vista e do Ecomuseu de Itaipu, entre elas crianças e adultos, participaram de atividades educativas continuadas, com o objetivo de intensificar o cuidado dessa população com a gestão socioambiental de seu território. Escolas e instituições da cidade também tiveram a oportunidade de conhecer os espaços, sendo mais de 6 mil pessoas sensibilizadas.

No ambiente corporativo, 600 empregados foram sensibilizados sobre o conceito da “Pegada Ecológica” em uma intervenção educativa. E mais de 300 prestadores de serviços receberam informações sobre consumo consciente e gestão de resíduos nos Seminários de Integração. Além disso, um grupo de trabalho foi instituído para elaborar ações formativas para obter adesão, comprometimento e envolvimento dos colaboradores com os conceitos e princípios da Política de Sustentabilidade da Itaipu.

FRASE

No total, 24.743 pessoas estiveram envolvidas em ações e atividades do Programa de Educação Ambiental da Itaipu em 2012.

MATÉRIA

EN12, EN14, EN21, PG7, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15, OE12

Usos múltiplos da água

Os 29 bilhões de metros cúbicos de água do reservatório de Itaipu não servem apenas para movimentar as turbinas. O lago abastece cerca de 70% da população da cidade de Foz do Iguaçu após ter água tratada pela Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar).

Em parceria com o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) amostras são coletadas em 48 estações. O reservatório também é utilizado para reprodução de espécies, atividades pesqueiras, navegação, turismo e lazer nas praias formadas com as águas do Rio Paraná. Diante da importância dos usos múltiplos, os monitoramentos de sedimentação e da qualidade da água são imprescindíveis.

A formação da represa não causou a extinção de nenhuma espécie de peixe. Antes da formação do lago haviam sido identificadas 113 espécies. Em 2012, o monitoramento da diversidade e da migração identificou 189 espécies.

NOTA

EN8, PG7, PG8, CT5

Uso não consuntivo de água

Em 2012, o consumo de água usada no processo produtivo (água usada para resfriamento ou para mover as turbinas e liberada pelo vertedouro) diminuiu em 45.324.230.400 m³, em relação ao ano anterior, mesmo com a empresa registrando recorde mundial de geração de energia. Tal redução se deve basicamente à estratégia de aproveitamento máximo da água já que o ano teve pluviosidade reduzida.

NOTA

Variações no uso consuntivo

Em 2012, o volume de água consumida apresentou um acréscimo de 97.246 m³, ou seja, consumo 15,5% maior em relação a 2011. Isso se deve principalmente ao aumento no número de pessoas frequentando as instituições implantadas na área de Itaipu, como Universidade Federal Latino Americana (Unila) e PTI. Tal fato também traz impactos no volume de água recirculada.

TABELA

EN8, CT5

Total de retirada de água por fonte (m³)

FONTE	TIPO DE FONTE	EMPRESA QUE REALIZOU A CAPTAÇÃO		2012	2011	2010
Rio Paraná / Reservatório de Itaipu	Superficial	Itaipu Binacional Uso Não-Consuntivo	Turbinada	344.470.233.600	325.706.832.000	302.097.254.400
			Vertida	11.901.427.200	75.989.059.200	108.524.448.000
			Resfriamento*	365.868.058	365.868.058	365.868.058
		Itaipu Binacional Uso Consuntivo	ETA 2 (UHI-ME)	124.582	123.971	114.846
			ETAs Técnica	231.621	210.677	223.034
			Água Bruta (Portinho)***	210.000	146.000	146.000
Rio Paraná / Reservatório de Itaipu	Superficial	Sanepar	Foz do Iguaçu-PR	57.909	43.862	38.370
Aquífero Serra Geral	Subterrâneo		Santa Helena-PR	158	145	125
	Subterrâneo		Guaíra-PR	**	**	**
Rios Cayguava, Piraquara e Iraí	Superficial		Curitiba-PR	4.409	6.778	4.413
-	-	Sabesp	São Paulo	**	**	**
Reservatórios do Torto e Santa Maria	Superficial	Caesb	Brasília	**	**	**
TOTAL ****				356.738.157.337	402.062.290.691	410.988.097.246

*Cálculo estimado a partir da operação de 18 máquinas, que é o padrão da Itaipu.

**Os escritórios de Brasília, Guaíra e de São Paulo não possuem medição individual de água encanada, impossibilitando que a Itaipu relate esse consumo.

*** O aumento do consumo da fonte Água Bruta (Portinho) ocorreu em virtude da substituição dos equipamentos responsáveis pelo bombeamento de água, sendo um valor estimado conforme as características dos equipamentos instalados.

**** O total de água contabiliza o consumo da margem esquerda, área industrial e do Parque Tecnológico Itaipu (FPTI)/Unila, que é abastecido pela Itaipu.

NOTA

EN10, PG7, PG8, PG9, CT5

Recirculação de água

Parte da água destinada para uso consuntivo é recirculada nos recintos de criação de animais do Zoológico Roberto Ribas Lange, cuja gestão é responsabilidade da Itaipu. Os índices apresentaram variação devido a melhorias na estrutura dos recintos, como a substituição de bombas e a instalação de hidrômetros com parâmetros de cálculo e intervalos de funcionamento diferentes dos anteriores.

TABELA

EN10, CT5

Percentual e volume de água reciclada*

	2012	2011	2010
Volume de água recirculada**	590.282	298.080	298.080
Volume de água reutilizada***	7.043	0	0
Volume total de água retirada	628.479	531.433****	526.788
Percentual reciclado	95,0%	56,1%	56,6%

*Os dados são estimados e referem-se aos utilizados na margem esquerda. O volume não é o mesmo na tabela referente ao descarte porque a água é recirculada mais de uma vez.

** Alteração de dados em virtude do refinamento da estimativa decorrentes da substituição de equipamentos.

*** Com o início da operação da ETE UHI-ME, o efluente tratado está sendo reutilizado para irrigação de áreas verdes.

****Dado atualizado em virtude de reclassificação que resultou na exclusão do consumo de água dos escritórios de São Paulo e Brasília.

NOTA

EN21, PG7, PG8, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15

Descarte de água

O descarte de água é estimado com base apenas no volume de água consuntivo, ou seja, não leva em consideração a água retirada para mover as turbinas. Conforme previsto, a nova estação de tratamento de efluentes para os escritórios da usina entrou em funcionamento em 2012 e ajustes técnicos ainda serão realizados para melhorar o desempenho do sistema.

NOTA

Qualidade

A água usada para mover as turbinas não tem suas propriedades alteradas no processo. E a água que é tratada e descartada não compromete a qualidade da água do reservatório ou do Rio Paraná à jusante (abaixo da usina), estando dentro dos limites estabelecidos pelo Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) segundo o monitoramento feito pelo Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

TABELA

EN21, PG7, PG8, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15

Descarte total de água, por tipo de destinação (m³) *

Tipo de destinação	2012	2011	2010
Águas superficiais	147.994	148.479	142.283
Infiltração no solo	120.602	113.694	110.729
Recirculação	158.793	86.865	82.083
Evaporação**	147.644	130.135	116.891
Total	575.033	479.173	451.986

Método de tratamento	2012	2011	2010
ETEs/fossas	297.768	217.475	204.184
Infiltração no solo	54.813	53.146	52.387
Sem tratamento	74.808	78.417	78.524
Evaporação**	147.644	130.135	116.891
Total	575.033	479.173	451.986

*Os dados são estimados a partir do consumo de água da margem esquerda e área industrial. Os valores foram recalculados para ter maior proximidade com a realidade do sistema e melhor qualidade do relato.

**Parte da água produzida pelas Estações de Tratamento de Águas (ETAs) da área industrial é utilizada para reposição nas Centrais Evaporativas. Até 2010 seu destino foi relatado junto aos efluentes da ETE da Diretoria Técnica, entretanto, por sua peculiaridade e seu volume, a partir de 2011 passou a ser apresentando separadamente.

MATÉRIA

EC2, CT5, OE11

Centro Internacional de Hidroinformática

Resultado de uma parceria com o Programa Hidrológico Internacional da Unesco, o CIH trata a temática da água em uma perspectiva ampla que inclui promoção de progresso, inovação e desenvolvimento de ferramentas de tecnologia da informação em software livre de código aberto para a gestão sustentável dos recursos hídricos, além de pesquisas e capacitações sobre a gestão das águas. O objetivo é reproduzir a experiência de Itaipu nas 70 bacias hidrográficas observadas pela Unesco em cinco continentes.

MATÉRIA

EN3, EN4, EN5, PG8, PG9, CT4, CT5, OE3, OE6

Consumo de energia elétrica

Quase toda a energia utilizada pela Itaipu é oriunda de sua própria produção. Apenas os escritórios fora da usina são abastecidos com energia comprada de distribuidoras locais. O total de energia elétrica economizada por Itaipu em 2012 foi de 17,9 giga joules, em virtude da substituição de bombas hidráulicas do Refúgio Biológico – uma redução estimada de 18,18% no consumo de tais equipamentos.

TABELA

Energia elétrica gerada e consumida pela Itaipu (MWh)

Hidrelétrica	2012	2011	2010
	102.487	100.160	103.779

*Para a conversão em joules, adotar a seguinte fórmula: Megawatt-hora (MWh) equivale a 1.000.000 wh ou $3,6 \times 10^9$ joules.

MATÉRIA

EN5, CT4, CT5, CT7

Ações para promover economia de energia elétrica

Em 2012 várias iniciativas foram implementadas pela área de Serviços Gerais para reduzir o consumo de energia elétrica. A limpeza noturna, realizada por empresa contratada para prestar o serviço, foi reorganizada em blocos, de forma que os demais locais permanecem com as luzes apagadas enquanto a equipe não chega. As zeladoras também foram orientadas a desligar lâmpadas e aparelhos de ar condicionado que por ventura ficaram ligados.

A troca de aparelhos de ar-condicionado, luminárias, quadros elétricos e fiação em vários locais do prédio contribuíram para a redução do consumo no escritório de Curitiba. Em Foz do Iguaçu, o responsável pelo maior consumo de energia elétrica é o ar-condicionado e a redução registrada no consumo se deve principalmente à instalação de mantas isolantes no telhado de alguns escritórios.

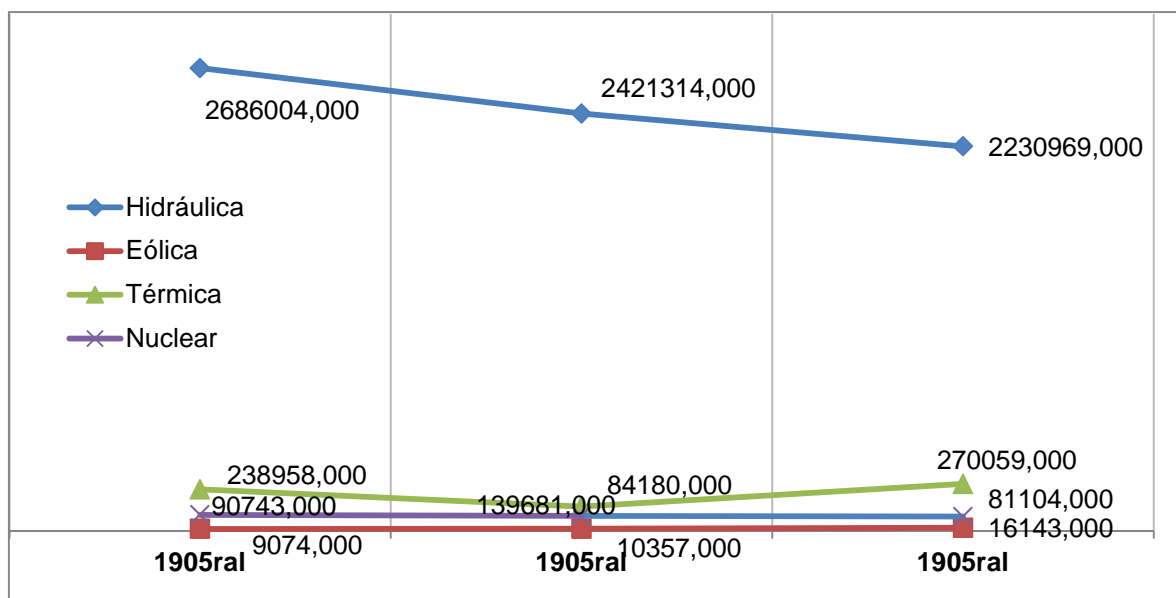
FRASE

Ações de efficientização nos ambientes internos da empresa são propostas pela Comissão Interna de Conservação de Energia (Cice), composta por representantes de diversos setores.

TABELA

EN4, CT4, CT5

Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária (Kwh)

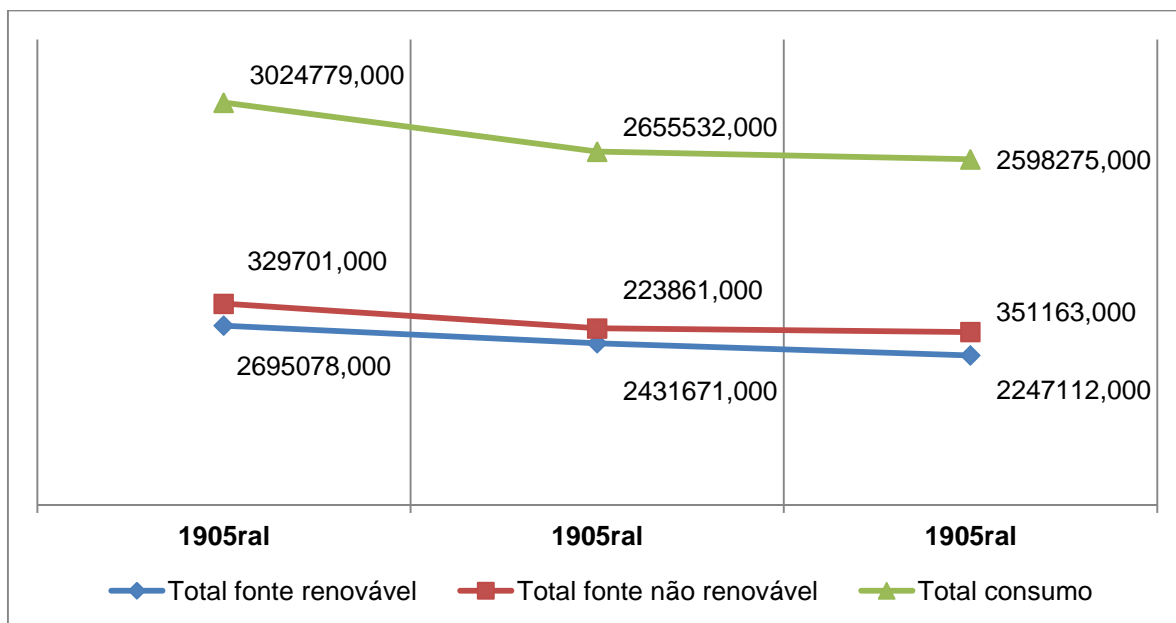


*Para a conversão em joules, adotar a seguinte fórmula: Quilowatt-hora (KWh) equivale a 1.000 wh ou $3,6 \times 10^6$ joules.

** Pode haver diferença entre o total de energia comprada e o efetivamente consumido em razão de questões técnicas, tais como a perda na rede elétrica.

***A variação na composição das fontes primárias da energia elétrica comprada pela Itaipu pode não ter precisão pois o sistema de distribuição brasileiro é interligado e controlado pelo Operador Nacional do Sistema (ONS).

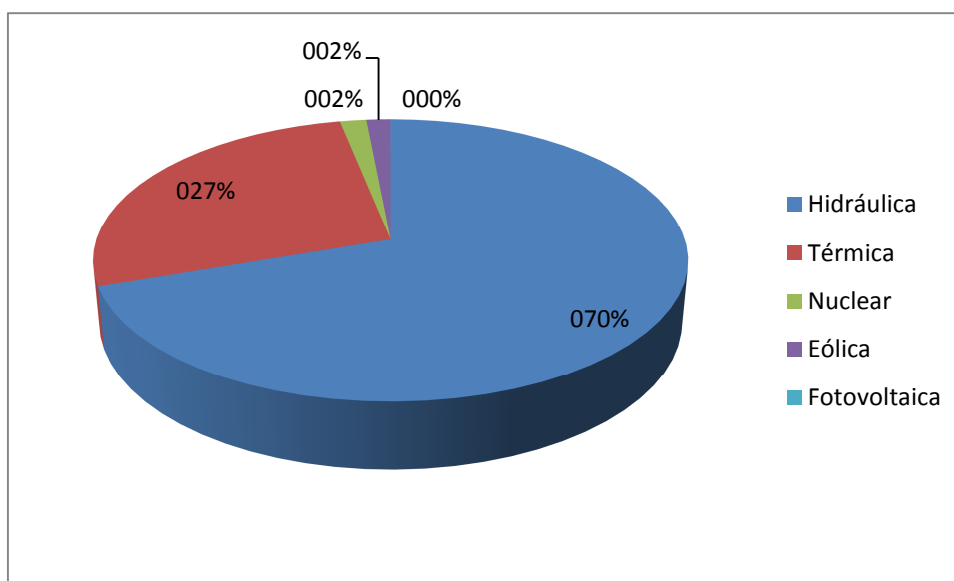
Total de consumo de energia indireta discriminado por fonte (Kwh)



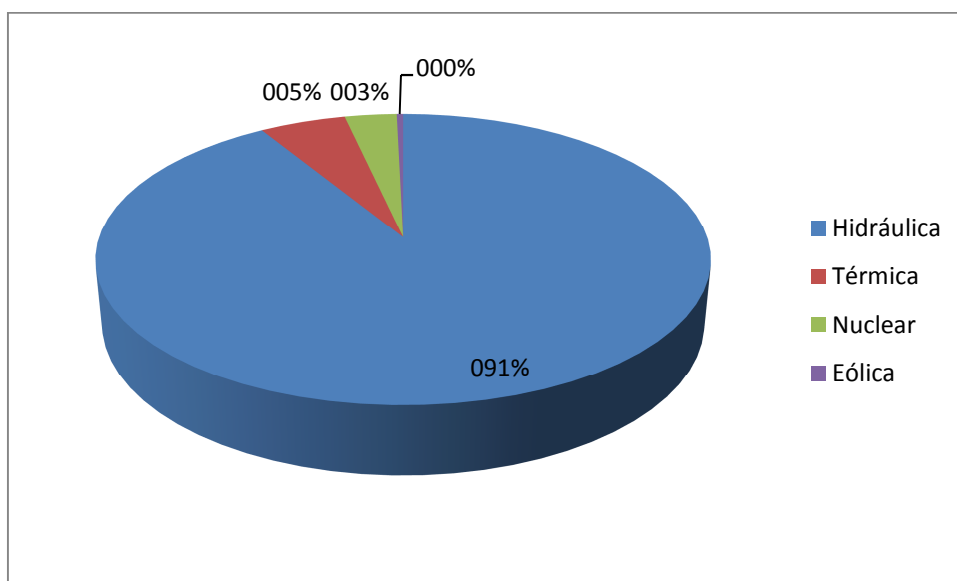
* Para a conversão em joules, adotar a seguinte fórmula: Quilowatt-hora (KWh) equivale a 1.000 wh ou $3,6 \times 10^6$ joules.

Produção de energia elétrica no Brasil (%)

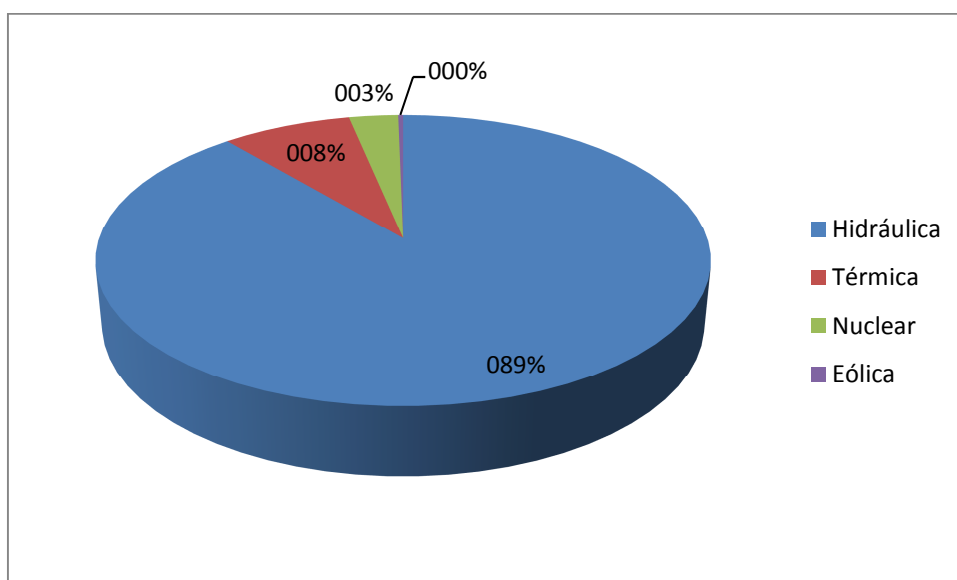
2012



2011



2010



Fonte: Relatório de Informações Gerenciais da Aneel

MATÉRIA

EN3

Consumo de combustíveis

Nos últimos três anos, Itaipu registrou queda no consumo de combustíveis de fontes não renováveis, como diesel e gasolina. Eles têm sido, na medida do possível, substituídos por etanol e energia elétrica, por meio da renovação da frota de veículos que está alinhada à Política de Sustentabilidade da empresa.

Os veículos maiores e mais poluentes são trocados por modelos menores e com tecnologia flex. Desta forma, os benefícios começam com a economia na aquisição dos carros, passando pela redução dos gastos com manutenções, com combustível (na ordem de 30%), e menor emissão de poluentes.

Em 2012 a margem brasileira de Itaipu registrava 227 veículos na frota, considerando carros de passeio, caminhonetes grandes e médias, caminhões e veículos elétricos. Com os ônibus fretados, esse número sobe para 257. A idade média da frota é de cinco anos, mas o objetivo da área gestora é baixar para três anos, tornando assim a frota mais eficiente e menos poluente.

NOTA

Mais eficiência, menos consumo

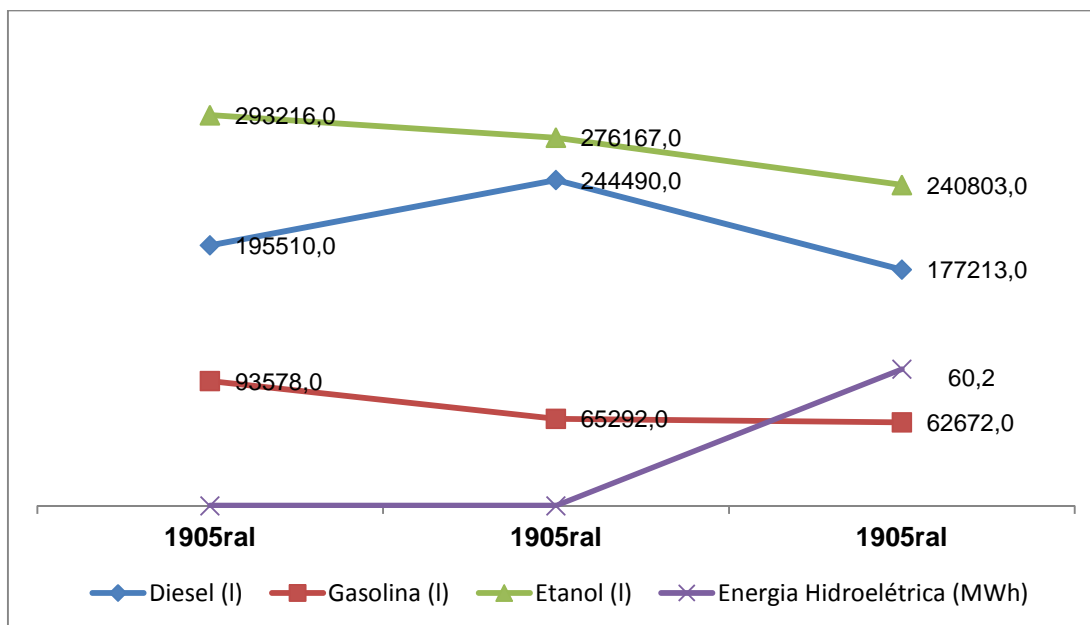
EN7, EN29

Além dos 32 veículos elétricos da frota, a empresa realiza reuniões por meio de videoconferências para reduzir as viagens aéreas e terrestres. Contudo, não é possível informar a quantidade de combustível economizado, pois a Itaipu não possui sistema de controle capaz de realizar este levantamento. Com relação ao transporte de empregados, as rotas dos ônibus foram otimizadas e desde junho os veículos começaram a ser abastecidos com diesel S-50, que é menos poluente.

TABELA

EN3, CT4, CT5

Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária



*Para a conversão em joules, adotar as seguintes fórmulas: litro (l) de gasolina equivale a cerca de $34,8 \times 10^6$ joules de energia; litro (l) de diesel equivale a cerca de $34,87 \times 10^6$ joules de energia e litro (l) de etanol (álcool hidratado) equivale a cerca de $26,33 \times 10^6$ joules de energia, e um megawatt hora equivale a 3,6 gigajoules.

** A partir de 2012 a Itaipu passa a acompanhar o uso de energia elétrica utilizada como combustível na frota de veículos elétricos da empresa.

MATÉRIA

EN18, EN19, PG7, PG8, PG9, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15, OE3, OE6

Emissões de gases

Em seus processos produtivos e administrativos, a Itaipu não emite quantidades significativas de poluentes atmosféricos ou de outras substâncias destruidoras da camada de ozônio se comparada a empresas semelhantes. Apesar disso, ela procura reduzir suas emissões adotando tecnologia de videoconferência, utilização de veículos elétricos e combustíveis menos poluentes.

Com a formação do reservatório, a proteção das margens é feita pela floresta de 107 mil hectares que Itaipu conserva e que recuperou desde a década de 1980. Na região que estava desflorestada foram plantadas 24 milhões de mudas de árvores.

O único gás perigoso para a camada de ozônio presente em Itaipu é o refrigerante H-CFC R22, usado nas centrais condicionadoras de ar de um edifício e em alguns

equipamentos refrigeradores. Itaipu iniciou em 2012 a recuperação desses gases de refrigeração.

NOTA

EN18

Emissões evitadas e sequestradas

Em 2012, a substituição da gasolina por álcool evitou a emissão de 312,63 t CO₂ eq e o uso de veículos elétricos na empresa também contribuiu para a não emissão de 43,99 CO₂ eq. A área reflorestada em 2012, somada ao crescimento das árvores existentes durante o ano, sequestrou 2.384.610 t CO₂. Uma iniciativa voluntária acerca dos gases refrigeradores foi responsável pela não liberação de 68,82 t CO₂ eq. na atmosfera.

TABELA

EN16, EN17, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15

Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso (t CO₂ eq.) e outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso

Emissões diretas	2012	2011	2010
SF6 da subestação***	7.170,00	6.840,00	7.410,00
Veículos da frota própria	522,98	548,56	612,13
Óleo lubrificante para motor 2 tempos	0,00	0,00	0,02
Gás de cozinha GLP	0,49	0,42	13,10
Gás encanado GN	4,97	8,15	10,31
Gás de refrigeração HCFC-22 (ar-condicionado)	0	952,78	52,40
Gás de refrigeração HFC-134a (refrigeração)****	536,00	286,00	--
Recarga de extintores de CO ₂ (escritórios)	4,03	0,83	2,10
Equipamentos diversos	46,05	41,97	73,71
Total	8.284,52	8.678,71	8.173,77

Emissões indiretas	2012	2011	2010
Veículos da frota locada	1.070,87	1.159,21	1.152,30
Viagens aéreas (passageiros)	925,91	1.111,56	1.314,89
Viagens aéreas (cargas)	0,07	0,91	5,54
Energia elétrica comprada do SIN	148,58**	67,90	150,72

Total	2.145,43	2.339,58	2.623,45
Total (Emissões diretas + indiretas)	10.429,95	11.018,29	10.797,22

*Para manter o padrão adotado em todo o setor elétrico nacional, a Itaipu adotou em 2012 apenas o GHG Protocol Brasil como metodologia. Por isso, houve pequenas mudanças nos dados apresentados em relação aos anos anteriores.

** O aumento das emissões devido ao consumo de energia elétrica em 2012 se deve ao fato de ter ocorrido maior participação de termelétricas na matriz energética do Brasil, já que foi um ano hidrologicamente fraco.

*** O SF6 é utilizado como gás isolante na subestação.

**** Fonte de emissão passa a ser relatada a partir deste ano.

TABELA

EN20, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15

No_x, So_x e outras emissões atmosféricas significativas por tipo e peso (t)

Substância	2012	2011	2010
Óxidos de Nitrogênio (No _x)	18,047	20,175	20,371
Óxidos de Enxofre (So _x)	7,044	7,873	7,942
Monóxido de Carbono (CO)	23,854	26,743	27,213
Hidrocarbonetos (HC)	4,609	5,16	5,233
Aldeídos (CHO)	0,025	0,029	0,032
Material Particulado (PM)	0,732	0,825	0,854
Total	54,311	60,805	61,645

*Os cálculos incluem a frota terceirizada responsável pelo transporte dos empregados ao trabalho.

**Os dados do EN20 são calculados com base em valores estimados do rendimento de automóveis (km/l) e fatores de emissão default.

MATÉRIA

EN2, EN22, EC9, SO5, PG7, PG8, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT8, CT9, CT10, CT12, CT13, CT15, OE7

Gestão de resíduos

Itaipu gere de forma sustentável e eficiente os resíduos que produz. Além de dar uma destinação adequada aos materiais, a empresa também conscientiza o público interno sobre a coleta seletiva com o projeto Vai-e-Vem. Os resíduos recicláveis são doados à Cooperativa dos Agentes Ambientais de Foz do Iguaçu (Coaafi) e à Cooperativa Catamari, de Curitiba.

Pensando na destinação de forma ambientalmente correta, em 2012 foram leiloadas mais de 60 toneladas de sucata, incluindo aparelhos de ar condicionado,

refrigeradores, cabos de cobre e de alumínio, reatores e 107 portas de aço e madeira. Também foram destinados 1.734 pneus usados pela frota de Itaipu para uma empresa responsável por triturar a borracha que será usada na confecção de sapatos, como substituta do carvão ou adicionada ao asfalto.

NOTA

Primeira licitação para destinação de lixo eletrônico

Depois de quase 30 anos guardadas no almoxarifado, 63 toneladas de resíduos eletrônicos foram destinados conforme os preceitos da logística reversa. Os materiais foram reciclados ou descartados seguindo as leis, normas aplicáveis. Parte do material será reciclada no Brasil e algumas peças serão remetidas ao Japão pela empresa contratada para o serviço, já que este país detém tecnologia para separar e reaproveitar metais pesados presentes no lixo eletrônico.

TABELA

EN22, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT9, CT10, CT12, CT15

Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição (t)

Resíduos perigosos	2012	2011	2010	Disposição
Lâmpadas fluorescentes	12,54	1,71	7,86	Descontaminação
Resinas industriais diversas	4,50	2,00	12,86	Incineração
Cilindros de cloro (*)	0	0	90,00	Descontaminação
Óleo lubrificante usado	39,60	34,85	12,77	Regeneração
	0	23,76	ND	Rerrefino
Óleo mineral isolante tipo nafténico usado	0	31,07	79,20	Rerrefino
Sucata de metais diversos	157,10	542,92	240,21	Reciclagem
Sucata de materiais elétricos diversos	3,82	26,00	ND	Reciclagem
Pneus	17,27	3,37	ND	Reciclagem
Lixo hospitalar	2,73	0,79	1,59	Incineração
Filtros de Ar	4,76	ND	ND	Reciclagem
Filtros de Óleo	5,60	ND	ND	Reciclagem
Borra de Óleo	10,46	ND	ND	Compostagem
Fibra de Lã de Vidro	2,80	ND	ND	Reciclagem
Total	261,18	666,47	444,49	

*Os cilindros de cloro foram relatados em unidades, no total de 90.

ND – Dado não disponível

Resíduos não perigosos	2012	2011	2010	Disposição
Recicláveis (papel, papelão, plástico)	88,95	90,41	103,33	Reciclagem

Isopor	0,44	0,75	ND	Reciclagem
Alumínio	0,58	0,66	0,49	Reciclagem
Resíduo Orgânico	456.980	405,81	326,72	Aterro
Total	546,95	497,63	430,54	

MATÉRIA

EN1, PG7, PG8, CT5, OE6

Gestão de materiais

A maioria dos materiais consumidos em Itaipu apresentou redução, como é o caso das resinas, do copo descartável, do papel sulfite e de cartuchos e toners.. Por outro lado, desde 2010 há aumento na quantia de materiais químicos usados no tratamento de água, haja vista o aumento da demanda, que pode ser atribuída ao número crescente de pessoas circulando nesse período nas instituições abrigadas pela Itaipu, como Unila e PTI.

Em alinhamento aos princípios da sustentabilidade, conforme estabelecido no Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) da entidade, outras iniciativas foram implementadas para reduzir os impactos ambientais do cotidiano da empresa, como a substituição dos garrafões de água mineral por bebedouros, que irá reduzir os custos anuais de R\$ 130 mil para R\$ 40 mil.

A simples medida de disponibilizar sachês de açúcar e adoçante, ao invés de oferecer o café e o chá já adoçados, prevê redução de 18 toneladas no consumo anual de açúcar – atualmente são usadas 28 toneladas. A prática estará totalmente implantada na empresa em 2013 e impactará também em economia com gás GLP, água e energia elétrica, além da melhora na saúde do trabalhador.

NOTA

Estepes e digitalização

Outra iniciativa da área de transportes é o rodízio de pneus dos veículos da frota,, que serão substituídos por estepes e deixando no lugar os usados, mas que ainda estão em condições de serem aproveitados. Tal medida irá gerar uma economia imediata de R\$ 50 mil na troca de pneus da frota da Itaipu. Também é destacada a digitalização do acervo documental técnico da empresa (cerca de 420 mil folhas de

desenhos e mais de três milhões de folhas de documentos textuais históricos em formato A4), que além de resguardar e facilitar o acesso aos documentos, reduzirá a quantia de cópias e papel utilizados.

TABELA

EN1, CT5

Materiais usados por peso ou volume*

Material utilizado	2012	2011	2010
Materiais Químicos (kg)	164.730	153.675	142.036
Óleos/Lubrificantes (l)	56.291	55.961	32.271
Resinas (l)	1.177	1.378	1.700
Solventes/Verniz (l)	34.751	34.058	26.263
Baterias (un.)	15.231	17.205	14.121
Pneus (un.)	973	983	1.037
Lâmpadas (unidades)	46,59	49,274	33.327
Papel sulfite - pacotes (un.)	27.607	28.797	29.145
Copos descartáveis (un.)	6.236.500	6.546.750	6.714.250
Cartuchos e toners (un.)	5.715	6.341	6.695
Madeiras (m ³)***	166	124	139

* Os dados da tabela são de consumo binacional.

** Base de dados recalculada conforme a metodologia aplicada desde 2011 para a equivalência dos parâmetros comparativos.

***Refinamento da metodologia de cálculo para maior aproximação com a realidade da informação.

NOTA

EN2, PG7, PG8, PG9, CT5

Óleos lubrificantes

Desde 2001, Itaipu faz o rerrefino (regeneração) de óleos lubrificantes e isolantes, utilizados nos equipamentos, por meio de um procedimento que recupera as características físicas e químicas com filtragem e aditivação. As quantidades recicladas variam anualmente porque dependem da quantia de óleo utilizado pelos equipamentos e das características físico-químicas das amostras que são monitoradas periodicamente.

GRÁFICO

EN2, CT5

Percentual de materiais usados provenientes de reciclagem (l)

	2012	2011	2010
Óleo lubrificante regenerado (l)	45.000	39.600	14.520

MATÉRIA

EN11, EN12, EN13, EN14, PG7, PG8, CT1, CT5, CT12, CT15, MM2, OE12

Compromisso com a biodiversidade

A partir da implantação do CAB, as ações da Itaipu para preservar a biodiversidade são realizadas pelo programa Biodiversidade, Nosso Patrimônio. Ele é composto pelas áreas protegidas, acompanhamento da diversidade biológica, migração e estoque pesqueiro do reservatório, pesquisas sobre reprodução e criação de animais silvestres da região ameaçados de extinção e, com relação à flora, pesquisas para melhoria da variabilidade genética de espécies da região, além de disponibilizar um banco de germoplasma para a preservação e recuperação.

Mas as iniciativas de conservação remontam à época da formação do lago, quando foi realizada a operação *Mymba Kuera* (“pega bicho”, em Guarani), na qual equipes divididas em cinco bases entre Sete Quedas e Itaipu usavam barcos para recolher todos os animais que não conseguiram se deslocar sozinhos – 36 mil, segundo dados oficiais –, e foram encaminhados para locais de preservação e instituições de pesquisa.

Além disso, 23 milhões de mudas foram plantadas para reflorestar mais de cem mil hectares de área em torno do reservatório nos dois países. Pelas normas aplicáveis e pelas dimensões do lago, Itaipu seria obrigada a manter uma faixa de proteção de cem metros de largura, porém atualmente a área possui uma média de 217 metros de largura. Também foram destinadas três milhões de mudas para recompor as matas ciliares da BP3.

NÚMERO

US\$ 1.5 milhões foi o investimento da Itaipu na Biodiversidade em 2012

BOX DE PONTOS

EN11, EN12, EN13, EN14, MM2

Ações realizadas em 2012

- Oito focos de incêndio foram controlados, que comprometeram apenas 33,66 hectares de área reflorestada em municípios lindeiros e 7,50 hectares no Refúgio Biológico Bela Vista.
- Foram construídos 1.645 metros de cercas de isolamento para proteção de áreas vulneráveis.
- Os nascimentos continuaram a ocorrer no Criadouro, entre eles o de três harpias (*Harpia harpyja*) e oito veados-bororó (*Mazama nana*).
- No Viveiro Florestal, a produção de mudas alcançou 345.370 unidades e a coleta de sementes totalizou 232,30 quilos.

NOTA

EN14, PG7, CT1, CT5, CT12, CT15

Monitoramento do mexilhão-dourado

Desde que a presença do mexilhão-dourado (*Limnoperna fortunei*) foi verificada no reservatório no início de 2001, a empresa realiza monitoramento da espécie que pode causar obstrução em encanamentos e desequilíbrios ambientais, já que se trata de uma espécie exótica invasora. Foi observado, nos dois últimos anos, um aumento no número de larvas (indicador de atividade reprodutiva), sem alteração significativa na densidade de adultos.

NOTA

EU13, PG7, PG8, PG9

Canal da Piracema

Maior sistema de transposição de peixes do mundo, o canal foi inaugurado em 2002 para permitir a migração reprodutiva de peixes, contribuir para a manutenção do patrimônio genético e evitar o isolamento das populações aquáticas que estão acima e abaixo da barragem. Em 2012, foram registradas no local 98 espécies, sendo 12 migradoras de longa distância e duas foram registradas pela primeira vez (*Hypostomus derbyi* e *Charax aff. Leticiae*). Também foram marcados 244 peixes de 11 espécies diferentes para acompanhar a movimentação no período de migração.

NOTA

EN14, SO1, PG8, CT1, CT4, CT5, CT12, CT13, OE12

Resgates

Durante a redução do nível do reservatório, em novembro, a Itaipu resgatou 18 mil peixes junto ao Canal da Piracema e monitorou 57 lagoas marginais, intervindo em 15 delas com sucesso. A adoção de procedimentos mais eficientes nas paradas programadas para manutenção das unidades geradoras resultou na redução de 334% da quantia de peixes resgatados nos últimos três anos. No total, 837 peixes foram retirados em 2012, contra 2.803 em 2010.

MATÉRIA

EC1, EN14, SO1, PG8, OE12, MM5

Programa Mais Peixes em Nossas Águas

Criado em consonância com as políticas públicas implantadas pelo Governo Federal, o programa incentiva a piscicultura em tanques-rede, o consumo de pescado e o desenvolvimento de estratégias comerciais. Em parceria com a Universidade Estadual do Oeste do Paraná (Unioeste), os produtores foram capacitados para adotar melhores técnicas de cultivo, manejo e coleta, **buscar novas formas de comercialização e agregar valor ao peixe com a carne mecanicamente separada.**

O cultivo de peixes em tanques-redes também é uma prática que vem ajudando na melhoria das condições de vida de comunidades indígenas (**saiba mais na página XX**). Na comunidade de Ocoy, os 40 tanques-redes têm uma produção anual de oito toneladas de peixes.

Ao todo são 850 pescadores assistidos, organizados em oito colônias e duas associações que tiveram aumento de renda e melhorias nas condições de trabalho.

Desde 2003 a Itaipu investe no projeto, o que permitiu a implantação de 550 tanques-redes na região e licenciamento pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama) dos três primeiros parques aquícolas do Brasil no reservatório da usina.

NOTA

Pescado na merenda escolar

Um dos principais resultados do programa foi a introdução do peixe no cardápio da merenda escolar em seis municípios da região oeste, após Itaipu adquirir uma

máquina que separa as espinhas da carne. Esta funciona de forma itinerante para atender oito colônias e duas associações, e também é utilizada nas aulas práticas realizadas na Unioeste.

BOX DE NÚMEROS

Aquicultura em números

- 50 toneladas de peixes produzidas em 2012
- 45 pontos de pesca adequados e 57 licenciados
- 3 parques aquícolas licenciados
- 30 mil alevinos destinados pela Itaipu em 2012 para os tanques de colônias de pescadores e aldeias indígenas

NOTA

EU13, EN13, PG8, CT1, CT5, CT12, CT14, CT15, MM2

Habitats de compensação

Em virtude da construção da usina ter sido anterior às normas aplicáveis, Itaipu não possui áreas denominadas 'habitats de compensação' à região que foi alagada. Contudo, a empresa possui refúgios biológicos e uma faixa de proteção, totalizando 1.007 km², que permite a integração física entre o Parque Nacional do Iguaçu e o Parque Nacional de Ilha Grande, por meio do Corredor de Biodiversidade Santa Maria, que tem 37 quilômetros de extensão.

FRASE

Dos 34 mil hectares das áreas protegidas no Brasil, 18 mil estavam devastados. Atualmente, faltam reflorestar menos de 2% da faixa de proteção e 10% do Corredor da Biodiversidade.

TABELA

EN11, MM2, OE12

Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacentes a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas

Áreas protegidas				
Área	Tamanho km ²	Bioma	Localização	Tipo de operação da usina
Área seca	1.006,62*	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Missal, Santa Helena, Entre Rios do Oeste, Pato Bragado, Marechal C. Rondon, São José das Palmeiras, Mercedes, Guaíra, Itaipulândia, Diamante D'Oeste, Terra Roxa. Mato Grosso do Sul: Mundo Novo.	Reservatório/Usina
Reservatório	1.350**			
Universidade Federal da Integração Latino Americana (Unila)	0,38		Paraná – Foz do Iguaçu.	Não se aplica, será a sede da UNILA

Áreas protegida adjacentes à Itaipu

Parque Nacional do Iguaçu	1.852,60	Mata Atlântica	Paraná: Foz do Iguaçu, Santa Terezinha de Itaipu, São Miguel do Iguaçu, Medianeira, Serranópolis do Iguaçu, Matelândia, Ramilândia, Céu Azul, Vera Cruz do Oeste, Santa Tereza do Oeste, Lindoeste, Capitão Leônidas Marques, Santa Lúcia e Capanema.	Reservatório/Usina
Parque Nacional de Ilha Grande	1.081		Paraná: Guairá, Altônia, São Jorge do Patrocínio, Vila Alta, Icaraíma, e Querência do Norte. Mato Grosso do Sul: Mundo Novo, Eldorado, Naviraí e Itaquiraí.	

Áreas de alto índice de biodiversidade

Parque Estadual Cabeça do Cachorro	0,61	Mata Atlântica	Paraná: São Pedro do Iguaçu.	Reservatório/Usina
Reserva Particular do Patrimônio Natural - Santa Maria	2,42		Paraná: Santa Terezinha de Itaipu.	
Reserva Particular do Patrimônio Natural - outras	30		Paraná: Diamante D'Oeste, Guaíra, Medianeira, Santa Terezinha de Itaipu, Terra Roxa, Toledo, Vera Cruz do Oeste.	

* Sendo 327,96 km² Brasil, 665,10 km² Paraguai e 13,56 km² Binacional

** Sendo 770 km² Brasil e 580 km² Paraguai

NOTA

EN11, MM2

Refúgio Biológico Bela Vista

Uma das áreas protegidas criadas por Itaipu é o Refúgio Biológico Bela Vista, que abriga um zoológico aberto ao público apenas com exemplares da fauna local, o Criadouro de Animais Silvestres (Casib), um hospital veterinário e um banco de germoplasma. A principal finalidade é conservar espécies ameaçadas pela caça, por meio do manejo de ambientes e da execução de projetos específicos. No total, existem mais de 400 animais, de 32 espécies diferentes entre mamíferos, aves e répteis no Casib. Desde sua implantação, já nasceram mais de 860 animais no local.

NOTA

EN14, PG8, MM2, OE12

Banco de germoplasma

Fundamental para a conservação da biodiversidade dos ambientes regionais, por estocar material genético de espécies nativas, o banco de germoplasma florestal possui conteúdo gênico de mais de 100 espécies e o de fauna mantém material de quatro espécies de peixes e de quatro mamíferos. Também são mantidos os materiais das mais de 70 espécies que estão em cativeiro no zoológico e no Casib.

NOTA

Ecomuseu

Contabilizando mais de um milhão de visitantes nos 25 anos de existência, o Ecomuseu conta de forma interativa a história da região e da usina de Itaipu em espaços temáticos dedicados à água e à energia, por exemplo. Também são desenvolvidas atividades de educação ambiental para toda a comunidade, para promover a consciência ecológica. Para comemorar seu aniversário, foi instalada uma maquete gigante de 76 metros quadrados que permite ao visitante uma viagem pedagógica pela Tríplice Fronteira.

MATÉRIA

EN15, CT1, CT5, CT12, CT15, MM2

Espécies em extinção

Itaipu realiza importantes pesquisas e atividades visando à procriação e à garantia de sobrevivência de espécies raras, especialmente aquelas da região, como é o caso da harpia (*Harpia harpyja*), veado-bororó (*Mazama nana*) e o gato-maracajá (*Leopardus wiedii*). Até o final do ano já haviam sido registrados mais de 800 nascimentos.

No caso da harpia, o Refúgio Biológico Bela Vista é um dos principais responsáveis pela espécie ainda ser encontrada na região e, por isso, o centro se consolidou como o mais bem sucedido programa de reprodução em cativeiro desta que é uma das maiores aves de rapina do mundo. A ideia de reproduzir a espécie em cativeiro surgiu em 2000, quando um macho apreendido foi entregue no Refúgio.

O primeiro filhote nasceu somente nove anos depois. Até 2012 nasceram 11 harpias. Por enquanto, as aves são destinadas à preservação da espécie em cativeiro e para manutenção genética.

BOX DE PONTOS

Principais nascimentos ou cultivo no RBV

- **Fauna:** Anta (*Tapirus terrestres*), Cervo-do-pantanal (*Blastocerus dichotomus*), Gato-do-mato-pequeno (*Lepardus tigrinus*), Gato-maracajá (*Leopardus wiedii*), Queixada (*Tayassu pecari*) e Harpia (*Harpia harpyja*)
- **Flora:** Pau Brasil (*Caesalpinia echinata*), Peroba-rosa (*Aspidosperma polyneuron*), Pau-marfim (*Balfourodendron riedelianum*), Cedro (*Cedrela fissilis*), Puína (*Myrcianthes pungens*) e Amendoim-bravo (*Pterogyne nitens*)

TABELA

EN15, EU13, PG8, CT1, CT5, CT12, CT14, CT15, MM2

Quantidade de espécies em risco de extinção

Grupos		Categorias de Ameaça													
		IUCN				Lista Nacional					Lista Estadual				
		NT	VU	EN	CR	NT	VU	EN	CR	AM	NT	VU	EN	CR	Rara
Fauna	Peixes						1	2			1	5	1		
	Anfíbios														
	Répteis		2												
	Aves	2		1			1				2		1	4	
	Invertebrados														
Flora		1		5											5

NT - Quase ameaçada

VU - Vulnerável

EN - Em perigo

CR - Em perigo crítico

TABELA COMPLETA APENAS PARA VERSÃO EM PDF

EN15

MAMÍFEROS																							
Nome vulgar	Nome científico	IUC N	B R	P R	CASIB								Zoológico								Banco de Germoplasma	Inventário Faunístico 1977-1979	Resgate de Fauna 1982
					Plantel			Nascimentos em					Plantel			Nascimentos em							
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009	2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009					
Mico-leão-de-cara-dourada	<i>Leontopithecus chrysomelas</i>	EN	EN								1												
Anta	<i>Tapirus terrestris</i>	VU		EN	6	6	5		2	1	5	2	2	1						sim			
Cervo-do-pantanal	<i>Blastocerus dichotomus</i>		VU	CR								5	4	4	6		1	3	6		sim		
Gato-do-mato-pequeno	<i>Leopardus tigrinus</i>		VU	VU		20	21	20		1		29								sim	sim	sim	
Tamanduá-bandeira	<i>Myrmecophaga tridactyla</i>		VU	CR									2	2	2								
Gato-maracajá	<i>Leopardus wiedii</i>	NT	VU	VU	16	13	15	1	1	3	25									sim			
Onça-pintada	<i>Panthera onca</i>		VU	CR	1	1	1						2	2	2					sim	sim		
Queixada	<i>Tayassu pecari</i>											64								sim			
Bugio-preto	<i>Alouatta caraya</i>	LC		EN	3	4	4				16									sim	sim		
Bugio-ruivo	<i>Alouatta guariba</i>		CR	VU				1															
Cachorro-do-mato	<i>Cerdocyon thous</i>												2	2							sim		
Capivara	<i>Hydrochaeris hydrochaeris</i>					2	2	2				35	1	1	2						sim		
Cateto	<i>Pecari tajacu</i>			VU								48	6	6	6						sim	sim	
Cuíca-lanosa	<i>Caluromys lanatus</i>													1	1						sim		
Furão	<i>Galictis cuja</i>					3	3	3				48	1	1	2						sim		
Gato-mourisco	<i>Puma yagouarondi</i>					1	1	2				6									sim		
Irara	<i>Eira barbara</i>											5									sim		

Jaguaririca	<i>Leopardus pardalis</i>		V U	V U	15	15	15				21									sim	sim	
Macaco-prego	<i>Cebus apella</i>				1	1	1				14	10	10	10							sim	
Mão-pelada	<i>Procyon cancrivorus</i>										21	3	3	4							sim	
Ouriço-cacheiro	<i>Sphiggurus villosus</i>											1	2	2							sim	
Paca	<i>Cuniculus paca</i>			E N																	sim	sim
Quati	<i>Nasua nasua</i>										14	2	3	3							sim	
Raposa-do-campo	<i>Pseudalopex vetulus</i>				1	1	1															
Ratão-do-banhado	<i>Myocastor coypus</i>										4	3	3	24			5	40			sim	
Tamanduá-mirim	<i>Tamandua tetradactyla</i>										4										sim	
Veado-catingueiro	<i>Mazama gouazoubira</i>										11										sim	
Veado-bororó	<i>Mazama nana</i>	DD	V U	V U	27	25	25	8	5	7	73	2	2	2						sim	sim	
Veado-mateiro	<i>Mazama americana</i>				1	2	4			1	7									sim	sim	sim
Cutia	<i>Dasyprocta azarae</i>										62	1	1	2								

IUCN - União Internacional para Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais
Casib - Criadouro de Animais Silvestres da Itaipu Binacional
Zoológico - Zoológico Roberto Ribas Lange

VU - Vulnerável
EN - Em perigo
NT - Quase ameaçada
LC - Preocupação menor

LR/LC - Baixo risco
DD - Dados insuficientes
CR - Em perigo crítico

AVES																		
Nome vulgar	Nome científico	IUC N	B R	P R	CASIB					Zoológico					Banco de Germoplasma	Inventário Faunístico 1977-1979	Resgate de Fauna 1982	
					Plantel			Nascimentos em		Plantel			Nascimentos em					
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009	2012	2011	2010				2012
Papagaio-de-peito-roxo	<i>Amazona vinacea</i>	EN	VU	NT	4	6	6									sim		
Harpia	<i>Harpia harpyja</i>	NT		CR	12	9	7	1	3	2	10					sim		
Maracanã	<i>Primolius maracana</i>			EN	18	8	8					4	4					
Arara-canindé	<i>Ara ararauna</i>	LC		CR	2	16	16	1	2		17							
Arara-vermelha	<i>Ara chloropterus</i>			CR	13	6	6									sim		
Caracara	<i>Polyborus plancus</i>										4	3	4			sim		
Chimango	<i>Milvago chimango</i>				1	1	1											
Coruja-buraqueira	<i>Speotyto cunicularia</i>										1	2	3			sim		
Coruja-orelhuda	<i>Rhinoptynx clamator</i>										2	2	2			sim		
Frango-d'agua	<i>Gallinula chloropus</i>										6	1	1	4	4	sim		
Garça-branca	<i>Casmerodius albus</i>										2	1	1			sim		
Gavião-carijó	<i>Rupornis magnirostris</i>				3	2	2									sim		
Gavião-de-cauda-branca	<i>Buteo albicaudatus</i>										2	2	1					
Irerê	<i>Dendrocygna viduata</i>				14	17	17			57	28	28	32	2		28		
Maitaca-bronzeada	<i>Pionus maximiliani</i>								1		8	3	3			sim		
Marreca-ananai	<i>Amazonetta brasiliensis</i>										21	21	18		5	5	19	
Mutum-de-penacho	<i>Crax fasciolata</i>			CR					2		8	4	1	1	2		sim	
Pato-do-mato	<i>Cairina moschata</i>								48								sim	
Pavó	<i>Pyroderus scutatus</i>				NT							1	1				sim	

Periquitão-maracanã	<i>Aratinga leucophthalmus</i>				1	1	1					8	1	1					sim	
Príncipe-negro	<i>Nendayus nenday</i>									6		1		1					sim	
Pomba-de-bando	<i>Zenaida auriculata</i>											1	1	3					sim	
Quero-quero	<i>Vanellus chilensis</i>											3	3	3					sim	
Quiriquiri	<i>Falco sparverius</i>				5	2	3												sim	
Savacu	<i>Nycticorax nycticorax</i>											11	2	2					sim	
Seriema	<i>Cariama cristata</i>				2	2	4			26										
Sovi	<i>Ictinia plumbea</i>				3	2	2												sim	
Suindara	<i>Tyto alba</i>				6	6	7			17		1	1	2					sim	
Tachã	<i>Chauna torquata</i>				1	2														
Tucano-de-bico-verde	<i>Ramphastos dicolorus</i>											1	1	1					sim	
Urubu	<i>Coragyps atratus</i>									1		2	2	2					sim	
Urubu-campeiro	<i>Cathartes aura</i>											1	1	1					sim	
Urubu-rei	<i>Sarcoramphus papa</i>					1	1												sim	

RÉPTEIS																					
Nome vulgar	Nome científico	IUC N	B R	P R	CASIB					Zoológico					Banco de Germoplasma	Inventário Faunístico 1977-1979	Resgate de Fauna 1982				
					Plantel			Nascimentos em				Plantel						Nascimentos em			
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	até 2009	2012	2011	2010				até 2009			
Jabuti-amarelo	<i>Chelonoidis chilensis</i>	VU								1	1	2					sim				
Jabuti-de-cabeça-amarela	<i>Chelonoidis denticulata</i>									3	3	3									
Cascavel	<i>Crotalus durissus</i>	LC								1	1	1									
Jacaré-de-papo-amarelo	<i>Caiman latirostris</i>				3	4	4		78	11	9	11					sim				
Teiu	<i>Tupinambis teguixin</i>								10								sim				

ANFÍBIOS																	
Nome vulgar	Nome científico	IUC N	B R	P R	CASIB				Zoológico				Banco de Germoplasm a	Inventári o Faunístic o 1977- 1979	Resgat e de Fauna 1982		
					Plantel			Nascimentos em	Plantel			Nascimentos em					
					201 2	201 1	201 0	201 2	201 1	201 0	até 200 9	201 2				201 1	201 0
Sapo- cururu	<i>Rhinella schneideri</i>	LC														sim	

PEIXES																		
Nome vulgar	Nome científico	IUCN	BR	PR	Presente no(a)													
					Pesca			Resgate em Turbina			Canal da Piracema			Banco de Germoplasma	Inventário 1981			
Piau	<i>Leporinus striatus</i>	LC			2012	2011	2010				2012	2011	2010	sim	sim	sim		sim
Joaninha	<i>Crenicichla lepidota</i>				sim							sim	sim					
Arraia	<i>Potamotrygon motoro</i>	DD			sim		sim				sim	sim						
Arraia	<i>Potamotrygon cf. falkneri</i>											sim		sim				
Piracanjuba, piracanjuba	<i>Brycon orbignyanus</i>		EN	EN			sim				sim		sim			sim	sim	
Surubim	<i>Steindachneridion scriptum</i>		EN	VU													sim	
Cará	<i>Gymnogeophagus setequedas</i>		VU	VU														
Bagre-sapo	<i>Pseudopimelodus mangurus</i>			VU					sim	sim	sim							
Dourado	<i>Salminus brasiliensis</i>			VU			sim				sim	sim	sim				sim	
Jaú	<i>Zungaro zungaro</i>			VU			sim			sim							sim	
Pintado	<i>Pseudoplatystoma corruscans</i>			NT			sim				sim		sim				sim	
Cachara	<i>Pseudoplatystoma fasciatum</i>				sim						sim	sim	sim		sim		sim	

Pacu	<i>Piaractus mesopotamicus</i>				sim		sim		sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim
Piau-três-pintas	<i>Leporinus friderici</i>				sim		sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim
Cangati	<i>Parauchenipterus galeatus</i>				sim		sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim
Piapara	<i>Leporinus elongatus</i>				sim		sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim		
Piava	<i>Leporinus obtusidens</i>											sim	sim	sim		sim

FLORA																	
Nome vulgar	Nome científico	IUCN	BR	PR	Produção Viveiro Florestal			Sementes em Estoque			Porta Sementes		Inventário Florestal 1976	Produção Horto Medicinal*			
					2012	2011	2010	2012	2011	2010	Regional	RBV		2012	2011	2010	
Pau-brasil	<i>Caesalpinia echinata</i>	EN	sim							não			não				
Peroba-rosa	<i>Aspidosperma polyneuron</i>			rara							não	sim		sim			
Pau-marfim	<i>Balfourodendron riedelianum</i>			rara	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>				sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim			
Piúna	<i>Myrcianthes pungens</i>											sim		sim			
Amendoim-bravo	<i>Pterogyne nitens</i>	NT				sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Ipê-roxo	<i>Tabebuia impetiginosa</i>	LC			sim	sim		sim	sim	sim	sim	sim	sim	sim			
Canela-guaicá	<i>Ocotea puberula</i>											sim		sim			
Ora-pro-nobis	<i>Pereskia grandifolia</i>														sim	sim	sim
Romã	<i>Punica granatum</i>															sim	sim
Cabreúva	<i>Myrcarpus frondosus</i>	DD		rara		sim				sim	sim		sim				
Palmito	<i>Euterpe edulis</i>		sim				sim	sim	sim	sim	sim						
Espinheira-santa	<i>Maytenus ilicifolia</i>			rara	sim	sim	sim			sim					sim	sim	
Timbó	<i>Lonchocarpus muehlbergianus</i>			rara		sim	sim	sim	sim	sim	sim		sim				

* A produção no Horto Medicinal é certificada como orgânica

MATÉRIA

EC1, EC8, SO1, CT4, CT13, MM2, OE7

Desenvolvimento Rural Sustentável

Itaipu tem uma relação estreita com os produtores rurais desde a sua instalação. Para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e com a sustentabilidade dos sistemas agrícolas e pecuários da região, a empresa e seus parceiros promovem capacitação e assistência técnica, estimulam o associativismo e a agricultura familiar, a produção orgânica e diversificação da produção, bem como o turismo rural. Esses trabalhos se conectam com os dos programas de preservação das matas ciliares, da faixa de proteção e de qualidade da água.

A comunidade é envolvida por meio do Comitê Gestor Regional de Agricultura Sustentável que em 2012 completou 10 anos de existência. Participam universidades, institutos de pesquisa, cooperativas de agricultores e de técnicos, ONGs e empresas de assistência técnica. No ano foram realizados 4.220 atendimentos em propriedades rurais, beneficiando 137 famílias de assentados, 209 famílias de indígenas e 854 agricultores familiares, vilas rurais e quilombolas.

NÚMERO

US\$ 653 mil foram investidos no programa Desenvolvimento Rural Sustentável em 2012.

NOTA

Adesão

Desde o início do programa, cerca de mil agricultores locais aderiram à prática da agricultura orgânica. Outros mil estão adotando práticas agropecuárias sustentáveis, como a integração entre lavoura e pecuária, a produção de leite à pasto e a diversificação de culturas, especialmente com frutas e hortaliças.

NOTA

Agricultura com baixa emissão de carbono

Por meio da Plataforma de Energias Renováveis, a Itaipu é a principal promotora, no Oeste do Paraná, do Programa Nacional de Agricultura de Baixo Carbono (Programa ABC), do governo federal, que pretende reduzir as emissões de gases do

efeito estufa (GEE). O trabalho nas propriedades é feito com o plantio direto na palha e o tratamento de dejetos da pecuária, com a produção de biogás.

NOTA

Três organizações de agricultores familiares (Cooperativa Agroecológica e da Agroindústria Familiar, Associação dos Produtores de Agricultura e Pecuária Orgânica de São Miguel do Iguaçu e Cooperativa da Agricultura Familiar e Solidária) juntas comercializaram em 2012 quase R\$1,5 milhão com alimentos da agricultura familiar e com parte da produção de orgânicos, os quais abasteceram as escolas da região. A estimativa é atingir os R\$ 4 milhões no próximo ano.

MATÉRIA

EC1, EC8, SO1, SO5, PG7, PG8, CT4, CT8, CT13, MM5, OE7

Plantas medicinais

Por meio do Projeto Plantas Medicinais, a Itaipu contribui para difundir o emprego de fitoterápicos e dos conhecimentos sobre o uso de plantas medicinais para a melhoria da qualidade de vida, bem como **oferece uma alternativa de renda para agricultores orgânicos.**

A produção de mudas é feita no horto medicinal, instalado no Refúgio Biológico, onde há um banco de 144 espécies medicinais, aromáticas e condimentares, entre as quais 30 foram selecionadas para produção em escala na região, incentivando os agricultores a diversificarem a sua produção. As mudas são doadas para agricultores, quilombolas, assentados da reforma agrária e comunidades, que recebem orientação técnica para o preparo de canteiros, adubação, produção e plantio.

Em 2012, a produção do ervanário atingiu uma tonelada e foi fornecida aos postos de saúde participantes do projeto. Ali, profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) prescrevem plantas como guaco, espinheira santa, alcachofra, melissa e carqueja para o tratamento de doenças.

NÚMERO

US\$ 217 mil foi o investimento da Itaipu no Projeto Plantas Medicinais em 2012

NOTA

Em 2012 o projeto foi referência para o Governo Federal na implantação de programas de fitoterapia em outras regiões do país. Além disso, três municípios da BP3 (Foz do Iguaçu, Pato Bragado e Toledo) vão receber R\$ 2 milhões do Ministério da Saúde para desenvolver a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos na região. É a primeira vez que recursos federais são investidos no setor.

MATÉRIA

EC2, EC8, PG7, PG8, PG9, MM7-8, OE11

Mudança climática e atuação de Itaipu

Na busca por mitigar os efeitos das mudanças climáticas mundiais decorrentes das emissões de gases de efeito estufa, consolidam-se como principais soluções a criação e uso de energias limpas e renováveis. Diante deste cenário e seguindo as recomendações do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC) da ONU, Itaipu não apenas aplica procedimentos operacionais sustentáveis, como difunde o conhecimento de seus empregados e parceiros sobre energias renováveis, eficiência energética, mobilidade sustentável e outras práticas com baixo impacto ambiental.

As mudanças climáticas influenciam diretamente o ciclo das águas. Qualquer alteração significativa na Bacia do Paraná 3, a montante da Itaipu, poderá provocar impactos significativos na estrutura operacional e econômica da empresa.

Por meio dos programas Produção de Hidrogênio, Veículo Elétrico e Plataforma Itaipu de Energias Renováveis, a organização tem servido de exemplo às geradoras de energia hidráulica.

NÚMERO

US\$ 1,9 milhão foi investido em 2012 no desenvolvimento de energia limpa

NOTA

EC2

Redução de consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica

A meta de Itaipu é diminuir em 3% o consumo total de gasolina e diesel, e em 5% o consumo de energia elétrica nos escritórios de Foz do Iguaçu e Curitiba entre 2013 e 2015. As iniciativas já realizadas pela empresa, entre elas a renovação da frota com veículos tipo flex e substituição de aparelhos de ar condicionado, contribuíram para que nos últimos anos o consumo de combustíveis fósseis e energia elétrica reduzissem 23% e 18%, respectivamente.

MATÉRIA

EC2, PG7, CT5, MM7, OE11

Biogás

Desde 2008 a missão da Plataforma de Energias Renováveis é demonstrar a viabilidade técnica, econômica e ambiental do uso de fontes renováveis, com ênfase em Geração Distribuída de Biogás. Esta fonte energética pode ser convertida em energia elétrica, térmica, veicular e até mesmo produzir hidrogênio.

Em novembro de 2011, um acordo entre Itaipu foi selado com Governo Federal para reduzir os impactos da agricultura ao efeito estufa, visto que a atividade é grande consumidora de água e energia. O conhecimento adquirido pela empresa com o biogás na BP3 deve contribuir para as pesquisas que estão sendo realizadas em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) para ampliar o uso do biogás e do sistema do plantio direto no Brasil.

Em parceria com o PTI, a produção de biogás já é realidade em propriedades rurais e instalações agroindustriais que compõem as unidades de demonstração (confira na tabela ao lado/abaixo). A partir da experiência bem sucedida na região oeste do Paraná, a iniciativa gerou outras ações, como a criação do Laboratório de Biogás (Labiogás), localizado no PTI em parceria com a universidade austríaca de Boku.

NOTA

Referência internacional

Durante a Rio+20 foi criado o Centro Internacional de Energias Renováveis-Biogás (Cibiogás), com apoio da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (Onudi) e com a participação de outras 21 instituições. Com sede no PTI, o centro será o primeiro do gênero na América Latina e o primeiro do mundo com

ênfase em biogás. Nos três primeiros anos o centro irá difundir o uso do biogás, aprofundar estudos, investir em logística e infraestrutura laboratorial além de promover capacitações.

NOTA

Entre Rios do Oeste

O biogás deverá transformar a cidade de Entre Rios do Oeste no primeiro município energeticamente sustentável. O aproveitamento dos dejetos produzidos pelos 110 mil suínos e 2,7 mil cabeças de gado é suficiente para suprir a demanda dos 4 mil habitantes. A previsão é que sejam produzidos anualmente sete milhões de metros cúbicos de biogás, por meio de 201 biodigestores e 81 quilômetros de gasodutos subterrâneos.

NOTA

Energia solar

Um convênio de cooperação técnica firmado com o Governo do Paraná e a Federação das Indústrias do Paraná (Fiep) vai organizar um estudo para verificar a viabilidade econômica do projeto Green Silicon (em português, Silício Verde), que envolve a implantação de toda a cadeia produtiva e instalação de painéis solares fotovoltaicos, no Paraná e Paraguai. O estudo deve estar concluído em maio de 2013.

NOTA

MM12, OE11

Produção de Hidrogênio

Desde 2011, Itaipu em parceria com PTI desenvolve estudos de viabilidade técnico-econômica para produção de hidrogênio, que pode ser gerado a partir de água e armazenado na forma de gás. O prédio para a instalação da planta começou a ser construído em dezembro de 2012 e a previsão de conclusão é agosto de 2013. O projeto vai contribuir para a introdução dessa fonte energética na matriz brasileira além de propiciar mais uma alternativa de combustível para utilização em veículos elétricos híbridos, por exemplo.

TABELA

Unidades de demonstração do uso do biogás

Unidades de Demonstração	Local	Escala	Características	Energia produzida em 2012 (kWh)	Redução de Emissões
Condomínio de agroenergia com biogás para agricultura familiar/Ajuricaba	Sanga do Ajuricaba, Marechal Cândido Rondon – PR	33 agricultores familiares, interligados por um gasoduto rural até uma microcentral terma biogás	Biogás: 1.014,16 m3/dia Potência instalada: 100 kVA Venda de excedentes	112	2.647 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
Granja Colombari	São Miguel do Iguaçu – PR	Granja com 4,2 mil suínos em terminação	Biogás: 600 m3/dia Potência instalada: 100 kVA Venda de excedentes	204.122	4.067 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
Unidade Produtora de Leitões (UPL) – Cooperativa Lar	Itaipulândia – PR	UPL com 5 mil matrizes suínas	Biogás: 2.016 m3/dia Potência instalada: 200 kVA	197.891	9.100 ton CO ₂ eq/ano
Unidade Industrial de Aves – Cooperativa Lar	Matelândia – PR	Abatedouro com 280 mil aves/dia	Biogás: 2.000 m3/dia Potência instalada: 200 kVA	247.578	24.000 ton CO ₂ eq/ano
Granja Star Milk	Vera Cruz do Oeste – PR	Granja com 600 vacas leiteiras	Biogás: 1.000 m3/dia Potência instalada: 140 kVA	34.081	1.223 ton CO ₂ eq/ano (previsto)
Estação de Tratamento de Esgotos (ETE) Ouro Verde - Sanepar	Foz do Iguaçu - PR	Estação de Tratamento de Esgotos	Pessoas atendidas: 40 mil Potência instalada: 25 kVA	Dado não disponível	-
Estação de Tratamento de Esgotos - PTI	Foz do Iguaçu - PR	Estação de Tratamento de Esgotos do Parque Tecnológico Itaipu	Pessoas atendidas: 1.500 mil/dia Potência instalada: 50 kVA	Dado não disponível	-
Total				1.045.312	41.037 ton CO₂ eq/ano

MATÉRIA

EC2, EU8, PG7, PG9, CT2, CT3, CT4, CT5, CT6, CT12, CT15, MM12, OE5, OE11

Veículo Elétrico

Desde 2006, a Itaipu mantém várias parcerias com empresas públicas e privadas, nacionais e internacionais, para o desenvolvimento do projeto Veículo Elétrico (VE). A iniciativa começou com um acordo de cooperação com a controladora de nove hidrelétricas suíças Kraftwerke Oberhasli AG (KWO), que utiliza veículos elétricos principalmente para deslocamento durante o inverno em mais de cem quilômetros de túneis que interligam as usinas.

De lá para cá, Itaipu investiu no desenvolvimento de soluções em mobilidade elétrica, tais como protótipos de automóveis, caminhões, miniônibus, ônibus elétrico híbrido a etanol, utilitários 4x4, veículo leve sobre trilhos (VLT) e até avião - os dois últimos estão em andamento. O projeto prevê a disponibilização, a médio prazo, de um automóvel eficiente, confortável e com preço popular, além de estimular um ambiente propício aos veículos elétricos no país.

A bateria de um carro elétrico representa cerca de 40% de seu custo. Por isso, pesquisas para a fabricação de bateria de sódio – reciclável, mais barata e adequada aos países tropicais, estão sendo desenvolvidas no PTI sob a coordenação técnica da Itaipu. As baterias de sódio também possuem diversas aplicações no setor elétrico, destacando-se o Smart Grid (redes inteligentes) e a viabilização de fontes renováveis de energia em comunidades isoladas, por exemplo. Até 2016, a tecnologia deve ser disponibilizada para uma empresa brasileira produzir em escala industrial.

NOTA

Ações em 2012:

O VE iniciou uma cooperação técnico-científica com a ACS Aviation para desenvolver o primeiro avião elétrico da América Latina (modelo esportivo de dois lugares). Auxiliou nos estudos da prefeitura de Foz sobre a possibilidade de implantação de um VLT na cidade e estabeleceu parceria com a empresa Bom Sinal, do Ceará, para desenvolvimento conjunto de um sistema de tração elétrica para VLTs com baterias de sódio.

Também iniciou estudos para o desenvolvimento de um sistema inédito de recarga rápida para o abastecimento simultâneo de vários automóveis em até 20 minutos sem sobrecarga da rede elétrica, além de continuar as pesquisas de aprimoramento dos protótipos e aplicações do conceito de *smart grid* (redes inteligentes).

BOX DE PONTOS

Conquistas

- O primeiro protótipo desenvolvido foi um Palio Hatch, seguido do modelo Palio Weekend. Por meio do VE já foram fabricadas 50 unidades e outras 70 serão produzidas até 2015.
- O projeto criou o primeiro caminhão elétrico da América Latina.
- O utilitário 4x4 Marruá elétrico é ideal para atividades de caráter ambiental, já que não gera poluição sonora e emissões de gases .
- O primeiro ônibus híbrido (movido à eletricidade e etanol) envolveu a participação de sete empresas e transportou chefes de Estado da América Latina durante a Reunião de Cúpula do Mercosul, no final de 2010.
- Em 2012 Itaipu incluiu 25 triciclos elétricos do modelo "Trikke" em sua frota para melhorar a mobilidade e agilizar o trabalho de alguns empregados.

PRÊMIOS E RECONHECIMENTOS OBTIDOS PELA ITAIPU EM 2012

2.10

► Prêmio Top de Marketing

Concedente: Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil - Seção Paraná (ADVB-PR)

Categoria: Hotelaria, turismo e cultura

Projeto/ação premiada: Case "Cataratas - Maravilha Mundial da Natureza"

► Prêmio Fundação Coge 2012

Concedente: Fundação Coge (Comitê de Gestão Empresarial)
Categoria: Ações de responsabilidade social
Projeto/ação premiada: Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) – Case “Jovens que aprendem, vidas que mudam”

► **Prêmio Fundação Coge 2012**

Concedente: Fundação Coge (Comitê de Gestão Empresarial)
Categoria: Gestão da segurança e saúde no trabalho
Projeto/ação premiada: Programa de Conservação Auditiva (PCA)

► **Prêmio Pintou Limpeza**

Concedente: Grupo Estado
Categoria: Empresa cidadã
Projeto/ação premiada: Programa Cultivando Água Boa (CAB)

► **Prêmio Sesi Qualidade no Trabalho**

Concedente: Serviço Social da Indústria (Sesi)
Categoria: Desenvolvimento socioambiental
Projeto/ação premiada: Programa Força Voluntária

► **Prêmio Ser Humano Paraná – Luiz Hamilton Berton**

Concedente: Associação Brasileira de Recursos Humanos no Paraná (ABRH-PR)
Categoria: Desenvolvimento sustentável
Projeto/ação premiada: Projeto Educação para o consumo

► **Ranking Benchmarking Legítimos da Sustentabilidade**

Concedente: Mais Projetos Corporativos e Instituto Mais
Categoria: Os melhores da década
Projeto/ação premiada: Programa Cultivando Água Boa (CAB)

► **10º Benchmarking Brasil**

Concedente: Mais Projetos Corporativos e Instituto Mais
Categoria: Melhores práticas de 2012
Projeto/ação premiada: Case Gestão por Bacia Hidrográfica

► **Prêmio Internacional Socioambiental**

Concedente: Instituto Internacional de Pesquisa e Responsabilidade Socioambiental Chico Mendes

Categoria: Gestão socioambiental responsável

Projeto/ação premiada: Projeto Veículo Elétrico

► **Prêmio Dam or Civil Works Construction or Rehabilitation**

Concedente: Hydro Vision Brasil

Categoria: Projeto do ano

Projeto/ação premiada: Sistema Inteligente de Alarme de Barragem (SIAB)

► **Prêmio Amigos do Festival de Turismo das Cataratas**

Concedente: Organização do Festival de Turismo das Cataratas

Categoria: Amigos do Festival

► **Troféu Amiga do Agrinho**

Concedente: Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do Paraná (Senar)

INFORMAÇÕES TÉCNICAS



Declaração Exame do Nível de Aplicação pela GRI

A GRI neste ato declara que **Itaipu Binacional** apresentou seu relatório "Relatório de Sustentabilidade 2012 da Itaipu" para o setor de Serviços de Relatório da GRI, que concluiu que o relatório atende aos requisitos de Nível de Aplicação A+.

Os Níveis de Aplicação da GRI comunicam quanto do conteúdo das Diretrizes G3.1 foi aplicado no relatório de sustentabilidade enviado. O Exame confirma que o conjunto e número de itens de divulgação exigidos para aquele Nível de Aplicação foram cobertos pelo relatório e que o Sumário de Conteúdo da GRI é uma representação válida das informações exigidas, conforme descritas nas Diretrizes G3.1 da GRI. Para a metodologia, ver www.globalreporting.org/SiteCollectionDocuments/ALC-Methodology.pdf

Os Níveis de Aplicação não fornecem um parecer sobre o desempenho de sustentabilidade da organização relatora nem sobre a qualidade das informações contidas no relatório.

Amsterdã, 12 de junho 2013

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Nelmar Arbex".

Nelmar Arbex
Vice-Presidente
Global Reporting Initiative



O "+" foi acrescentado a este Nível de Aplicação porque Itaipu Binacional submeteu (parte de) seu relatório a verificação externa. A GRI aceita a soberania da própria organização na escolha da organização responsável pela verificação externa e na decisão do escopo da verificação.

A Global Reporting Initiative (GRI) é uma organização baseada em redes pioneira no desenvolvimento da estrutura para elaboração de relatórios de sustentabilidade mais usada no mundo e está comprometida com sua melhoria contínua e aplicação em todo o mundo. As Diretrizes G3 da GRI estabeleceram os princípios e indicadores que as organizações podem usar para medir e relatar seu desempenho econômico, ambiental e social. www.globalreporting.org

Isenção de Responsabilidade: No caso do relato de sustentabilidade incluir links externos para materiais audiovisuais, entre outros, esta declaração irá referir-se apenas ao material submetido à GRI no momento do Exame em 06 de junho 2013. A GRI exclui expressamente a aplicação desta declaração a alterações posteriores aos referidos materiais.

ÍNDICE GRI

3.12

Indicadores de Perfil

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Estratégia e análise					
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia				
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades				
Perfil organizacional					
2.1	Nome da organização				
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços				
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais e subsidiárias e <i>joint ventures</i>				

2.4	Localização da sede da organização				
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório				
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade				
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários)				
2.8	Porte da organização				
2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária	Não houve mudanças.			
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório				
Parâmetros para o relatório					
3.1	Período coberto pelo relatório para as informações apresentadas				
3.2	Data do relatório anterior mais recente				
3.3	Ciclo de emissão do relatório				
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou seu conteúdo				
3.5	Processo para definição de conteúdo do relatório				
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores)				

3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório				
3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações	A Itaipu não possui <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações. No entanto, excetuando-se as informações sobre produção, operação e financeiras, apenas a atuação brasileira da usina está relatada.			
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório				
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões e aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição)				
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere ao escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório				
3.12	Tabela que identifica a localização das informações no relatório				
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório				
Governança, compromissos e engajamento					

4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto nível de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização				
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição)				
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança				
4.4	Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança	A empresa possui capital fechado e não há mecanismos formais para assegurar a participação dos empregados nas decisões da alta direção.			
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental)	Não há remuneração variável atrelada ao desempenho da organização.			
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados				
4.7	Processo para determinação e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais				

4.8	Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação				
4.9	Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios				
4.10	Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social	Não há mecanismos formais para autoavaliação.			
Compromissos com iniciativas externas					
4.11	Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução				
4.12	Cartas, princípios e outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa			Geral	
4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa				
Engajamento dos <i>stakeholders</i>					
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização				
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar				
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i>				

4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los	Os principais temas e preocupações levantados (*obs: o texto será transcrito no comentário)			
------	---	---	--	--	--

Desempenho Econômico

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Desempenho econômico					
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucros acumulados e pagamentos para procedimentos para contratação local e provedores de capital e governos	As descrições dos valores distribuídos são apresentadas ao longo do relato.		2,3,4,9,10,15	
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização devido a mudanças climáticas		7	5	
EC3	Cobertura das obrigações do plano de pensão de benefício definido que a organização oferece				
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo	Os recursos da Itaipu são constituídos pelo capital, empréstimos, financiamentos de terceiros e receitas.			

Presença no mercado					
EC5	Variação da proporção do salário mais baixo, por sexo, comparado ao salário mínimo local em unidades operacionais importantes		1	2,3,9,10,15	
EC6	Políticas, práticas e proporção de gastos com fornecedores locais em unidades operacionais importantes			2,3,9,10,15	
EC7	Procedimentos para contratação local e proporção de membros da alta gerência recrutados na comunidade local em unidades operacionais importantes		6	2,3,4,9,10,15	
Aspecto: Impactos econômicos indiretos					
EC8	Desenvolvimento e impacto de investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos, principalmente para benefício público, por meio de engajamento comercial, em espécie ou atividades pró bono			2,3,4,5,9,10,15	
EC9	Identificação e descrição de impactos econômicos indiretos significativos, incluindo a extensão dos impactos			2,3,4,5,9,10,15	

Desempenho Ambiental

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Materiais					
EN1	Materiais usados por peso ou volume	A empresa não possui equipamentos contendo PCBs (Bifenilas Policloradas).	8	5	
EN2	Percentual dos materiais usados provenientes de reciclagem		8,9	5	
Energia					
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária		8	4,5	
EN4	Consumo de energia indireta discriminado por fonte primária		8	4,5	
EN5	Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência		8,9	4,5	
EN6	Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas	Não aplicável - A Itaipu é uma empresa geradora de energia renovável.	8,9	4,5,7	
EN7	Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas		8,9	4,5,7	
Água					
EN8	Total de retirada de água por fonte		8	5	
EN9	Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água	Não há fontes hídricas significativamente afetadas por retiradas de água associadas às atividades da empresa; e não ocorre qualquer retirada em áreas listadas na Convenção de Ramsar.	8	5	

EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada		8,9	5	
Biodiversidade					
EN11	Localização e tamanho da área possuída, arrendada ou administrada dentro de áreas protegidas, ou adjacente a elas, e áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	
EN12	Descrição de impactos significativos na biodiversidade de atividades, produtos e serviços em áreas protegidas e em áreas de alto índice de biodiversidade fora das áreas protegidas		8	1,5,12,15	
EN13	Habitats protegidos ou restaurados		8	1,5,12,15	
EN14	Estratégias, medidas em vigor e planos futuros para a gestão de impactos na biodiversidade		8	1,5,12,15	
EN15	Número de espécies na Lista Vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações, discriminadas por nível de risco de extinção		8	1,5,12,15	
Emissões, efluentes e resíduos					
EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases causadores do efeito estufa por peso		8	2,3,4,5,6,12,15	
EN17	Outras emissões indiretas relevantes de gases causadores do efeito estufa, por peso		8	2,3,4,5,6,12,15	

EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases causadores do efeito estufa e as reduções obtidas		7,8,9	2,3,4,5,6,12,15	
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio		8	2,3,4,5,6,12,15	
EN20	NOx, SOx e outras emissões atmosféricas significativas, por tipo e peso		8	2,3,4,5,6,12,15	
EN21	Descarte total de água, por qualidade e destinação		8	2,3,4,5,6,12,15	
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição		8	2,3,4,5,6,12,15	
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos	Em 2012 não houve derramamento significativo na área industrial.	8	2,3,5,6,12,15	
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII, e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente	Nenhum resíduo perigoso foi transportado internacionalmente.	8	2,3,5,6,12,15	
EN25	Identificação, tamanho, status de proteção e índice de biodiversidade de corpos d'água e habitats relacionados significativamente afetados por descartes de água e drenagem realizados pela organização	A Itaipu não realizou descartes de água considerados significativos, ou mesmo descartes menores com potencial para causar dano ambiental. Nenhum corpo hídrico do qual Itaipu se serve para captação ou descarte está localizado em áreas úmidas listadas na Convenção de Ramsar. A empresa também não realizou drenagens de qualquer natureza e extensão.	8	2,3,5,6,12,15	
Produtos e serviços					

EN26	Iniciativas para mitigar os impactos ambientais de produtos e serviços e a extensão da redução desses impactos		7,8,9	5,7	
EN27	Percentual de produtos e suas embalagens recuperados em relação ao total de produtos vendidos, por categoria de produto	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia, que não possui embalagens.	8,9	5,7	
Conformidade					
EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais		8	5,7	
Transporte					
EN29	Impactos ambientais significativos do transporte de produtos e outros bens e materiais utilizados nas operações da organização, bem como do transporte dos trabalhadores		8	5,7	
Geral					
EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo		7,8,9	5,7	

Desempenho Social - Práticas Trabalhistas

	Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Emprego				

LA1	Total de trabalhadores por tipo de emprego, contrato de trabalho e região, discriminado por gênero			1,2,3,4,9,10,11,13,15	
LA2	Número total de novos empregados e taxa de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região		6	1,2,3,4,9,10,11,13,15	
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários, ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações			1,2,3,4,9,10,13,15	
Relações entre os trabalhadores e a governança					
LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva		1,3	1,2,3,4,9,10,13,15	
LA5	Prazo mínimo para notificação com antecedência referente a mudanças operacionais, incluindo se esse procedimento está especificado em acordos de negociação coletiva		3	1,2,3,4,9,10,13,15	
Saúde e segurança no trabalho					
LA6	Percentual dos empregados representados em comitês formais de segurança e saúde, compostos por gestores e trabalhadores, que ajudam no monitoramento e aconselhamento sobre programas de segurança e saúde ocupacional		1	1,2,3,4,8,9,10,13,15	
LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região e por gênero		1	1,2,3,4,8,9,10,11,13,15	

LA8	Programas de educação, treinamento, aconselhamento, prevenção e controle de risco em andamento para dar assistência a empregados, seus familiares ou membros da comunidade com relação a doenças graves		1	1,2,3,4,8,9,10,11,13,14,15	
LA9	Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos		1	1,2,3,4,8,9,10,13,15	
Treinamento e educação					
LA10	Média de horas de treinamento por ano, por empregado, por gênero, discriminadas por categoria funcional			1,2,3,4,8,9,10,11,13,14,15	
LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e para gerenciar o fim da carreira			1,2,3,4,8,9,10,11,13,14,15	
LA12	Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e de desenvolvimento de carreira, por gênero			1,2,3,4,8,9,10,11,13,14,15	
Diversidade e igualdade de oportunidades					
LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade		1,6	1,2,3,4,8,9,10,11,12,13,15	
Igualdade de remuneração para homens e mulheres					
LA14	Proporção de salário base entre homens e mulheres, por categoria funcional, discriminados pelas principais operações		1,6	1,2,3,4,9,10,11,13,15	
Emprego					

LA15	Retorno ao trabalho e retenção de empregados após licença maternidade e paternidade, por gênero		1,6	1,2,3,4,9,10,11,12,15	
-------------	---	--	-----	-----------------------	--

Desempenho Social - Direitos Humanos

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Práticas de investimento e de processos de compra					
HR1	Percentual e número total de contratos de investimento significativos que incluam cláusulas referentes a direitos humanos ou que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos	A Itaipu não realiza investimento em outras empresas ou projetos com outras empresas, como <i>join ventures</i> , sociedades, etc.	1,2,3,4,5,6	11	
HR2	Percentual de empresas contratadas e fornecedores críticos que foram submetidos a avaliações referentes a direitos humanos e medidas tomadas		1,2,3,4,5,6	11	
HR3	Total de horas de treinamento para empregados em políticas e procedimentos relativos a aspectos de direitos humanos relevantes para as operações, incluindo o percentual de empregados que recebeu treinamento		1,2,3,4,5,6	11	
Não discriminação					
HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas		1,2,6	11,12	
Liberdade de associação e negociação coletiva					

HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo e as medidas tomadas para apoiar esse direito		1,2,3	11,13	
Trabalho infantil					
HR6	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho infantil e as medidas tomadas para contribuir para a abolição do trabalho infantil		1,2,5	11,13	
Trabalho forçado ou análogo ao escravo					
HR7	Operações identificadas como de risco significativo de ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo e as medidas tomadas para contribuir para a erradicação do trabalho forçado ou análogo ao escravo		1,2,4	11,13	
Práticas de segurança					
HR8	Porcentagem do pessoal de segurança submetido a treinamento nas políticas ou procedimentos da organização relativos a aspectos de direitos humanos que sejam relevantes às operações		1,2	11	
Direitos indígenas					
HR9	Número total de casos de violação de direitos dos povos indígenas e medidas tomadas		1,2	11,12	
Avaliação					
HR10	Percentual e número total de operações que foram submetidas a análises e/ou avaliações de impactos relacionados a direitos humanos.		1,2	11	
Remediação					
HR11	Número de queixas relacionadas a direitos humanos protocoladas, tratadas e resolvidas por meio de mecanismo formal de queixas.		1,2	11	

Desempenho Social - Sociedade

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Comunidade					
SO1	Percentual de operações implementadas através de engajamento com a comunidade, avaliações de impactos, e programas de desenvolvimento sustentável	O indicador foi respondido parcialmente, pois apesar de Itaipu realizar o engajamento de seus <i>stakeholders</i> em vários de seus programas e ações, a medição do percentual de engajamento ainda não é realizada. Também não está estruturada a avaliação de impactos, embora esta seja uma das metas perseguidas pela empresa e que será trabalhada no Sistema de Gestão da Sustentabilidade (SGS) lançado em junho de 2012. O SGS pretende inserir o tema e as práticas de sustentabilidade nos Objetivos Estratégicos traçados no plano estratégico 2012-2016 e a intenção é que essas informações sejam fornecidas até 2016.		4,13	

Corrupção					
SO2	Percentual e número total de unidades de negócios submetidas a avaliações de riscos relacionados a corrupção		10	4,13	
SO3	Percentual de empregados treinados nas políticas e procedimentos anticorrupção da organização		10	4,13	
SO4	Medidas tomadas em respostas a casos de corrupção	Não existem ações judiciais movidas contra a Itaipu ou seus empregados cujo objeto seja corrupção. Assim, como não existiram casos de corrupção nos últimos 3 anos.	10	4,13	
Políticas públicas					
SO5	Posições quanto a políticas públicas e participação na elaboração de políticas públicas e <i>lobbies</i>		1,2,3,4,5,6,7,8,9,10	4,8,13	
SO6	Valor total de contribuições financeiras e em espécie para partidos políticos ou instituições relacionadas, discriminadas por país	A empresa não faz contribuições financeiras para partidos políticos ou similares.	10	4,8	
Conformidade					
SO7	Número total de ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólios e seus resultados	Não aplicável - Em função do Tratado de Itaipu, toda a capacidade de geração de energia da empresa é contratada pela Eletrobras e Ande, portanto, a Itaipu não possui concorrentes.		4	

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos	Não há registros contábeis de penalidades por multas de valor significativo ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.		4	
Comunidade					
SO9	Operações significativas com potencial ou real impacto negativo nas comunidades locais		1,2	4,13	
SO10	Medidas de prevenção e mitigação implementadas nas operações significativas com impactos negativos nas comunidades locais		1,2	4,13	

Desempenho Social - Responsabilidade Pelo Produto

		Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Saúde e segurança do cliente					
PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos		1	1,4,5,7,15	

PR2	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança durante o ciclo de vida, discriminados por tipo de resultado	Não foram registrados incidentes ocorridos com a comunidade em decorrência das atividades desenvolvidas pela Itaipu ou pela disponibilização de seu produto à comunidade.	1	1,4,5,7	
Rotulagem de Produtos e Serviços					
PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.	8	4,5,6,7	
PR4	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários relacionados a informações e rotulagem de produtos e serviços, discriminados por tipo de resultado	Não aplicável - O produto da Itaipu é energia elétrica, que não pressupõe rotulagem.	8	4,5,6,7	
PR5	Práticas relacionadas à satisfação do cliente, incluindo resultados de pesquisas que medem essa satisfação	Não aplicável - A Itaipu não realiza pesquisa de satisfação do cliente tendo em vista que é uma empresa geradora de energia. O seu relacionamento com a Eletrobras, seu cliente direto no Brasil, é estratégico em ações de melhoria do Sistema Elétrico Brasileiro.		4,5,6,7	
Comunicação de Marketing					
PR6	Programas de adesão às leis, normas e códigos voluntários relacionados a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio			4,5,7	

PR7	Número total de casos de não conformidade com regulamentos e códigos voluntários, relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio, discriminados por tipo de resultado	Não houve casos de não conformidade.		4,5,7	
Privacidade do cliente					
PR8	Número total de reclamações comprovadas relativas a violação de privacidade e perda de dados de cliente	Não Aplicável - A Itaipu não possui clientes finais diretos, portanto não administra esse tipo de informação.	1	5,7	
Conformidade					
PR9	Valor monetário de multas (significativas) por não conformidade com leis e regulamentos relativos ao fornecimento e uso de produtos e serviços	A Itaipu acompanha a orientação proposta pela Eletrobras, que considera como significativas as multas que ultrapassem 1% do valor da Receita Operacional Líquida (ROL) da empresa. Em 2012 os registros contábeis de multas da Itaipu não atingiram tal percentual.		5,7	

Indicadores Setoriais*

	Justificativa	Princípios Pacto Global	Princípios Carta da Terra	Páginas
Prevenção e preparação para emergência e desastres				

EU1	Capacidade instalada (MW), discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório				
EU2	Energia Líquida Gerada dividida por fonte de energia primária e sistema regulatório				
EU3	Número de unidades consumidoras residenciais, industriais, institucionais e comerciais	Não aplicável - A Itaipu não possui clientes finais diretos, como residências, indústrias e instalações comerciais.			
EU4	Extensão das linhas de transmissão e distribuição aéreas e subterrâneas, discriminadas por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de transmissão e distribuição, no entanto, possui 75,2 km de linhas de transmissão de 500 kV, que são usadas para se conectar às subestações que levam energia aos sistemas elétricos do Brasil e do Paraguai. Além disso, a usina conta com sistemas de distribuição internos, em 13,8 kV, que abastece seus escritórios e instalações anexas dentro da sua Área Prioritária, como o PTI.			

EU5	Alocação de licenças de emissão de CO2e ou equivalente, discriminadas por esquema de comércio de carbono	A Itaipu não participa do mercado de créditos de carbono (projetos MDL - Mecanismos de Desenvolvimento Limpo) e não possui projetos que possibilitem a obtenção de créditos, visto que não é possível obter créditos pela manutenção da floresta em pé. O reflorestamento da faixa de proteção do reservatório e os refúgios biológicos integram os planos da empresa desde o início de suas atividades, independentemente da obtenção de créditos de carbono.	7	5,12	
EU6	Forma de gestão para assegurar a disponibilidade e a confiabilidade do fornecimento de eletricidade no curto e no longo prazos			12	
EU7	Programas de gerenciamento da demanda, incluindo programas residencial, comercial, institucional e industrial	Não aplicável - Os programas de gerenciamento pelo lado da demanda são desenvolvidos por empresas distribuidoras e pela Eletrobras; a Itaipu, por ser uma empresa de geração, não desenvolve programas desse escopo.			
EU8	Atividades e despesas referentes à pesquisa e desenvolvimento visando à confiabilidade do fornecimento de eletricidade e à promoção do desenvolvimento sustentável		9	8,14	

Disponibilidade e confiabilidade					
EU9	Provisão para descomissionamento de usinas nucleares	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades nucleares.			
Gerenciamento pelo lado da demanda					
EU10	Capacidade planejada em comparação à projeção de demanda de eletricidade no longo prazo, discriminada por fonte de energia e sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu já está com sua capacidade máxima instalada.			
EU11	Eficiência média de geração de usinas termelétricas, discriminada por fonte de energia e por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não possui unidades termoeletricas.			
Acesso					
EU12	Percentual de perda na transmissão e distribuição em relação ao total de energia	Não aplicável - Embora possua ativos de transmissão para conexão com o sistema de transporte de sua energia até os centros de carga, a Itaipu não atua no ramo de transmissão.			
EU13	Biodiversidade de habitats de compensação, em comparação à biodiversidade das áreas afetadas		8	5,14,15	
EU14	Programas e processos para assegurar a disponibilização de mão de obra qualificada			1,2,3,10	
EU15	Percentual de empregados elegíveis a se aposentar nos próximos 5 ou 10 anos		6	1,12	
EU16	Políticas e requisitos referentes à saúde e segurança de empregados e de trabalhadores terceirizados e subcontratados		1,2	1,2,3,8,12	
EU17	Dias trabalhados por trabalhadores terceirizados e subcontratados envolvidos em atividades de construção, operação e manutenção		4	1,2,3	

Forma de gestão específica ao setor de energia elétrica					
EU18	Percentual de trabalhadores terceirizados e subcontratados submetidos a treinamentos relevantes em saúde e segurança		2,4	1,2,3,8,14	
EU19	Participação de <i>stakeholders</i> em processos decisórios relacionados ao planejamento energético e desenvolvimento de infraestrutura			1,13	
EU20	Abordagem para gestão de impactos de deslocamento involuntário	Não aplicável - Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.	1	2,3	
EU21	Medidas para planejamento de contingência, plano de gestão e programas de treinamento para desastres/emergências, e planos de recuperação/restauração		1,8	1,2,6,15	
Acesso					
EU22	Número de pessoas deslocadas física ou economicamente e indenização, discriminados por tipo de projeto	Por ser um empreendimento totalmente instalado, a Itaipu não gera mais deslocamentos.	1	1,2,3,15	
Prestação de informações					
EU23	Programas, inclusive aqueles em parceria com o governo, visando melhorar ou manter o acesso à eletricidade e serviços de atendimento ao consumidor	Não aplicável - A Itaipu não tem consumidores finais diretos por ser uma usina geradora de energia.	1	3,15	
EU24	Práticas para lidar com barreiras relacionadas a idioma, cultura, baixa escolaridade e necessidades especiais que se interpõem ao acesso e ao uso seguro da eletricidade e ao serviço de atendimento ao consumidor	Não aplicável - A Itaipu não é uma empresa de distribuição, portanto não trata diretamente com consumidores finais.	1	3,12,15	
Acesso					

EU25	Número de acidentes e óbitos de pessoas da comunidade envolvendo bens da empresa, incluindo decisões e acordos judiciais e casos judiciais pendentes relativos a doenças	Não aplicável - A Itaipu é empresa geradora de energia e, portanto, não possui relação direta com os usuários finais de energia elétrica.		2,15	
EU26	Percentual da população não atendida em áreas com distribuição ou serviços regulamentados	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU27	Número de desligamentos residenciais por falta de pagamento, discriminados por duração do desligamento e por sistema regulatório	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU28	Frequência das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU29	Duração média das interrupções no fornecimento de energia	Não aplicável - A Itaipu não atua na distribuição de energia.			
EU30	Fator de disponibilidade média da usina, discriminado por fonte de energia e por sistema regulatório				

*Os indicadores ainda não foram oficialmente traduzidos, por isso, a Itaipu adotou uma tradução livre.

CARTA AUDITORIA

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ao Conselho de Administração e demais partes interessadas

Itaipu Binacional

Curitiba - PR

Introdução

Fomos contratados pela Itaipu Binacional (Itaipu) para aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), organização binacional Brasil-Paraguai, relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2012, que referem-se apenas à margem brasileira, com exceção daquelas referentes à produção e estrutura física da Usina, da Demonstração do Valor Adicionado - DVA e do balanço social modelo iBase - Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas, que contemplam as informações binacionais.

Responsabilidades da administração da Companhia

A administração da Itaipu Binacional (Itaipu) é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*” e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações constantes do Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu), tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Companhia e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidência que nos possibilite concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas onde distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

(a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade da Itaipu Binacional (Itaipu);

(b) o entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores através de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;

(c) aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados nas informações constantes do Relatório de Sustentabilidade; e

(d) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ou registros contábeis.

Acreditamos que a evidência obtida em nosso trabalho é suficiente e apropriada para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião sobre as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade. Consequentemente, não nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificados outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, o escopo dos nossos trabalhos não contemplou a revisão dos dados referentes às emissões de gases de efeito estufa, e não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as Diretrizes para Relatórios de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative – GRI (GRI-G3)*, com o suplemento setorial “*Electric Utilities Sector Supplement – RG Version 3.0/EUSS Final Version*”, e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

São Paulo, 05 de junho de 2013



KPMG Risk Advisory Services Ltda.

CRC xxxxxxxxxx

Sócio

Contador CRC xxxxxxxxxx

PONTOS FOCAIS

Desde 2007, quando a Itaipu adotou as Diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) para a elaboração dos relatórios de sustentabilidade da Itaipu, os indicadores vêm sendo respondidos por representantes de diversas áreas de toda a empresa. São os “pontos focais da sustentabilidade”, que participam da definição da materialidade, fornecem os dados e os revisam antes e depois da redação final.

Diretoria Administrativa:

Adriano Bardou; Alvino Lugo; Antônio Rizatti; Carlos Eduardo Tavares; Cândida Strey; Ednaldo Rabello; Eduardo Bastos; Eliana Acordi; Eliane Ventura; Genesio Engel; Julio Cesar Maia; Julio Rissa; Rodrigo Cardoso; Rogério Miranda; Rosana Cordeiro.

Diretoria de Coordenação:

Alan Jones; Anderson Braga; Ben-Hur Stefano; Bruno Teixeira; Domingo Rodrigues; Emerson Suemitsu; Jair Kotz; João Cordoni; João Passini; José Carlos Costa; Leila Alberton; Lilian Sferra; Liziane de Moraes; Marlene Costa; Marlene Curtis; Reinaldo Santos; Robinson Matte; Rodrigo Cupelli; Rosana Turmina; Sérgio Angleben; Silvana Vitorassi; Tatiara Ribeiro; Valdecir Maria; Valéria Borges; Vinicius Ortiz.

Diretoria Financeira:

Adriano Hamerschmidt; Alexandre Mugnaini; Eduardo Guerra; Fabricio Rocha; Gilmar Cândido Alves; Grace Tomoko; Joaquim Augusto Azevedo; Luiz Henrique Nascimento; Priscylla Klein; Rafael Pasini; Simone Rogoginski.

Diretoria-Geral:

Carolina Gualberto; Cleverson Batista; Daniel Reis; Fabiane Ariello; Lígia Neves; Marcio Bortolini; Marcio Massakiti; Marisa Guras; Maristela Beal; Meire Lucia Mazolla; Tania Solagna.

Diretoria Jurídica:

Ângela Derengoski; Gianna Loss; José Acácio Ferreira; Marcos Ribeiro.

Diretoria Técnica:

Angelo Mibieli; Auder Lisboa; Carlos Leonardi; Claudio Osako; David Krug; Fernanda Nodari; João Ricardo Leal; Leandro Piva; Renata Tufalle; Ricardo Krauskopf; Roberto Faria.

Fundações:

Claudio Costa e Daniela Veronezi (Fundação Parque Tecnológico da Itaipu – PTI); Malton Moroz e Florício Medeiros (Fundação Itaipu-BR de Previdência e Assistência Social – Fibra); Rogério Bohm, Elielci Luiza Borba e Silvana Ferreira (Fundação de Saúde Itaguapy / Hospital Ministro Costa Cavalcanti).

EXPEDIENTE

Assessoria de Responsabilidade Social

Coordenação Geral

Heloisa Covolan

Coordenação Executiva

Bernardo Soares e Mônica Dantas Thedesco

Informações Econômicas

Superintendência de Orçamento e Contabilidade

Publicação

Assessoria de Comunicação Social

Consultoria Técnica GRI

Visão Sustentável

Redação, Concepção Gráfica, Diagramação, Edição e Revisão

Competence Comunicação e Marketing Ltda.

Elisa Ramirez, Juliana Hellvig, Katy Mary de Farias, Luan Galani e Rafael Finatti

Revisão

XXXXXXXX

Fotos

XXXXXXXX

Impressão e Acabamento

Capa: papel couchê fosco certificado da Suzano, 120 gramas.

Miolo: papel couchê fosco certificado da Suzano, 90 gramas.

Esta publicação é de responsabilidade de Itaipu Binacional. Versões em inglês e espanhol também estão disponíveis para consulta e impressão no site (www.itaipu.gov.br/responsabilidade/relatoriosdesustentabilidade).

3.4

Contato

Para informações, sugestões, críticas ou comentários, entrar em contato com Itaipu Binacional – Assessoria de Responsabilidade Social (responsabilidadesocial@itaipu.gov.br).

Escritório em Foz do Iguaçu

Tel.: (45) 3520.5921 Fax: (45) 3520.5922
Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu – PR CEP 85.866-900

Escritório em Curitiba

Tel.: (41) 3321.4284 Fax: (41) 3321.4421
R. Comendador Araújo, 551
Curitiba – PR CEP 80.420-000